

Indicadores IBGE

Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

Estatística da Produção Agrícola

setembro 2025

Publicado em 14/10/2025 às 9 horas

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra do Planejamento e Orçamento
Simone Nassar Tebet

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Marcio Pochmann

Diretora-Executiva
Flávia Vinhaes Santos

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Gustavo Junger da Silva

Diretoria de Geociências
Maria do Carmo Dias Bueno

Diretoria de Tecnologia da Informação
Marcos Vinícius Ferreira Mazoni

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
José Daniel Castro da Silva

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Jorge Abrahão de Castro

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Estatísticas Agropecuárias
Vando da Paz Nascimento

EQUIPE de ANÁLISE

Carlos Antonio Almeida Barradas

Alexandre Pires Mata

Carlos Alfredo Barreto Guedes

Henrique Noronha Figueiredo

Adriana Helena Gama dos Santos

Winícius Lima Wagner

João Francisco Severo

Plano de divulgação:

Trabalho e Rendimento

Pesquisa mensal de emprego *

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Estatística da produção agrícola**

Estatística da produção pecuária**

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA
Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

*O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha. Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre a agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

***O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Sumário

1– PRODUÇÃO AGRÍCOLA 2025.....	04
1.1 – Estimativas de setembro de 2025 em relação a agosto de 2025.....	04
1.2 – Estimativas de setembro de 2025 em relação à safra de 2024.....	32

TABELAS DE RESULTADOS – PRODUÇÃO AGRÍCOLA 2025

1 Área de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras 2024 e 2025- Brasil e Grandes Regiões	33
2 Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras 2024 e 2025- Brasil e Grandes	34
3 Área e produção de cereais, leguminosas e oleaginosas – Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação – safra 2025	35
4 Área e produção de cereais, leguminosas e oleaginosas- segundo os produtos agrícolas – Brasil- safra 2025	36
5 Área, produção e rendimento médio – confronto entre as estimativas de setembro e de agosto de 2025- Brasil	37
6 Área, produção e rendimento médio – confronto entre a safra de 2024 e a estimativa para 2025 – Brasil	38

7 PRODUTOS

Algodão herbáceo (em caroço).....	39
Arroz (em casca).....	41
Banana.....	44
Batata-inglesa – total.....	47
Batata-inglesa- 1ª safra.....	49
Batata-inglesa- 2ª safra.....	51
Batata-inglesa- 3ª safra.....	53
Cacau (em amêndoa).....	54
Café (em grão) – total.....	55
Café (em grão) – arábica.....	57
Café (em grão) – canephora.....	59
Cana-de-açúcar.....	61
Castanha-de-caju.....	64
Feijão (em grão) – total.....	66
Feijão (em grão)- 1ª safra.....	69
Feijão (em grão)- 2ª safra.....	72
Feijão (em grão)- 3ª safra	75
Fumo (em folha).....	77
Laranja.....	79
Mandioca.....	82
Milho (em grão)- total	85
Milho (em grão)- 1ª safra.....	88
Milho (em grão)- 2ª safra.....	91
Soja (em grão).....	94
Sorgo (em grão).....	97
Tomate	99
Trigo (em grão)	102
Uva.....	104

1 – PRODUÇÃO AGRÍCOLA 2025

1.1- Estimativas de setembro em relação a agosto de 2025

A estimativa de setembro de 2025 para a safra nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas¹ foi de **341,9 milhões de toneladas**², 16,8% maior que a obtida em 2024 (292,7 milhões de toneladas), crescimento de 49,2 milhões de toneladas, sendo recorde da série histórica do IBGE. Em relação ao mês anterior, houve aumento de 660,9 mil toneladas (0,2%). A área a ser colhida foi de 81,4 milhões de hectares, apresentando aumento de 2,4 milhões de hectares frente a área colhida em 2024, crescimento anual de 3,0%. Em relação ao mês anterior, a área a ser colhida apresentou aumento de 102 700 hectares (0,1%).

O arroz, o milho e a soja são os três principais produtos deste grupo, que, somados, representam 92,6% da estimativa da produção e respondem por 88,0% da área a ser colhida. Em relação ao ano anterior, houve acréscimos de 4,8% na área a ser colhida do algodão herbáceo (em caroço); de 11,3% na do arroz em casca; de 3,6% na da soja; de 3,8% na do milho (declínio de 5,3% no milho 1ª safra e crescimento de 6,4% no milho 2ª safra); e de 11,4% na do sorgo; ocorrendo declínios de 5,5% na do feijão e de 18,5% na do trigo. No que se refere à produção, ocorrem acréscimos de 10,6% para o algodão herbáceo (em caroço); de 17,2% para o arroz em casca; de 14,4% para a soja; de 20,7% para o milho (crescimento de 14,0% para o milho 1ª safra e de 22,4% para o milho 2ª safra); de 24,8% para o sorgo; de 3,6% para o trigo; e para o feijão, ocorreu decréscimo de 0,5%.

Para a **soja**, a estimativa de produção foi de **165,9 milhões de toneladas**. Quanto ao **milho**, a estimativa foi de **138,4 milhões de toneladas** (26,1 milhões de toneladas de milho na 1ª safra e 112,3 milhões de toneladas de milho na 2ª safra). A produção do **arroz** (em casca) foi estimada em **12,4 milhões de toneladas**; a do **trigo** em **7,8 milhões de toneladas**; a do **algodão herbáceo (em caroço)** em **9,8 milhões de toneladas**; e a do **sorgo** em **5,0 milhões de toneladas**.

A estimativa da produção de cereais, leguminosas e oleaginosas apresentou variação anual positiva para todas as Regiões Geográficas: Centro-Oeste (21,6%), Sul (9,5%), Sudeste (16,8%), Nordeste (8,3%) e Norte (22,5%). Quanto à variação mensal, apresentaram aumentos na produção a Região Norte (1,3%), a Sul (0,1%), a Centro-Oeste (0,2%) e a Sudeste (0,1%). A Região Nordeste apresentou declínio (-0,3%).

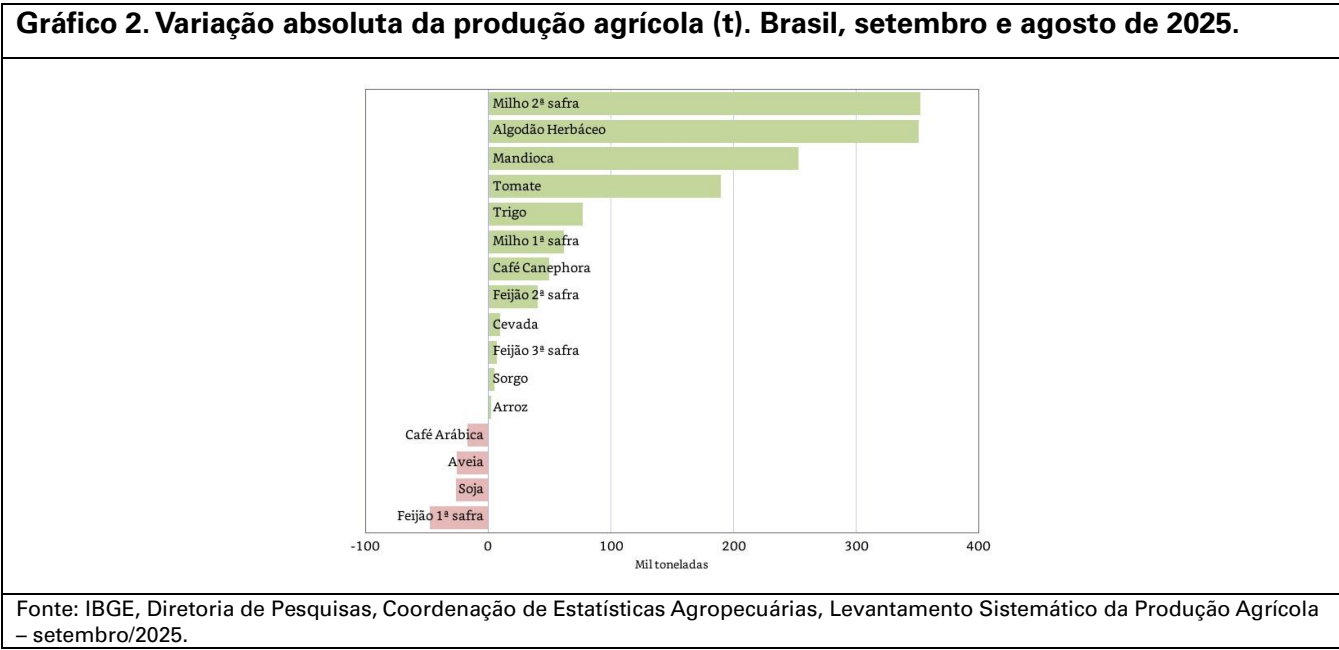
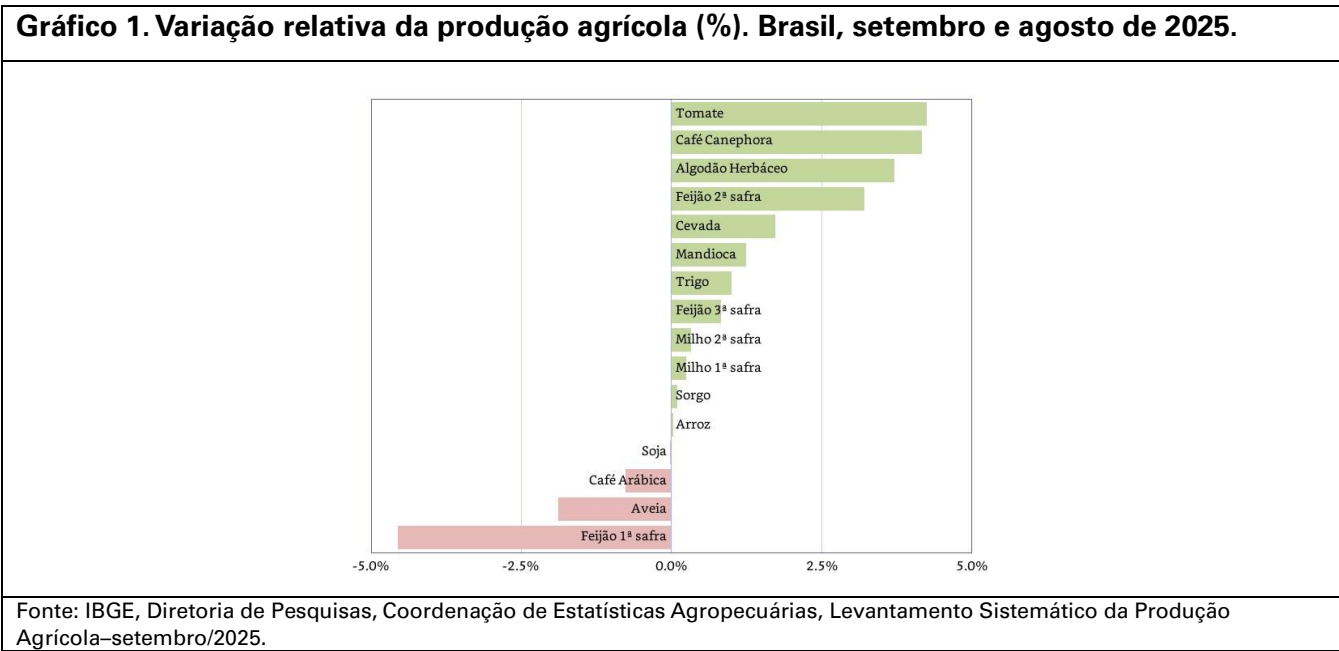
Tabela 1. Produção e variação anual - Brasil e Grandes Regiões			
Grande Região	Produção 2024 (t)	Produção 2025 (t)	Variação (%)
Brasil	292.705.861	341.886.459	16,8
Centro-Oeste	144.566.392	175.742.644	21,6
Sul	78.342.460	85.778.125	9,5
Sudeste	25.816.536	30.148.375	16,8
Nordeste	25.792.907	27.932.431	8,3
Norte	18.187.566	22.284.884	22,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - setembro/2025.

¹ Produtos: algodão herbáceo (caroço de algodão), amendoim (em casca), arroz (em casca), feijão (em grão), mamona (em baga), milho (em grão), soja (em grão), aveia (em grão), centeio (em grão), cevada (em grão), girassol (em grão), sorgo (em grão), trigo (em grão) e triticale (em grão).

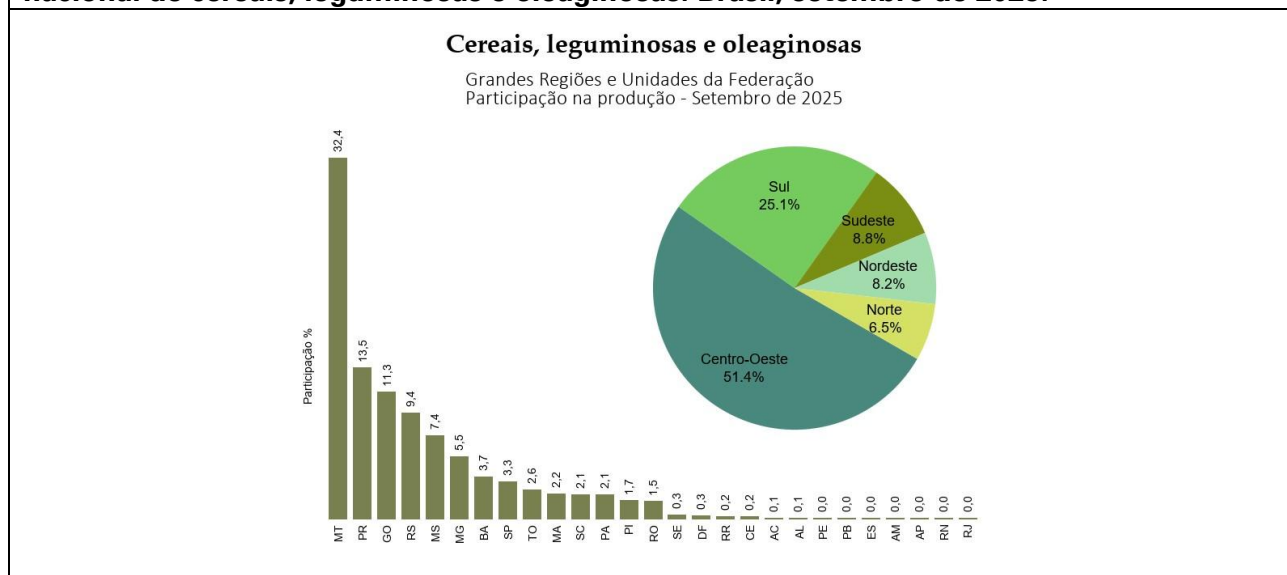
² Em atenção às demandas dos usuários de informação de safra, os levantamentos de Cereais, leguminosas e oleaginosas foram realizados em estreita colaboração com a Companhia Nacional de Abastecimento - Conab, órgão do Ministério da Agricultura e Pecuária – MAPA, continuando um processo de harmonização das estimativas oficiais de safra, iniciado em outubro de 2007, das principais lavouras brasileiras.

Em relação a agosto, houve aumentos nas estimativas da produção do tomate (4,3% ou 189 710 t), do café canephora (4,2% ou 49 513 t), do algodão herbáceo-em caroço (3,7% ou 351 683 t), do feijão 2ª safra (3,2% ou 40 096 t), da cevada (1,7% ou 9 600 t), da mandioca (1,2% ou 253 320 t), do trigo (1,0% ou 76 602 t), do feijão 3ª safra (0,8% ou 6 565 t), do milho 2ª safra (0,3% ou 352 880 t), do milho 1ª safra (0,2% ou 61 573 t), do sorgo (0,1% ou 4 717 t), do arroz (0,0% ou 2 151 t), bem como declínios do feijão 1ª safra (-4,6% ou -47 633 t), da aveia (-1,9% ou -25 475 t), do café arábica (-0,8% ou 17 010 t) e da soja (-0,0% ou -26 380 t).



Na distribuição da produção pelas Unidades da Federação, o Mato Grosso lidera como o maior produtor nacional de grãos, com participação de 32,4%, seguido pelo Paraná (13,5%), Goiás (11,3%), Rio Grande do Sul (9,4%), Mato Grosso do Sul (7,4%) e Minas Gerais (5,5%), que, somados, representaram 79,5% do total. Com relação às participações regionais, tem-se a seguinte distribuição: Centro-Oeste (51,4%), Sul (25,1%), Sudeste (8,8%), Nordeste (8,2%) e Norte (6,5%).

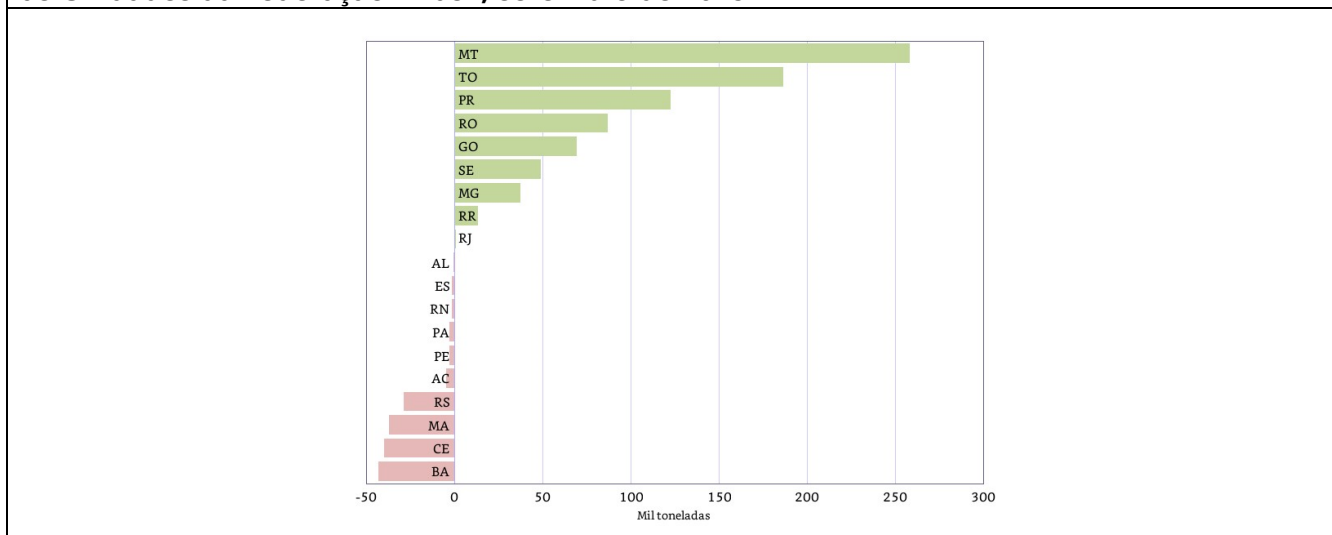
Gráfico 3. Participação das Unidades da Federação e das Grandes Regiões na produção nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas. Brasil, setembro de 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – setembro/2025.

As principais variações absolutas positivas nas estimativas da produção, em relação ao mês anterior, ocorreram no Mato Grosso (258 551 t), no Tocantins (186 787 t), no Paraná (122 600 t), em Rondônia (86 757 t), em Goiás (69 470 t), em Sergipe (48 701 t), em Minas Gerais (37 130 t), em Roraima (13 253 t) e no Rio de Janeiro (134 t). As variações negativas ocorreram na Bahia (-43 325 t), no Ceará (-39 757 t), no Maranhão (-37 141 t), no Rio Grande do Sul (-28 785 t), no Acre (-4 826 t), em Pernambuco (-2 909 t), no Pará (-2 577 t), no Rio Grande do Norte (-1 563 t), no Espírito Santo (-1 353 t) e em Alagoas (-265 t).

Gráfico 4. Variação absoluta da produção agrícola entre setembro e agosto de 2025, segundo as Unidades da Federação. Brasil, setembro de 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – setembro/2025.

ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço) – A estimativa para a produção de algodão é de 9,8 milhões de toneladas. Em relação ao mês anterior, ocorreu um crescimento de 3,7% na estimativa da produção, devido à maior produtividade aferida com a finalização da colheita (4,0%). A estimativa da produção encontra-se 10,6% maior que a produção obtida em 2024, com aumentos de 4,9% na área plantada e de 5,5% na produtividade. Os dois últimos ciclos da cultura foram recordes de produção, sendo 2023 marcado pelo clima bem favorável ao desenvolvimento das lavouras e, em 2024, pelo aumento da área plantada em quase 16,0%,

incentivado pelos preços do produto que apresentou boa rentabilidade, além do atraso no plantio da soja. Da mesma forma, em 2025, temos novo recorde de produção.

O Mato Grosso, maior produtor brasileiro, com 73,0% do total nacional, apresentou uma produção de 7,2 milhões de toneladas, crescimento de 6,2% em relação ao mês anterior. Com a finalização da colheita, foi apurada uma maior produtividade nas lavouras mato-grossenses (6,4%), efeito das boas condições climáticas ocorridas no Estado. A maior parte das áreas de algodão do Mato Grosso são plantadas na 2ª safra, após a colheita da soja. Apesar do atraso nas chuvas, que deixou os produtores apreensivos e retardou o plantio dessa leguminosa, o uso de máquinas e implementos mais eficientes melhorou a produtividade e, consequentemente a produção, minimizando os impactos na janela de plantio da 2ª safra. Bons volumes de chuvas nos primeiros meses de 2025 aumentaram o potencial produtivo das lavouras. Em relação a 2024, a produção cresceu 13,1%, com crescimento de 4,4% na área colhida e de 8,3% no rendimento médio.

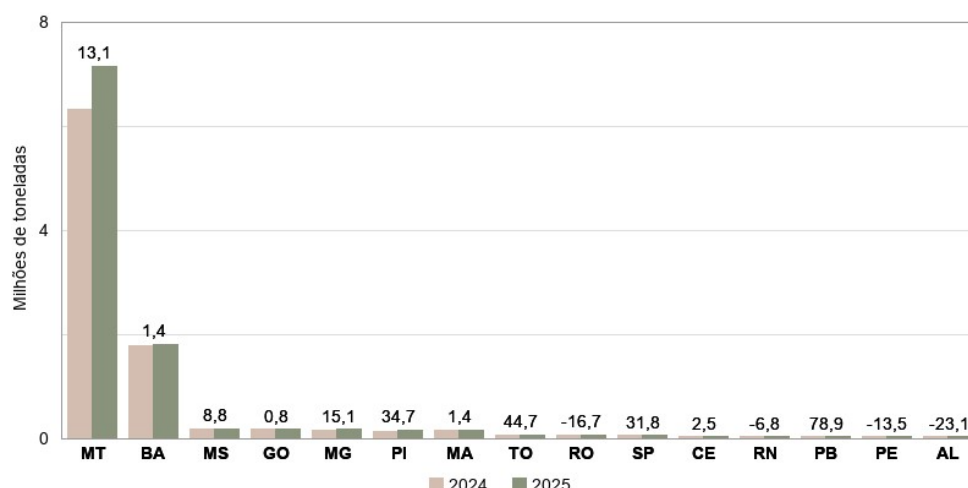
A Bahia é o maior produtor da Região Nordeste e o segundo do Brasil, responsável por 18,3% da safra nacional. O Estado realizou reavaliações esse mês, reduzindo a área plantada em 1,2% e a produtividade em 2,6%, com impactos na produção, que declinou 3,8%. A distribuição irregular de chuvas e a infestação pela mosca-branca e lagartas reduziram a produtividade média esperada no extremo oeste do Estado. Em relação a 2024, a área plantada cresceu 5,3%, enquanto a produtividade reduziu 3,7% mantendo uma produção de 1,8 milhão de toneladas, bem próxima a de 2024, havendo crescimento de 1,4%. Investimentos em tecnologia, pesquisa e práticas sustentáveis têm elevado a qualidade do algodão baiano, tornando-o competitivo nos mercados nacional e internacional.

Goiás também aumentou sua produção em 4,6% esse mês, havendo crescimento de 4,7% da área plantada. A safra desse ano é 0,8% maior que a colhida em 2024, em função do maior rendimento médio das lavouras, que cresceu 3,7%. O Mato Grosso do Sul manteve sua estimativa da produção em 163,7 mil toneladas, aumento de 8,8% em relação ao ano anterior, em função da maior produtividade das lavouras. Além de boa rentabilidade nos preços do produto, bons volumes de chuvas beneficiaram as lavouras de algodão na safra corrente.

Minas Gerais apresentou pequenos ajustes na área e na produtividade, o que praticamente não alterou sua estimativa de produção, de 145,3 mil toneladas. Porém, apresenta um crescimento expressivo de 15,1% em relação a 2024, em decorrência, principalmente, do aumento da área plantada, em 11,1%. Com o cenário de preços desfavoráveis dos grãos, o algodão tem se mostrado uma alternativa para o produtor rural, embora demande mais investimentos e estratégias de comercialização. Da mesma forma, São Paulo, que manteve suas estimativas em relação ao mês anterior, estimou um crescimento de 31,8% na produção em relação a 2024, em função das maiores área plantada (16,2%) e produtividade (13,4%).

Reduções na produção ocorreram em alguns entes estaduais do Nordeste, como Pernambuco (-4,0%), Rio Grande do Norte (-26,2%) e Ceará (-4,7%). Esses Estados enfrentaram restrição de chuvas, o que impactou no desenvolvimento das lavouras. Na Região Norte, ocorreram reavaliações no Tocantins, maior produtor regional, que diminuiu sua produção em 2,6% em função da menor produtividade das lavouras (-2,5%), mas, mesmo assim, a produção apresenta grande crescimento em relação a 2024 (44,7%), em função da maior área cultivada.

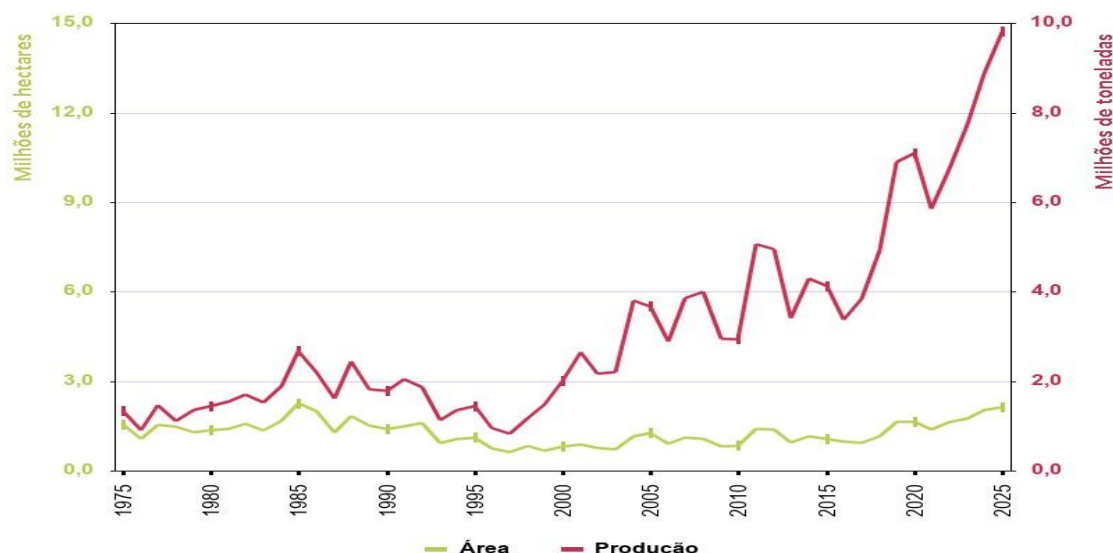
Gráfico 5. Estimativas da produção de algodão herbáceo (em caroço) e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – 2024 e setembro/2025.

Abaixo as séries da área colhida e da produção do algodão (em caroço) no Brasil a partir de 1975, destacando-se o crescimento da produção, embora a área colhida não tenha acompanhado esse crescimento, o que significa que, nos últimos anos, houve um aumento considerável do rendimento médio da cultura. O cultivo intensivo e o uso de tecnologias foram os responsáveis por esse crescimento, fazendo com que o Brasil atualmente assuma destaque na produção mundial da fibra.

Gráfico 6. Séries da área colhida e da produção do algodão (em caroço) a partir de 1975. Brasil, setembro de 2025.



Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Produção Agrícola Municipal, 1975 a 2023 e LSPA, 2024 e setembro de 2025.

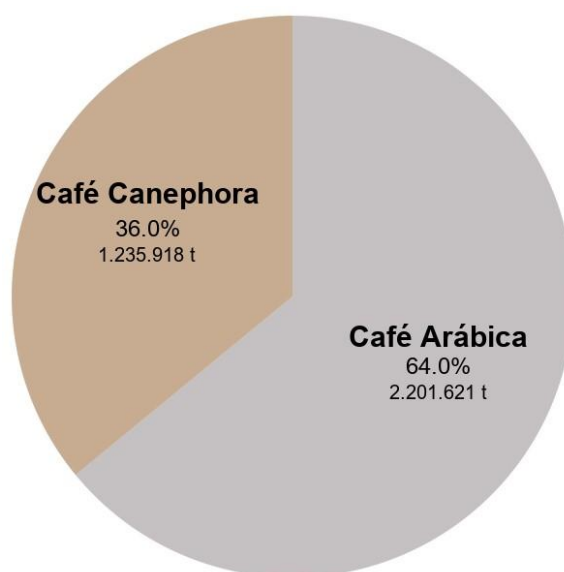
De acordo com a Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (ABRAPA³), em um cenário de alta produção, a demanda atual não sustenta uma recuperação dos preços, que seguem pressionados pela grande oferta da pluma. A possibilidade de estocagem elimina a necessidade de venda imediata, fortalece o poder de negociação do produtor e permite esperar por condições mais favoráveis de exportação, evitando liquidações forçadas em períodos de preços deprimidos. Além da dinâmica interna, o movimento de baixa no mercado internacional contribui para o recuo das cotações domésticas. Levantamento do

³ ABRAPA. Associação Brasileira dos Produtores de Algodão

CEPEA/ESALQ/USP⁴ aponta que setembro foi o quarto mês seguido de queda nos preços da pluma no Brasil. A média do Indicador Cepea/Esalq caiu 6,6% em relação a agosto e ficou 8,26% abaixo do registrado em setembro de 2024.

CAFÉ (em grão) - A produção brasileira, considerando-se as duas espécies, *arábica* e *canephora*, foi estimada em **3,4 milhões de toneladas**, ou **57,3 milhões de sacas de 60 kg**, acréscimo de 1,0% em relação ao mês anterior, em decorrência do crescimento de 1,4% no rendimento médio, enquanto a área a ser colhida declinou 0,4%. Seguem as participações dos tipos de café na safra brasileira, com uma melhor representatividade esse ano do café canephora, seja pelas expansões da área e da produtividade dessa variedade, seja pelo efeito da bienalidade negativa que afeta o arábica

Gráfico 7. Participações dos tipos de café na produção nacional. Brasil, setembro de 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – setembro/2025.

Para o **café arábica**, a produção estimada foi de **2,2 milhões de toneladas** ou **36,7 milhões de sacas de 60 kg**, declínio de 0,8% em relação ao mês anterior, tendo o rendimento médio e a área colhida reduzido em 0,4% e 0,3%, respectivamente. Para a safra de 2025, aguarda-se uma bienalidade negativa, ou seja, um declínio natural da produção em função das características fisiológicas da espécie, que nos anos pares tende a produzir mais, sacrificando a produção do ano seguinte, em decorrência de um maior exaurimento das plantas. A safra cafeeira de 2025 também está refletindo os problemas climáticos nas principais Unidades da Federação produtoras, notadamente a falta de chuvas e o excesso de calor, durante o segundo semestre de 2024, sendo esse o motivo pelo qual partiu-se de um potencial de produção relativamente mais baixo.

A partir do final do ano, as chuvas retornaram com boa intensidade e frequência, o que refletiu positivamente nas lavouras, proporcionando maior viabilidade das florações, preenchimento dos chumbinhos e formação dos grãos, também favorecendo a qualidade da produção. Contudo, em algumas áreas do Centro-Sul, houve registro de restrições de chuvas, bem como a ocorrência de períodos com elevadas temperaturas, havendo efeitos negativos no carregamento das plantas, como também no preenchimento dos chumbinhos.

Dessa forma, embora de um modo geral, as chuvas desde o início de 2025 tenham colaborado para

⁴ CEPEA/ESALQ/USP. <https://www.cepea.org.br/br/indicador/algodao.aspx>

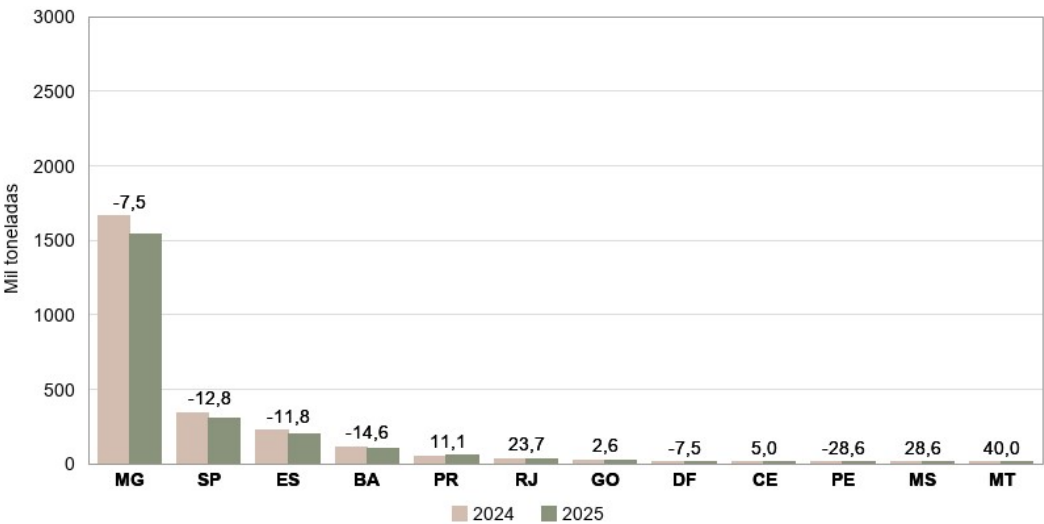
a recuperação dos cafezais, essa melhoria não alcançou uniformemente todos os municípios produtores. Em algumas áreas cafeeiras, as chuvas demoraram a chegar, havendo escassez, principalmente, em janeiro e fevereiro. Também ocorreu excesso de calor, notadamente nos municípios em que as lavouras do café arábica ocupam áreas de cota de altitude mais baixas, portanto de maiores temperaturas e evapotranspiração, estando mais suscetíveis aos veranicos.

O declínio da produção em setembro se deve, principalmente, à Bahia, que reduziu sua estimativa da produção do café arábica em 19,4%, em decorrência dos declínios de 3,6% na área a ser colhida e de 16,4% no rendimento médio. A produção baiana deve alcançar 88.8 mil toneladas ou 1,5 milhão de sacas de 60 kg. Os aumentos da produção foram verificados no Espírito Santo, de 1,1% ou 2,1 mil toneladas a mais; no Rio de Janeiro (9,9% ou 2,2 mil toneladas) e no Paraná, (0,4% ou 200 toneladas).

Os produtores têm relatado que nas colheitas mais recentes, está havendo a necessidade de uma maior quantidade de grãos para encher uma saca de 60 kg de café, resultado de um preenchimento de grãos menos eficiente. A produção mineira deve alcançar 1,5 milhão de toneladas ou 25,7 milhões de sacas de 60 kg, declínio de 7,5% em relação ao volume colhido em 2024. A área plantada e a área a ser colhida apresentam declínios de 1,1%, enquanto o rendimento médio apresenta-se 6,5% menor. São Paulo, segundo maior produtor, com 13,4% de participação, deve colher 294,0 mil toneladas ou 4,9 milhões de sacas de 60 kg, enquanto o Espírito Santo, terceiro maior produtor brasileiro, com a participação de 8,7% do total, apresenta uma estimativa de 191,6 mil toneladas ou 3,2 milhões de sacas de 60 kg. A produção do Rio de Janeiro deve alcançar 24,1 mil toneladas, crescimento de 9,9% em relação a agosto, e de 23,7% em relação ao ano anterior.

No Paraná, a produção deve alcançar 44,9 mil toneladas ou 748,3 mil sacas de 60 kg, aumentos de 0,4% em relação ao mês anterior e de 11,1% em relação a 2024. Em Goiás, com 17,2 mil toneladas ou 286,5 mil sacas de 60 kg/ha, crescimento de 2,6% em relação ao ano anterior.

Gráfico 8. Estimativas da produção do café arábica e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – 2024 e setembro/2025.

Nos últimos anos, o café arábica brasileiro vem ganhando qualidade, uma vez que os produtores têm sido mais cuidadosos na colheita dos grãos. Com isso, muitos deles conseguem obter uma porcentagem maior de cafés especiais, alcançando preços mais compensadores.

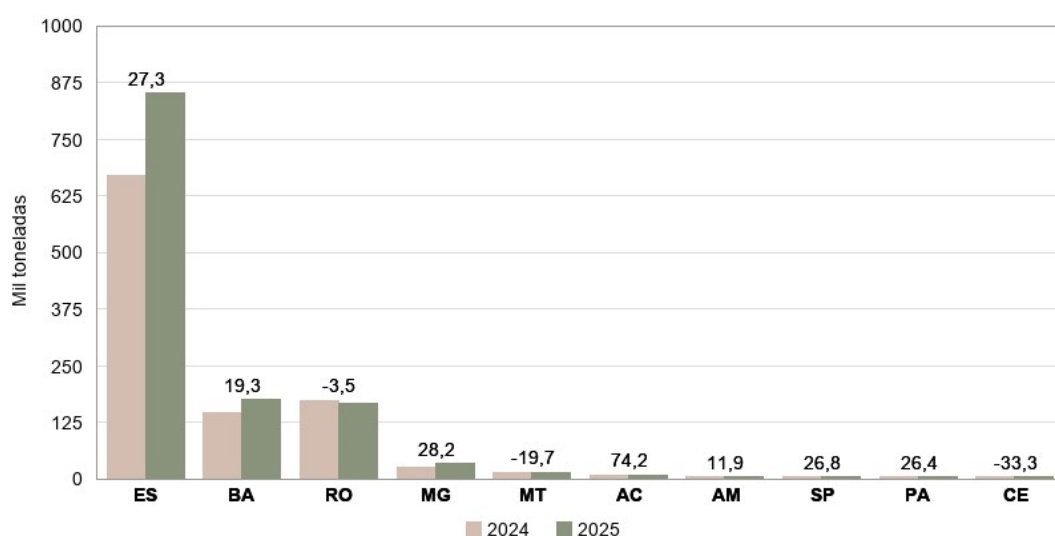
Segundo o CEPEA/ESALQ/USP⁵, o preço da saca de 60 kg do café arábica bica corrida, tipo 6, bebida dura fechou setembro de 2025 em R\$ 2 127,50, declínio de 8,42% no mês. Na moeda norte-americana, o café arábica foi negociado em U\$ 399,61 por saca. Esse patamar de preço é considerado bom pelos produtores, resultado de uma grande demanda pelo café brasileiro no exterior, refletindo também preocupações em relação ao volume da safra corrente, como também do próximo ano, notadamente quanto aos efeitos negativos do clima. Além disso, problemas climáticos no Vietnã e na Indonésia também reduziram a oferta mundial, com reflexo nos preços.

Para o **café *canephora***, a estimativa da produção foi de **1,2 milhão de toneladas** ou **20,6 milhões de sacas de 60 kg**, acréscimo de 4,2% em relação ao mês anterior, e crescimento de 20,7% em relação ao volume produzido em 2024, com aumentos de 3,1% na área a ser colhida e de 17,1% no rendimento médio nesse último comparativo. A produção estimada para o café *canephora*, em 2025, é recorde da série histórica do IBGE.

Em setembro, Rondônia assinalou um acréscimo de 2,1% em sua produção, havendo aumentos de 2,0% no rendimento médio e de 0,1% na área colhida. O Estado é o segundo maior produtor do café *canephora* do País, participando com 13,3% do total, havendo destaque para o cultivo do robusta. A produção deve alcançar 164,3 mil toneladas ou 2,7 milhões de sacas de 60 kg. O Espírito Santo, maior produtor brasileiro do café *canephora* (conilon), com participação de 69,0% no total, também reavaliou sua produção, informando um crescimento de 5,4% em relação a agosto. A produção deve alcançar 852,8 mil toneladas ou 14,2 milhões de sacas de 60 kg.

A estimativa da produção da Bahia deve alcançar 172,8 mil toneladas ou 2,9 milhões de sacas de 60 kg, aumentos de 1,1% em relação ao mês anterior e de 19,3% em relação ao volume produzido em 2024, tendo o rendimento médio crescido 21,7% e a área colhida declinado em 2,0% nesse último comparativo. O Acre informou um aumento de 9,4% em sua produção, quando comparado com agosto, tendo crescido 74,2% em relação ao volume colhido em 2024.

Gráfico 9. Estimativas da produção do café *canephora* e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – 2024 e setembro/2025.

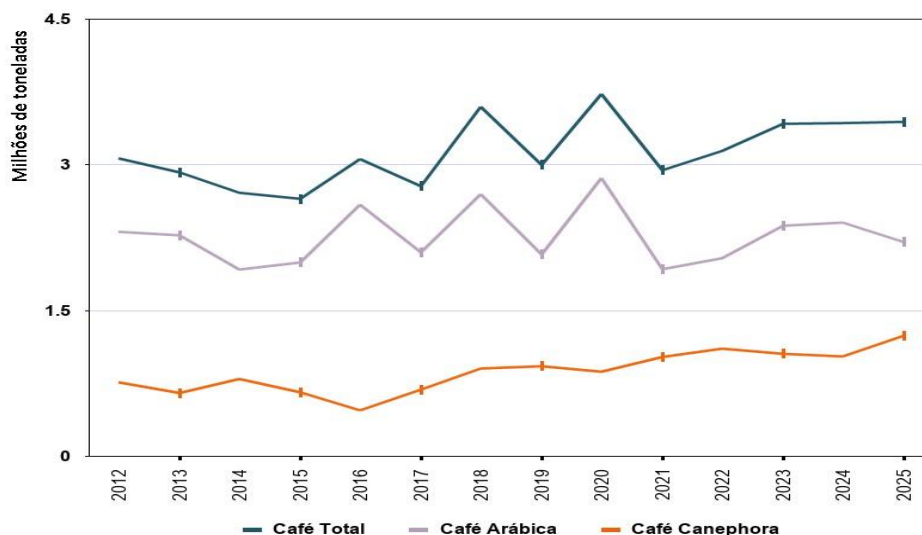
⁵ CEPEA/ESALQ/USP. <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/cafe.aspx>

Como os preços do *conilon* encontravam-se apresentando boa rentabilidade, os produtores investiram mais em tratos culturais e adubação, o que resultou na melhoria da produtividade. Há de se ressaltar também que os volumes de chuvas nos principais municípios produtores foram satisfatórios, de um modo geral, apesar da demora delas em alguns casos.

A irregularidade do clima, aliada à maior demanda pela exportação do café brasileiro, foram responsáveis pelos aumentos dos preços, tanto do café arábica, quanto do café conilon, que alcançaram recordes no início desse ano. Os preços do café canephora (conilon e robusta) normalmente acompanham os preços do arábica, pois são utilizados em misturas para formar o denominado "*blend*", bebida preferida pelo mercado interno, em razão de suas elevadas características organolépticas, como cor, sabor e textura. Segundo o CEPEA/ESALQ/USP⁶, a saca do café robusta (conilon), à vista, tipo 6, peneira 13 acima, com 86 defeitos fechou setembro de 2025 em R\$ 1 342,46, declínio de 12,51% no mês. Na moeda norte-americana, a saca de 60 kg foi cotada a U\$ 252,15.

No gráfico a seguir, constam as séries da produção das duas espécies de café (arábica e canephora) no Brasil. Observa-se, para o café arábica, alternâncias entre anos de baixa e alta produção, características do efeito da "bienalidade" da cultura. Ressalta-se que, em função da irregularidade do clima, a produção do café arábica nos últimos quatro anos tem se comportado de forma anômala, descaracterizando essa bienalidade. Já a produção do café canephora não apresenta grandes variações de um ano para o outro, estando mais relacionada à disponibilidade das chuvas e aos preços do produto, esses últimos capazes de estimular os produtores a ampliarem os cultivos e a investirem mais nas lavouras.

Gráfico 10. Séries da produção do café total, arábica e canephora a partir de 2012*. Brasil, setembro de 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Produção Agrícola Municipal, 2012 a 2023. Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, 2024 e setembro/2025. * Em 2012 o IBGE começou a coletar e a divulgar as estatísticas por espécie em separado.

O aperfeiçoamento dos sistemas de produção, como o plantio mais adensado e a evolução das práticas culturais, adequação das podas, desenvolvimento de equipamentos de colheita, a correção da acidez do solo e a adubação, a análise foliar e a complementação da nutrição vegetal pela aplicação de micronutrientes, bem como a implementação da coleta seletiva e mais uniforme dos grãos, permitem a evolução da produtividade das lavouras. Este conjunto de fatores promove também o aumento da qualidade do café produzido pelo País, permitindo a agregação de valor à produção e maior aceitação do produto no

⁶ CEPEA/SP. <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/cafe.aspx>

mercado internacional, como também a redução dos efeitos da bienalidade. Acrescenta-se a importância da evolução da qualidade dos materiais genéticos selecionados para os dois tipos de café, sendo cada vez mais produtivos e tolerantes ou resistentes às principais pragas e às doenças que acometem as lavouras.

CEREAIS DE INVERNO (em grão) – Os principais cereais de inverno produzidos no Brasil são o **trigo**, a **aveia branca** e a **cevada**. Para o **trigo (em grão)**, a produção estimada alcançou **7,8 milhões de toneladas**, aumento de 1,0% em relação ao mês anterior e crescimento de 3,6% em relação a 2024. O rendimento médio, no comparativo mensal, apresenta aumento de 0,9%, enquanto a área a ser colhida apresenta crescimento de 0,1%. No comparativo com o ano anterior, a área plantada e a área a ser colhida declinam em 18,5% e o rendimento aumenta em 27,1%.

A Região Sul deve responder por 85,4% da produção tritícola brasileira. No Rio Grande do Sul, principal produtor do País, com 46,6% do total nacional, a produção deve alcançar 3,6 milhões de toneladas, declínios de 0,2% em relação a agosto e de 1,6% em relação ao volume colhido no ano anterior, em função da menor área cultivada (-13,7%), embora o rendimento médio apresente crescimento de 14,1%. Segundo a EMATER/RS⁷, as lavouras de trigo no Rio Grande do Sul apresentam evolução satisfatória em termos de desenvolvimento, embora estejam sujeitas à variabilidade climática de cada região. As chuvas volumosas em 20 e 21/09 trouxeram apreensão quanto à sanidade das plantas e aos riscos de acamamento, sobretudo nas áreas em floração e enchimento de grãos. O manejo fitossanitário foi intensificado preventivamente, especialmente as aplicações de fungicidas para proteção contra doenças devido ao período de molhamento prolongado. Predominam lavouras em fases reprodutivas (35% em floração; 35% em enchimento de grãos); 25% estão em desenvolvimento vegetativo; e 5% em maturação, refletindo a heterogeneidade no cultivo. As áreas mais precoces aproximam-se do final do ciclo.

No Paraná, segundo maior produtor brasileiro de trigo, com participação de 34,3% no total, a produção foi estimada em 2,7 milhões de toneladas, aumentos de 2,1% em relação a agosto e de 13,4% em relação ao volume colhido no ano anterior, quando a produção foi severamente afetada por problemas climáticos. Nesse último comparativo, a área plantada apresenta declínio de 28,0%, enquanto o rendimento médio está crescendo 57,5%. A produção de Santa Catarina deve alcançar 347,3 mil toneladas, declínio de 18,5% em relação ao ano anterior, com a área a ser colhida declinando 19,4% e o rendimento médio crescendo 1,1%.

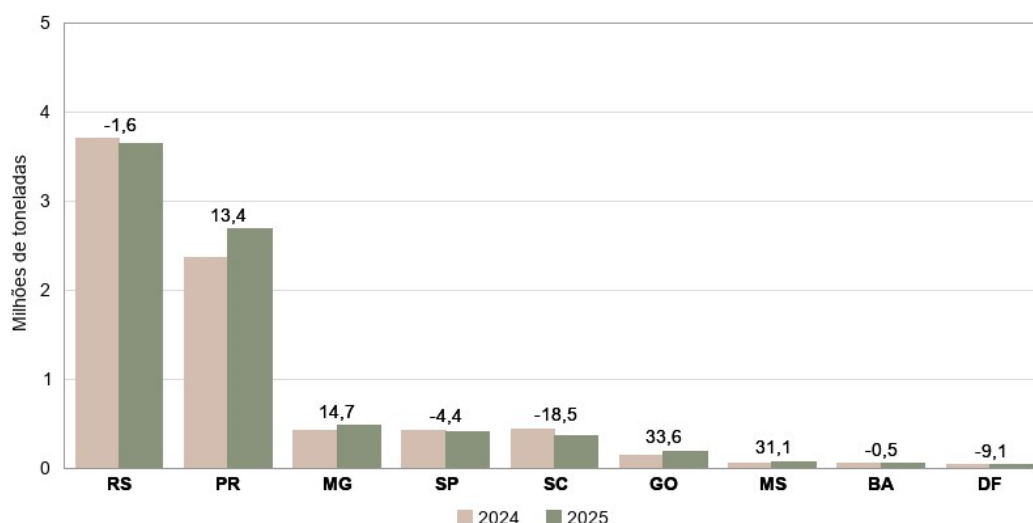
A estimativa da produção da Região Sudeste, de 852,1 mil toneladas, apresenta crescimento de 0,8% em relação ao mês anterior e de 5,1% em relação ao volume produzido em 2024, resultado do crescimento da produtividade, principalmente. A produção em Minas Gerais deve alcançar 462,3 mil toneladas, aumentos de 1,5% em relação a agosto e de 14,7% em relação a 2024, com crescimento de 16,6% no rendimento médio e declínio de 1,6% na área a ser colhida. A produção de São Paulo alcança 389,8 mil toneladas, declínio de 4,4% em relação ao volume produzido em 2024, havendo um aumento de 2,3% na área a ser colhida, contudo, um decréscimo de 6,5% no rendimento médio.

Na Região Centro-Oeste, as maiores estimativas de produção foram de Goiás, com 176,7 mil toneladas, crescimentos de 15,3% em relação ao mês anterior e de 33,6% em relação ao volume produzido em 2024; e a do Mato Grosso do Sul, com 56,6 mil toneladas, crescimento de 31,1% em relação a 2024,

⁷ EMATER/RS. https://www.emater.tcche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_28082025.pdf

mesmo com a redução de 43,6% na área plantada, já que se estima uma recuperação de 132,0% na produtividade das lavouras. O Distrito Federal informou estimativa de produção de 17,4 mil toneladas, declínio de 9,1% em relação ao volume obtido em 2024 e, apesar da redução de 24,5% na área plantada e na área a ser colhida, o rendimento médio apresenta crescimento de 20,5%.

Gráfico 11. Estimativas da produção de trigo e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.



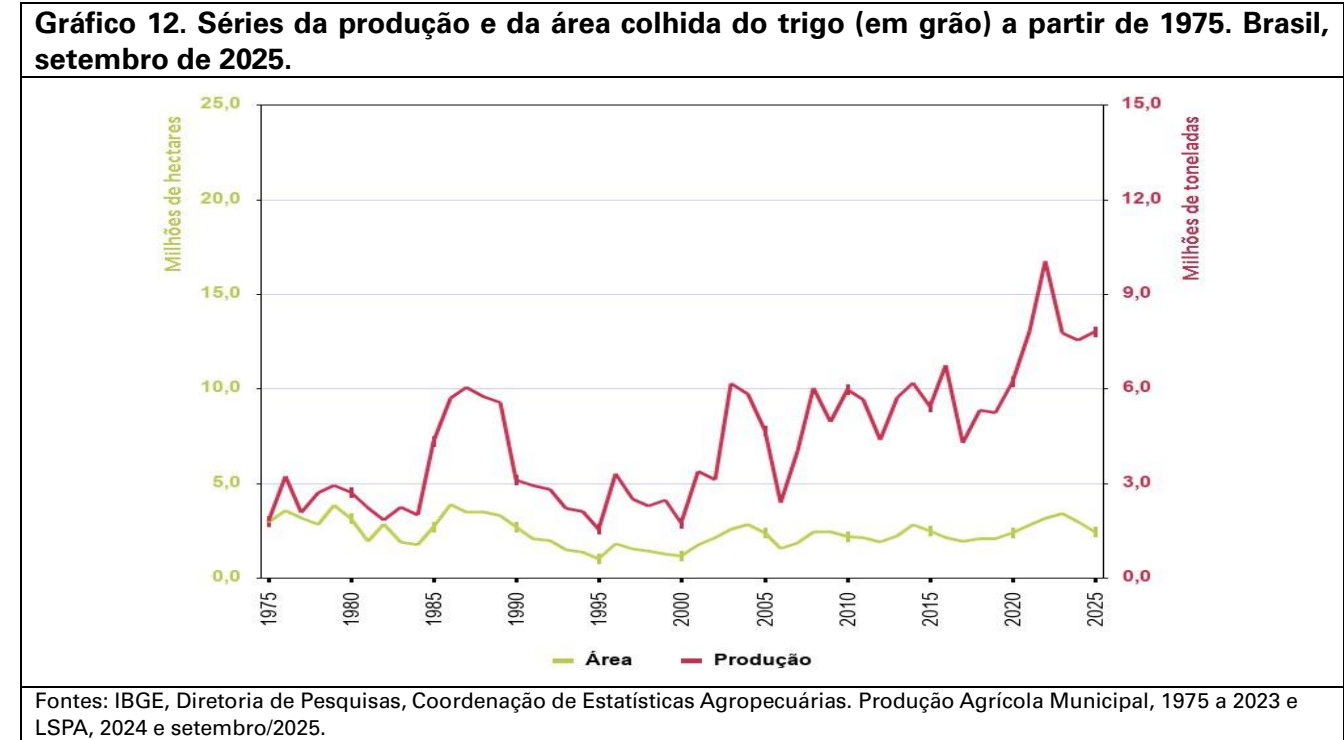
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - 2024 e setembro/2025.

Nos últimos anos, o clima na Região Sul não vem beneficiando as lavouras de inverno. Com muita frequência vêm faltando chuvas durante o ciclo inicial das culturas, imprimindo um desenvolvimento desfavorável às lavouras, também sendo comum o excesso de chuvas durante a parte final do ciclo, época em que as plantas ficam mais sujeitas a doenças fúngicas.

O trigo é uma cultura que exige boa disponibilidade de umidade no solo, principalmente durante seu crescimento vegetativo, floração e enchimento de grãos, sendo muito sensível ao ataque de pragas e ocorrência de doenças fúngicas, quando há excesso de umidade, tanto no solo como na atmosfera. Dessa forma, um clima ajustado às necessidades das lavouras é primordial para a obtenção de boa produtividade, bem como para a colheita de um produto de boa qualidade, atendendo, assim, principalmente às necessidades da indústria de panificação. Segundo o CEPEA/ESALQ/USP, o preço médio da tonelada do trigo no Paraná no final de setembro encontrava-se em R\$ 1 260,87, declínio de 10,47% no mês. Na moeda norte-americana, a tonelada de trigo foi comercializada nessa data a U\$ 236,83. No Rio Grande do Sul, a tonelada do trigo foi negociada em fins de setembro por R\$ 1 225,86, declínio de 4,52% no mês. Na moeda norte-americana, a tonelada do trigo foi comercializada nessa data por U\$ 230,25.

O gráfico seguinte mostra as séries históricas da produção e da área colhida com trigo no Brasil, a partir 1975. A variação da produção reflete, principalmente, a irregularidade do clima na Região Sul do País. Contudo, observa-se ao longo dos anos, que a expansão da produção superou a da área colhida, o que indica um aumento da produtividade. Acrescenta-se que, tanto a produção como a qualidade do produto colhido dependem das condições climáticas durante o ciclo da cultura e, que apesar da Região Sul do País apresentar boas condições para o cultivo do cereal, nos últimos anos a safra brasileira do trigo tem sofrido com as intempéries climáticas, notadamente a falta ou o excesso de chuvas e a ocorrência de geadas em períodos mais sensíveis do ciclo, como é o caso da floração e preenchimento dos grãos. Em face da recorrência desses problemas, os produtores vêm reduzindo as lavouras tritícolas e optando por cultivar alternativas, como a

aveia, o milho 2ª safra para a produção de forragem, a cevada e a canola.



A produção da **aveia (em grão)** foi estimada em **1,3 milhão de toneladas**, declínio de 1,9% em relação ao mês anterior, contudo, crescimento de 25,0% em relação ao volume colhido em 2024. O rendimento médio, de 2 305 kg/ha, declinou 1,8% em relação ao mês anterior, enquanto a área colhida decresceu 0,1% nesse comparativo. Em relação ao ano anterior, o rendimento médio e a área a ser colhida estão apresentando aumentos de 11,8%.

Os maiores produtores do cereal são o Rio Grande do Sul, com 978,7 mil toneladas, declínio de 1,2% em relação a agosto e aumento de 21,0% em relação ao volume colhido em 2024; e Paraná, com 221,7 mil toneladas, declínio de 4,3% em relação a agosto e crescimento de 33,2% em relação a 2024, com o rendimento médio apresentando crescimento de 26,8%, em relação ao obtido no ano anterior, devendo alcançar 2 221 kg/ha. A produção catarinense deve alcançar 49,5 mil toneladas, declínio de 0,6% em relação a 2024.

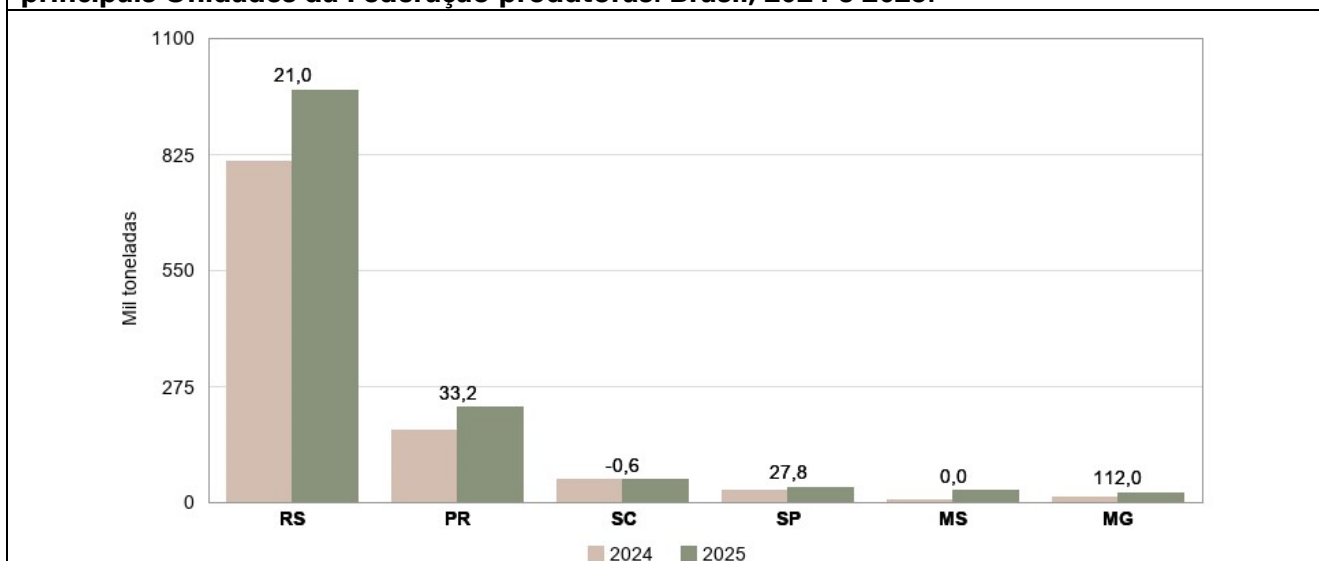
No Rio Grande do Sul, segundo a EMATER/RS⁸, a alternância de dias ensolarados e precipitações regulares manteve adequada a umidade do solo, favorecendo o crescimento vegetativo e reprodutivo das lavouras. Contudo, o excesso hídrico e variações de temperatura aumentaram a pressão de doenças fúngicas e, pontualmente, a ocorrência de pragas. Quanto ao quadro fenológico da cultura, 10% dos cultivos estão em desenvolvimento vegetativo; 25% em floração; 42% em enchimento de grãos; 17% em maturação; e 6% colhidas. As perspectivas produtivas permanecem positivas. Porém, a presença de plantas daninhas, como azevém e nabo, e a pressão de doenças podem afetar o rendimento final. Para produto destinado à indústria alimentícia, o preço médio praticado, em fins de setembro, na região de Ijuí, foi em média R\$ 58,25 a saca. Nas regiões de Erechim e Frederico Westphalen, a cotação alcança até R\$ 76,00, a depender da variação do peso hectolitro.

Muitos produtores gaúchos cultivam a aveia branca no inverno, aguardando que as lavouras produzam um cereal de qualidade, para que a sua produção seja enviada para venda no mercado. Contudo, quando o clima não favorece e o produto colhido não apresenta boa qualidade para aquele fim, a sua palhada é

⁸ EMATER/RS. https://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_25092025.pdf

utilizada na alimentação animal, também sendo importante para incorporação no solo e manutenção da sua fertilidade, resultando em ganhos de produtividade nas lavouras em sucessão, notadamente a da soja.

Gráfico 13. Estimativas da produção da aveia branca e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – 2024 e setembro/2025.

Para a **cevada (em grão)**, a produção estimada foi de **567,0 mil toneladas**, aumentos de 1,7% em relação ao mês anterior e de 36,2% em relação ao volume produzido em 2024. A área plantada apresenta crescimento de 17,8%, enquanto o rendimento, aumento de 15,6% no comparativo anual. Os maiores produtores da cevada são o Paraná, com 449,4 mil toneladas, crescimentos de 2,2% em relação a agosto e de 56,5% em relação a 2024, devendo participar com 79,3% na safra brasileira em 2025; e o Rio Grande do Sul, com uma produção de 95,0 mil toneladas, declínio de 12,9% em relação ao volume produzido em 2024. A produção gaúcha deve representar 16,8% do total da cevada produzida em 2025.

No Rio Grande do Sul, segundo a EMATER/RS⁹, as lavouras de cevada se desenvolvem adequadamente, favorecidas pelas condições predominantes no Planalto, onde se concentra a maior parte da produção. As precipitações nessa região, de menor intensidade em relação a outras áreas do Estado, permitiram evolução propícia da cultura, garantindo boa disponibilidade hídrica, sem prejuízos ao manejo fitossanitário. Em relação ao quadro fenológico da cultura no Estado, 37% das lavouras estão em desenvolvimento vegetativo, 36% em florescimento e 27% em enchimento de grãos. As perspectivas de rendimento permanecem positivas, especialmente nos cultivos conduzidos com maior nível tecnológico, destinadas à produção de malte. Para produto destinado à indústria de malte, o preço médio praticado em fins de setembro, na região de Erechim, foi de R\$ 85,00 a saca. O preço da cevada vendido para alimentação animal foi R\$ 55,00.

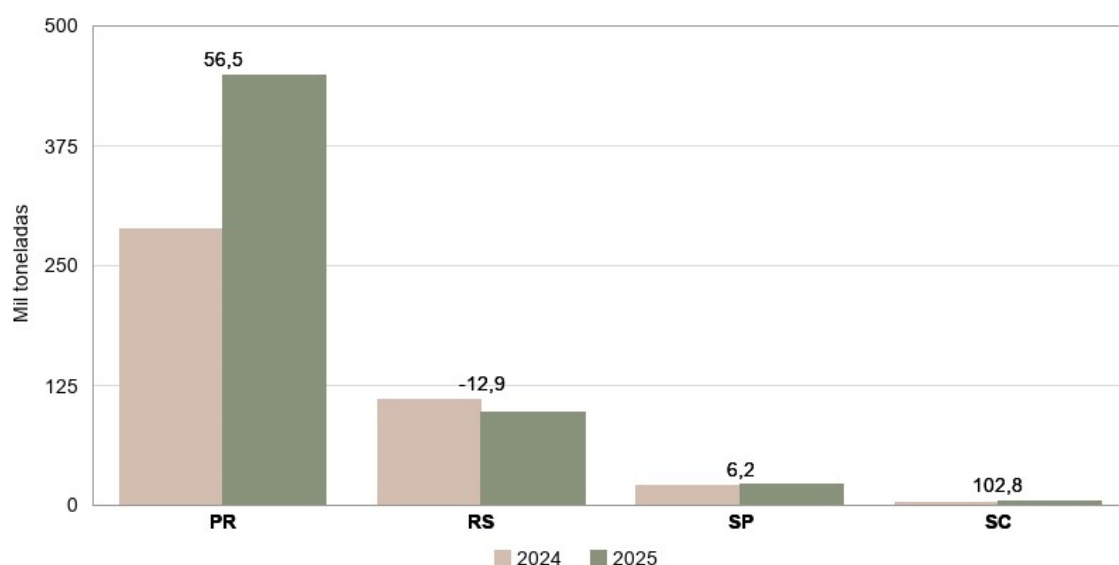
No Paraná, segundo o DERAL/PR¹⁰, a área cultivada com a cevada é recorde e a produção do cereal também pode ser histórica no Estado. As lavouras apresentaram um desenvolvimento muito bom até o momento, porém alguns eventos trouxeram prejuízos pontuais. No final de junho, as geadas afetaram áreas em florescimento em alguns municípios que plantam cedo, e posteriormente outras lavouras que atravessavam as fases de formação das espigas em setembro enfrentaram um pouco de déficit hídrico. Este último problema foi interrompido pelas chuvas acompanhadas de ventos fortes, acamando muitas lavouras.

⁹ EMATER/RS. https://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_25092025.pdf

¹⁰ DERAL/PR. https://www.agricultura.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2025-09/boletim_semana_39_deral.pdf

No entanto, esses problemas ficaram restritos a porções pequenas das lavouras e podem ser compensados pela boa situação em outras localidades. A colheita, atualmente em 12% da área, já avançou sobre regiões atingidas pelas geadas, refletindo em produtividades menores nas áreas colhidas. No entanto, há expectativa da melhora dos rendimentos com a evolução da colheita ao longo de outubro e novembro.

Gráfico 14. Estimativas da produção da cevada (em grão) e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – 2024 e setembro/2025.

A cevada normalmente vem sendo cultivada sob contratos com indústrias cervejeiras, sendo importante por substituir parte das importações do produto. O Brasil consome anualmente 1,2 milhão de toneladas de malte de cevada. A oferta é garantida, em partes iguais, pela produção nacional e importação direta do Mercosul, com entrada no País via portos secos, e de outros países, principalmente da Europa, segundo o Sindicato Nacional da Indústria Cervejeira (Sindicerv¹¹).

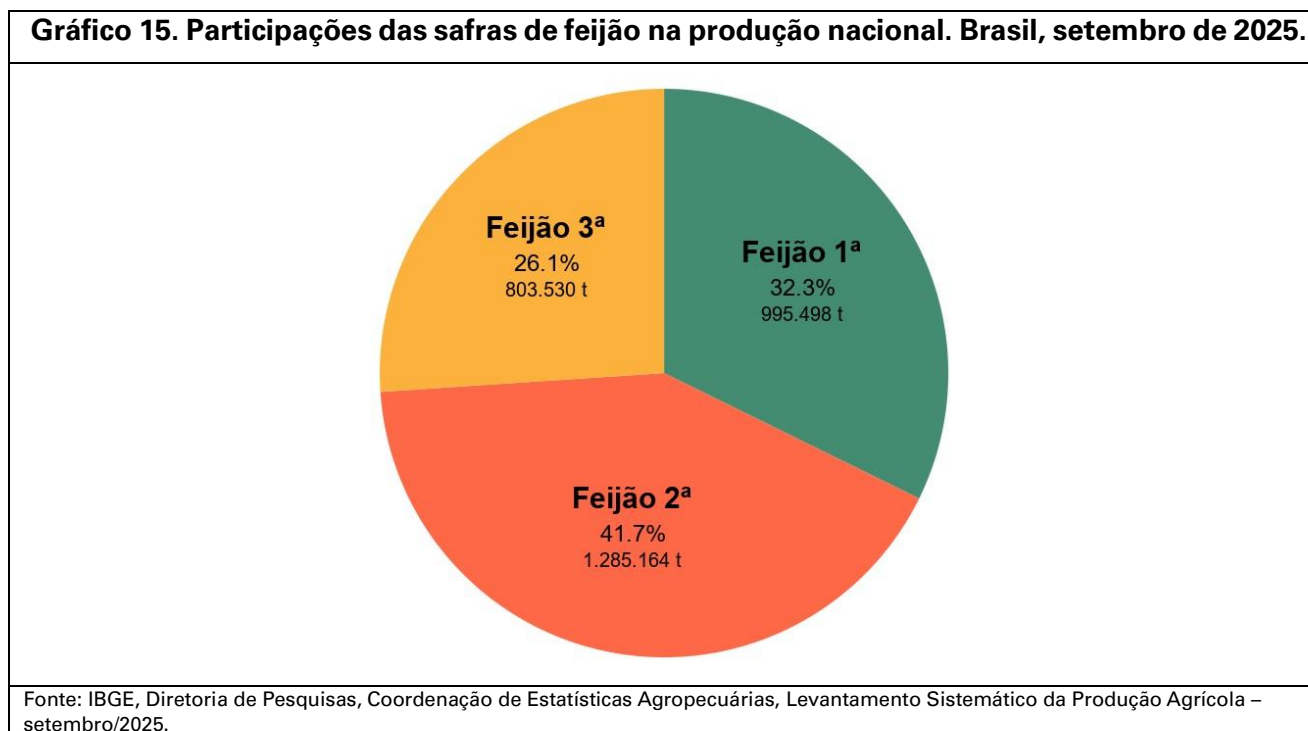
Como está havendo escassez de malte no mercado mundial, as empresas que fornecem o produto aumentam as importações para resguardar seus mercados. O malte de cevada importado pelo Porto de Paranaguá vem principalmente da Argentina, do Uruguai, da Bélgica e do Canadá. O principal motivo do aumento nas importações do produto está na alta do consumo da cerveja. A onda de calor mundial fez com que o consumo da bebida aumentasse muito, provocando escassez de malte em todo o planeta. Como o Brasil produz menos de 40% da demanda nacional de cevada, é preciso importar o produto para a produção do malte.

FEIJÃO (em grão) – Três safras compõem a produção brasileira de feijão, com destaque para a 2ª safra, que vem ganhando mais importância nos últimos anos, em função da preferência dos produtores em cultivar a soja na safra de verão (1ª safra), por sua maior rentabilidade e liquidez no mercado. A estimativa para a produção de **feijão**, considerando-se essas três safras, deve alcançar **3,1 milhões de toneladas**, declínio de 0,5% em relação ao volume produzido em 2024. Com relação ao mês anterior, a produção foi reduzida em 972,0 toneladas. Considerando-se as Regiões Geográficas, houve quedas no mês das estimativas da produção de feijão no Nordeste (-3,1%), no Sudeste (-0,3%) e no Sul (-1,9%), enquanto no Centro-Oeste (2,8%) e no Norte (9,9%) houve crescimento. Essa produção deve atender ao consumo interno brasileiro, em 2025,

¹¹ Sindicerv. <https://www.sindicerv.com.br/>

não havendo necessidade, em princípio, da importação do produto.

O Paraná é o maior produtor nacional de feijão, prevendo uma produção de 841,0 mil toneladas ou 27,3% de participação, seguido por Minas Gerais com 474,2 mil toneladas ou 15,4% de participação e Goiás com 373,6 mil toneladas ou 12,1 % de participação. O feijão representa 0,9% de toda a produção de cereais, leguminosas e oleaginosas, ocupando 3,3% do total de área cultivada, aproximadamente 2,7 milhões de hectares. Seguem as participações das três safras na produção brasileira de feijão:



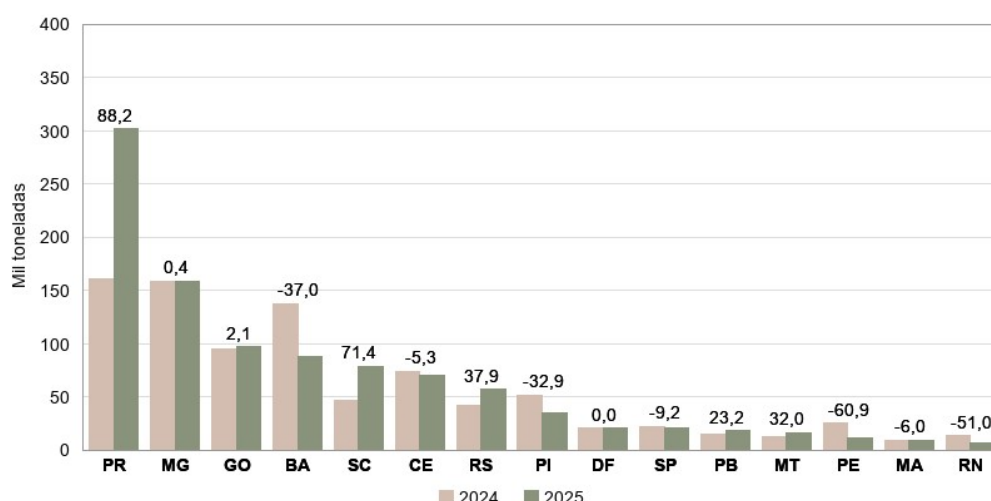
A estimativa para a **1ª safra de feijão** foi de **995,5 mil toneladas**, representando 32,3% de participação nacional dentre as três safras, sendo 4,6% menor frente ao levantamento de agosto. Neste comparativo, foram verificados crescimento de 0,1% na área colhida e queda de 4,6% no rendimento médio.

Os principais declínios em setembro, com relação ao mês anterior, foram observados nas estimativas de produção no Pará (-1,6%), no Ceará (-13,0%), no Rio Grande do Norte (-14,9%), em Pernambuco (-13,8%), no Paraná (-11,0%) e em Rondônia (-0,1%). Os crescimentos da produção foram verificados em Roraima (18,3%), em Tocantins (39,8%), em Goiás (2,5%) e no Espírito Santo (0,1%).

No comparativo anual, a produção está crescendo 11,3%, em decorrência do aumento de 18,6% da produtividade e declínio de 6,1% na área colhida. Os maiores aumentos da produção foram informados pelo Paraná (88,2%), por Santa Catarina (71,4%), pelo Rio Grande do Sul (37,9%), pela Paraíba (23,2%), por Minas Gerais (0,4%) e por Mato Grosso (32,0%). As maiores reduções acontecem na Bahia (-37,0%), em Pernambuco (-60,9%), no Ceará (-5,3%), no Piauí (-32,9%), em São Paulo (-9,2%), no Rio Grande do Norte (-51,0%) e no Maranhão (-6,0%).

A 1ª safra de feijão vem perdendo relevância em termos de produção nos últimos anos, dada a concorrência com as áreas de cultivo pela soja, cultura de maior liquidez e rentabilidade. Além disso, o cultivo de feijão em áreas próximas às de soja não vem sendo recomendado, face às questões fitossanitárias que podem surgir, como é o caso da mosca branca (*Bemisia tabaci*). Isto acontece porque essas duas espécies são da mesma família, sendo hospedeiras em comum de algumas pragas e doenças.

Gráfico 16. Estimativas da produção da 1ª safra do feijão e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – 2024 e setembro/2025.

A 2ª safra de feijão foi estimada em **1,3 milhão de toneladas**, correspondendo a 41,7% de participação entre as três safras. No comparativo com o mês de agosto, houve aumento de 3,2% na estimativa de produção, justificada pelos crescimentos de 0,3% no rendimento médio e de 2,8% na área colhida. Em relação ao volume colhido no ano anterior, a estimativa encontra-se 7,9% menor, havendo declínios de 6,7% na estimativa da área a ser colhida e de 1,3% no rendimento médio.

Na Região Sul, o Paraná é o maior produtor brasileiro de feijão dessa safra, com estimativa de 538,6 mil toneladas e participação de 41,9% no total nacional. Em relação ao mês anterior, a estimativa da produção apresenta um aumento de 3,2%, em decorrência da redução de 0,8% no rendimento médio e do crescimento de 4,1% na área colhida. Em relação ao volume colhido em 2024, a produção paranaense deve declinar 19,0%, reflexo da queda de mesmo percentual na área a ser colhida. No Paraná, o cultivo da 2ª safra da leguminosa é uma oportunidade de plantio em sucessão às lavouras de verão, notadamente o milho, pela oportunidade da rotação. O ciclo relativamente curto do feijoeiro, quando comparado a outras culturas, facilita que seu plantio se encaixe bem na sucessão, quando a janela de plantio é mais restrita. Entretanto, o preço do feijão tem se mantido pouco rentável, o que levou os produtores a reduzirem as áreas de cultivo e optarem por outras culturas.

Na Região Centro-Oeste, o Mato Grosso aumentou sua estimativa em setembro, devendo colher uma safra de 166,0 mil toneladas, crescimento de 2,2% em relação a agosto e de 36,5% em relação ao volume colhido na mesma safra de 2024, em decorrência, principalmente, do aumento na área a ser colhida, de 35,1%. Em Goiás, a estimativa da produção também foi reavaliada, devendo alcançar 18,3 mil toneladas, crescimento de 51,4% em relação ao mês anterior, contudo um declínio de 58,2% em relação ao volume produzido na 2ª safra de 2024. Já o Mato Grosso do Sul deve produzir 9,9 mil toneladas, declínio de 9,9% em relação ao mesmo volume produzido em 2024.

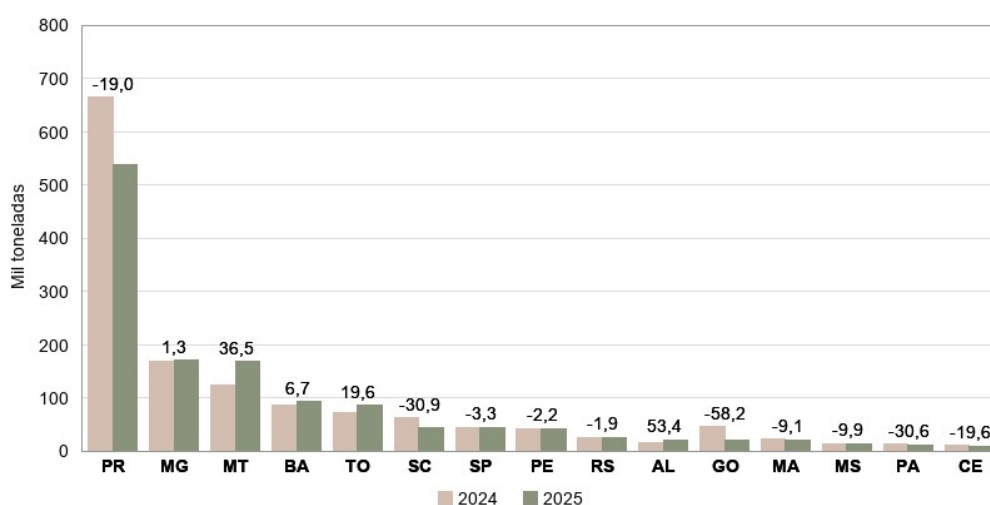
Na Região Sudeste, Minas Gerais também é um importante produtor de feijão dessa safra, com estimativa de 169,0 mil toneladas do produto e participação de 13,1% no total dessa safra. A produção mineira foi estimada com crescimento de 1,0% em setembro, quando comparada com o mês anterior, e aumento de 1,3% em relação ao volume produzido na safra em 2024.

Na Região Nordeste, apresentaram redução nas estimativas de produção em relação a agosto: Ceará

(-0,8%), Pernambuco (-1,2%) e Sergipe (-1,0%), havendo crescimento no Maranhão (1,1%). Nas demais Unidades da Federação, a produção foi mantida em setembro. Na Região Norte, houve aumentos no Pará (1,7%), no Acre (1,6%) e no Tocantins (16,7%), esse último produzindo 83,0 mil toneladas, sendo o maior produtor regional do feijão 2ª safra.

Em relação ao ano anterior, houve declínios da produção no Paraná (-19,0%), em Santa Catarina (-30,9%), em São Paulo (-3,3%), no Rio Grande do Sul (-1,9%), em Pernambuco (-2,2%), no Maranhão (-9,1%), em Goiás (-58,2%), no Mato Grosso do Sul (-9,9%), no Pará (-30,6%) e no Ceará (-19,6%). Os aumentos foram verificados em Minas Gerais (1,3%), no Mato Grosso (36,5%), na Bahia (6,7%), no Tocantins (19,6%) e em Alagoas (53,4%).

Gráfico 17. Estimativas da produção da 2ª safra do feijão e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.



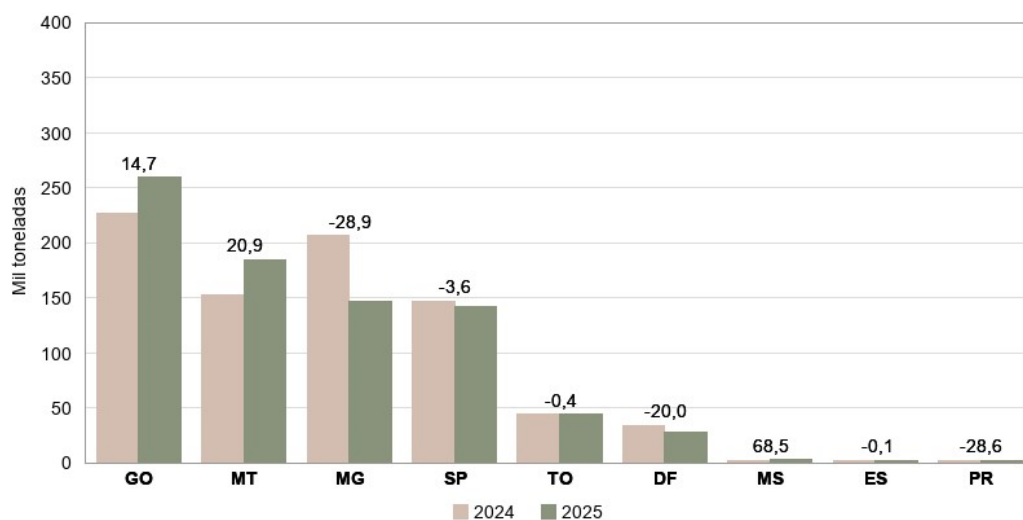
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – 2024 e setembro/2025.

Em relação à **3ª safra de feijão**, a estimativa de produção de setembro foi de **803,5 mil toneladas**, aumento de 0,8% em relação a agosto, contudo, declínio de 0,8% em relação a 2024. A estimativa da produção de Goiás foi 259,5 mil toneladas, crescimento de 2,1% em relação ao mês anterior e 14,7% em relação ao volume produzido nessa safra em 2024. O Mato Grosso elevou sua estimativa da produção em 2,2% em relação ao mês anterior, com 184,2 mil toneladas, crescimento de 20,9% em relação ao mesmo volume produzido na safra em 2024. Apresentaram retração nas estimativas de produção em relação ao mês anterior, Minas Gerais (-1,9%) e Espírito Santo (-0,1%). As demais Unidades da Federação mantiveram suas estimativas do mês anterior. Salienta-se que Goiás e Minas Gerais são as Unidades da Federação que mais contribuem com essa safra de feijão, correspondendo a 32,3% de participação e 18,3% (146,7 mil toneladas), respectivamente.

O cultivo da 3ª safra do feijão exige a utilização da irrigação, que é normalmente realizada por aspersão por grandes equipamentos de pivô central. Dessa forma, os investimentos em equipamentos e os gastos com energia tornam essa safra mais onerosa, apresentando custos de produção mais elevados. A vantagem é que as lavouras não dependem completamente da disponibilidade de chuvas durante o seu ciclo.

No comparativo anual, além do crescimento da produção em Goiás, houve informação de aumento também em Mato Grosso do Sul (68,5%), enquanto os declínios devem ser verificados em Minas Gerais (-28,9%), em São Paulo (-3,6%), no Tocantins (-0,4%), no Distrito Federal (-20,0%) e no Paraná (-28,6%). A 3ª safra do feijão deve contribuir com 26,1% no total da produção brasileira.

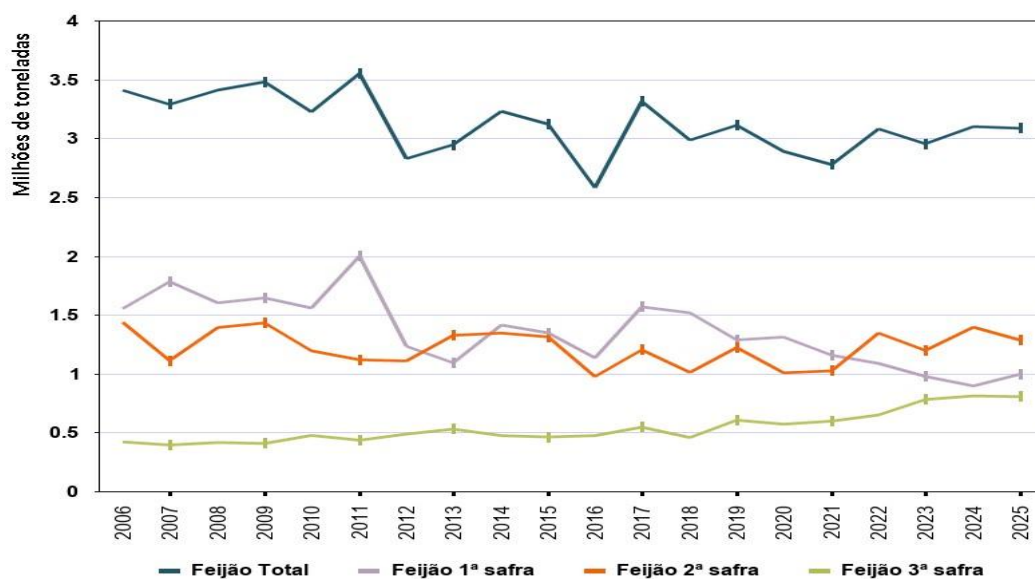
Gráfico 18. Estimativas da produção da 3ª safra do feijão e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – 2024 e setembro/2025.

No gráfico seguinte, estão as séries da produção das três safras brasileiras de feijão desde 2006. Observa-se, a partir de 2018, um declínio da produção da 1ª safra e um crescimento da participação das demais, visto que os produtores vêm investindo, cada vez mais no cultivo da soja, em virtude de sua maior rentabilidade e liquidez, durante o principal período de cultivo no Brasil, a safra “das águas” ou “de verão”.

Gráfico 19. Séries da produção do feijão no Brasil, consideradas as três safras do produto. Brasil, setembro de 2025.



Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Produção Agrícola Municipal, 1975 a 2023 e LSPA, 2024 e setembro de 2025.

Segundo o CEPEA/ESALQ/USP¹², o preço da saca de 60 kg do feijão carioca – peneira 12 e/ou 9 ou superior encontrava-se em R\$ 251,35 em Itapeva/PR no final de setembro de 2025, enquanto no Noroeste de Minas Gerais, encontrava-se em R\$ 222,15. Quanto ao feijão preto tipo 1, a saca de 60 kg nesta mesma data encontrava-se em R\$ 119,09 na metade Sul do Paraná e R\$ 114,68 no Nordeste Rio-Grandense.

MANDIOCA (raízes) – A produção deve alcançar **20,6 milhões de toneladas**, aumento de 1,2% em relação ao mês anterior e crescimento de 7,9% em relação ao volume produzido em 2024, com aumentos de 4,8% na área a ser colhida e de 3,0% no rendimento médio. Os maiores crescimentos da produção em relação

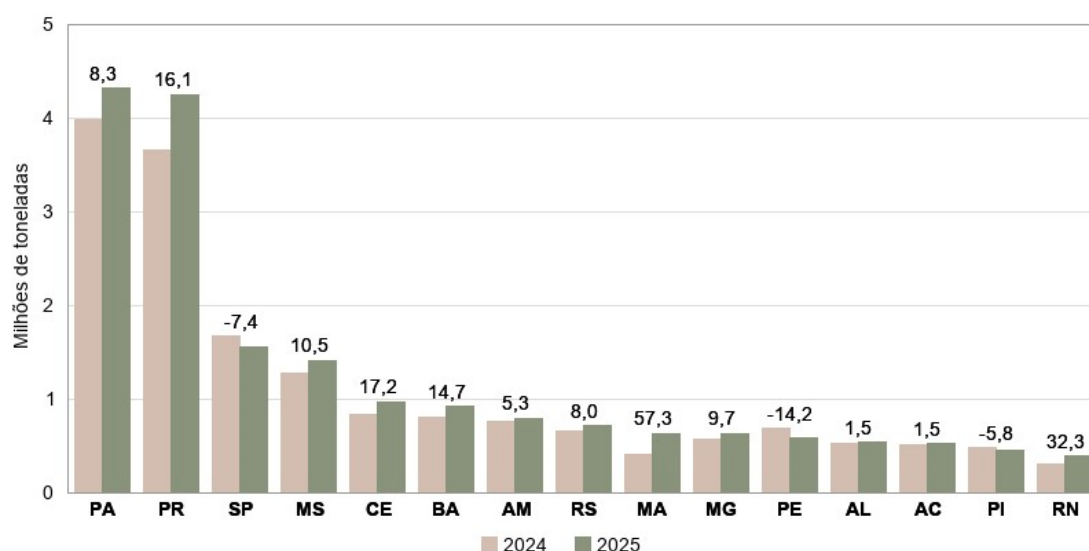
¹² CEPEA/ESALQ/USP. <https://www.cepea.org.br/br/indicador/feijao.aspx>

ao mês anterior foram informados por Roraima (5,4%), Pará (1,0%), Rio Grande do Norte (70,6%) e Minas Gerais (11,7%), enquanto os declínios foram verificados em Pernambuco (-0,4%) e Espírito Santo (-0,2%).

O Pará é o maior produtor brasileiro de raízes de mandioca, com 4,3 milhões de toneladas e participação de 21,0% no total nacional, sendo seguido pelo Paraná, com 4,3 milhões de toneladas, participação de 20,7% no total, bem como São Paulo, com 1,5 milhão de toneladas, participação de 7,5%, e Mato Grosso do Sul, com 1,4 milhão de toneladas, participação de 6,8%. Contudo, a produção da mandioca apresenta-se espalhada em diversas Unidades da Federação, como Bahia, com 906,6 mil toneladas; Ceará, com 958,8 mil toneladas; Amazonas, com 782,8 mil toneladas; Pernambuco, com 571,1 mil toneladas; Rio Grande do Sul, com 698,5 mil toneladas; Minas Gerais, com 616,4 mil toneladas; Alagoas, com 520,6 mil toneladas; Acre, com 503,2 mil toneladas; Piauí, com 433,6 mil toneladas; Maranhão, com 617,7 mil toneladas; Rondônia, com 289,5 mil toneladas; Rio Grande do Norte, com 374,3 mil toneladas; Santa Catarina, com 300,4 mil toneladas; Tocantins, com 225,4 mil toneladas; Mato Grosso, com 183,7 mil toneladas; Goiás, com 195,6 mil toneladas; Sergipe, com 175,7 mil toneladas; Rio de Janeiro, com 167,2 mil toneladas; Paraíba, com 167,6 mil toneladas; Espírito Santo, com 127,1 mil toneladas; e Amapá, com 107,1 mil toneladas. Isto atesta a sua importância na alimentação do brasileiro, em termos de segurança alimentar, principalmente nas áreas mais remotas e de difícil acesso do País.

No comparativo anual, os maiores crescimentos da produção ocorreram no Pará (8,3%), no Paraná (16,1%), na Bahia (14,7%), no Ceará (17,2%), em Minas Gerais (9,7%), no Amazonas (5,3%), no Rio Grande do Sul (8,0%), no Maranhão (57,3%), no Mato Grosso do Sul (10,5%), no Acre (1,5%) e em Alagoas (1,5%), enquanto os declínios foram verificados em São Paulo (-7,4%), em Pernambuco (-14,2%), no Piauí (-5,8%) e em Rondônia (-19,8%).

Gráfico 20. Estimativas da produção da mandioca (raízes) e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola–setembro/2025.

Segundo o CEPEA/ESALQ/USP¹³, o preço à vista da raiz de mandioca no dia 26/09/2025 variou de R\$ 489,94 a R\$ 493,62 a tonelada no Mato Grosso do Sul; de R\$ 525,93 a R\$ 582,76 a tonelada no Paraná; registrando R\$ 504,33 a tonelada em Assis/SP, enquanto os preços da fécula de mandioca variaram de R\$ 2 993,17 a R\$ 3 301,18 a tonelada no Paraná, sendo de R\$ 2 993,02 em Assis/SP. Já a farinha de mandioca seca

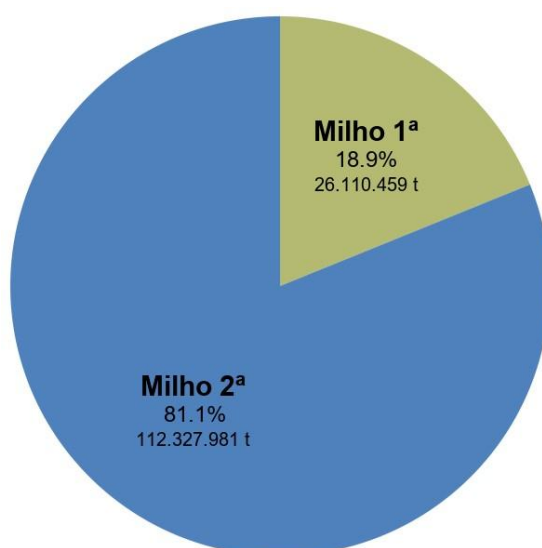
¹³ CEPEA/ESALQ/USP. <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/mandioca.aspx>

fina branca e crua tipo 1 variou de R\$ 116,69 a R\$ 124,91 a saca de 50 kg no Paraná, sendo de R\$ 121,62 em Assis/SP.

MILHO (em grão) - A estimativa da produção do **milho** foi de **138,4 milhões de toneladas**, um recorde da série histórica do IBGE, com crescimentos de 0,3% em relação ao mês anterior e de 20,7% em relação ao volume produzido em 2024. A área a ser colhida apresenta aumento de 0,2% e o rendimento médio teve crescimento de 0,1% no comparativo mensal, devendo alcançar 6 246 kg/ha. Em 2024, a produção do cereal foi afetada por problemas climáticos em diversas Unidades da Federação produtoras, recuperando-se em 2025, em decorrência do clima mais chuvoso, que beneficiou as lavouras.

Os preços do milho tiveram um aumento em 2023, quando o Brasil colheu sua maior safra do cereal, reduzindo-se a partir de então. Contudo, mantendo-se ainda em patamares compensadores até o plantio da 2ª safra, no corrente ano, isto incentivou os produtores a apostarem na ampliação dos plantios e dos investimentos em tecnologia de produção.

Gráfico 21. Participações das safras de milho na produção total. Brasil, setembro de 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – setembro/2025.

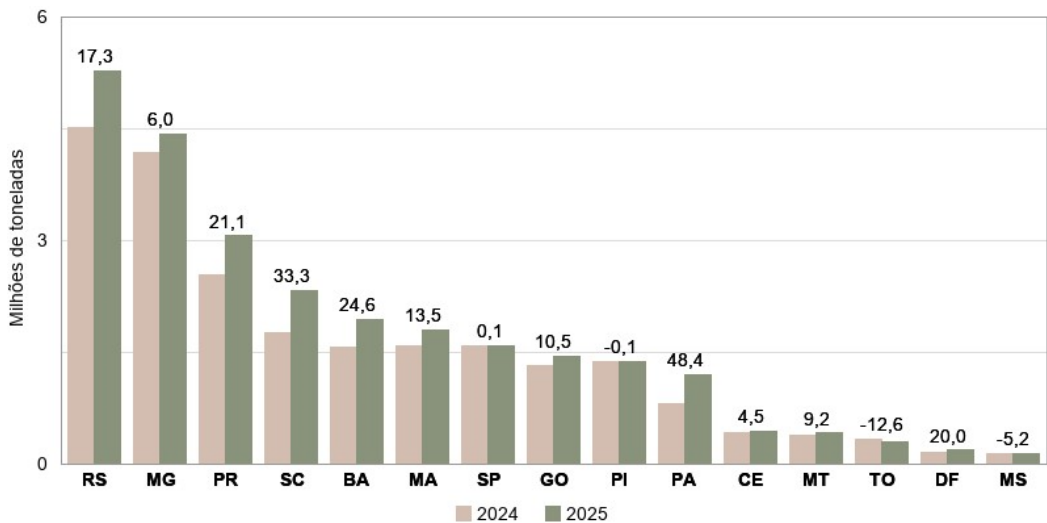
O **milho 1ª safra** apresentou uma produção de **26,1 milhões de toneladas**, aumentos de 0,2% em relação a agosto e de 14,0% em relação ao volume produzido nessa mesma época em 2024. A área colhida, na safra corrente, caiu 5,3%, para 4,4 milhões de hectares, enquanto o rendimento cresceu 20,4%, para 5 898 kg/ha, em decorrência do clima, que beneficiou as lavouras na maioria das Unidades da Federação produtoras. Houve crescimento na estimativa em todas as Regiões do País: Norte (23,4%), Nordeste (10,6%), Sudeste (4,4%), Sul (21,6%) e Centro-Oeste (10,0%). Os destaques positivos em setembro foram os aumentos das estimativas de Minas Gerais (2,2%), Goiás (0,6%), Rio de Janeiro (1,6%), Rondônia (0,4%) e Paraná (0,1%). Houve declínios da produção no Tocantins (-2,1%), no Maranhão (-0,5%), no Ceará (-6,5%), no Rio Grande do Norte (-1,6%), em Pernambuco (-2,3%) e no Espírito Santo (-2,9%).

O Rio Grande do Sul é o maior produtor brasileiro do milho 1ª safra, com participação de 20,3% e uma produção estimada em 5,3 milhões de toneladas, 17,3% maior que o volume produzido no ano anterior. Embora a área plantada apresente decréscimo de 11,2%, o rendimento médio está crescendo 30,7%, reflexo da recuperação da produção, já que na safra do ano anterior, além dos problemas da falta de chuvas, durante

o ciclo inicial da cultura, houve, na parte final do ciclo, excesso de chuvas e alagamentos que acometeram o Estado, reduzindo a produtividade do cereal, bem como inviabilizando a colheita de muitas lavouras, notadamente aquelas localizadas em áreas mais baixas e com maiores riscos de inundação. Muito embora se aguarde uma recuperação para a safra corrente do Rio Grande do Sul, ressalta-se que boa parte das lavouras recebeu uma quantidade de chuvas insuficiente, o que derrubou os rendimentos médios inicialmente estimados para 2025.

Em Minas Gerais, segundo maior produtor de milho 1ª safra do País, a produção deve alcançar 4,4 milhões de toneladas, aumentos de 2,2% em relação ao mês anterior e de 6,0% em relação ao volume produzido em 2024, com crescimento de 3,4% na área a ser colhida e de 2,6% no rendimento médio. O Estado vem recebendo um bom volume de chuvas, o que vem favorecendo as lavouras de um modo geral. A produção paulista deve alcançar 1,6 milhão de toneladas, crescimento de 0,1% em relação a 2024, com a área plantada caindo 7,5% e o rendimento médio crescendo 7,8%. A produção catarinense deve alcançar 2,3 milhões de toneladas, crescimento de 33,3% em relação ao ano anterior. A produção paranaense deve alcançar 3,1 milhões de toneladas, crescimentos de 0,1% em relação a agosto e de 21,1% em relação a 2024; enquanto a de Goiás, foi de 1,4 milhão de toneladas, crescimentos de 0,6% em relação a agosto e de 10,5% em relação a 2024.

Gráfico 22. Estimativas da produção do milho 1ª safra e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – 2024 e setembro/2025.

Nos últimos anos, a área plantada com o milho 1ª safra vem declinando, uma vez que os produtores vêm aumentando as áreas de soja nessa época, devido a sua maior rentabilidade e liquidez, sendo, cada vez maior, a participação da 2ª safra na produção brasileira de milho. Contudo, a produção dessa época ainda responde por quase um quinto da produção brasileira de milho (18,9%), também sendo de grande importância, pois permite maior disponibilidade dos grãos ao longo do ano, facilitando sua utilização pelas mais diferentes indústrias beneficiadoras, bem como pelo aumento da oferta e a disponibilidade do produto em diferentes épocas, contribuindo também para a estabilização dos preços.

Quanto à produção do **milho 2ª safra**, apresentou crescimentos de 0,3% em relação ao mês anterior e de 22,4% em relação ao volume produzido nessa mesma época em 2024, atingindo **112,3 milhões de toneladas**, uma estimativa recorde da série histórica do IBGE. Em relação a agosto, houve aumentos de 0,2%

na área a ser colhida e de 0,1% no rendimento médio. Quanto ao ano anterior, houve crescimentos de 6,4% na área a ser colhida e de 15,0% no rendimento médio. O clima beneficiou as lavouras da 2ª safra, havendo maior disponibilidade de chuvas, notadamente na Região Centro-Oeste.

O Mato Grosso é o maior produtor brasileiro do milho na 2ª safra, participando com 48,5% do total. A produção deve alcançar 54,4 milhões de toneladas, crescimentos de 0,3% em relação a agosto e de 14,6% em relação ao volume colhido em 2024. Apesar do atraso do plantio em alguns municípios, o clima favoreceu as lavouras, uma vez que choveu bastante no Estado, havendo, inclusive, prolongamento do período chuvoso normal. Dessa forma, praticamente não houve restrição quanto à “janela de plantio” para o cereal, o que beneficiou as lavouras e a produtividade da cultura. À medida que a colheita do milho 2ª safra foi avançando no Estado, os produtores foram se deparando com uma produtividade crescente para esse cereal, o que potencializou a safra corrente. Em Mato Grosso, o IMEA/MT¹⁴ atualizou, em setembro, os dados de oferta e demanda de milho para a safra 24/25, com uma produção consolidada superior a 55,4 milhões de toneladas, a maior já registrada na série histórica do órgão.

O Paraná é o segundo maior produtor brasileiro de milho 2ª safra, participando com 15,5% do total. A produção deve alcançar 17,4 milhões de toneladas, crescimentos de 0,2% em relação a agosto e de 38,3% em relação ao ano anterior. Nesse comparativo, a área plantada e a área a ser colhida devem crescer em 10,6% e o rendimento médio em 25,1%. Segundo o DERAL/PR¹⁵, nos primeiros oito meses de 2025, o Paraná teve um aumento de 160,0% nas exportações de milho. Neste ano o total exportado pelo Estado totalizou 1,97 milhões de toneladas, enquanto no mesmo período de 2024 o montante foi de 756,5 mil toneladas. O total exportado em 2025 trouxe em divisas para o Paraná mais de 433 milhões de dólares, que equivale a um montante superior a 2,4 bilhões de reais. A receita financeira também acompanhou o volume exportado, tendo um crescimento de 61,0% no mesmo período.

Goiás é o terceiro maior produtor do milho 2ª safra, participando com 12,9% do total nacional. A produção deve alcançar 14,5 milhões de toneladas, aumentos de 0,2% em relação a agosto e de 23,6% em relação ao ano anterior, havendo elevações de 10,8% na área a ser colhida e de 11,6% no rendimento médio. O Mato Grosso do Sul, quarto maior produtor brasileiro de milho 2ª safra, estimou uma produção de 11,1 milhões de toneladas, aumento de 42,9% em relação ao volume produzido em 2024, quando o Estado enfrentou uma das piores secas dos últimos anos e teve sua produção de milho comprometida.

Houve variações positivas da produção em relação ao mês anterior também em Rondônia (3,6%), no Tocantins (1,6%), no Maranhão (0,3%), em Sergipe (4,8%) e no Paraná (0,2%), e negativas no Acre (-11,1%), em Pernambuco (-2,0%) e em Minas Gerais (-0,6%).

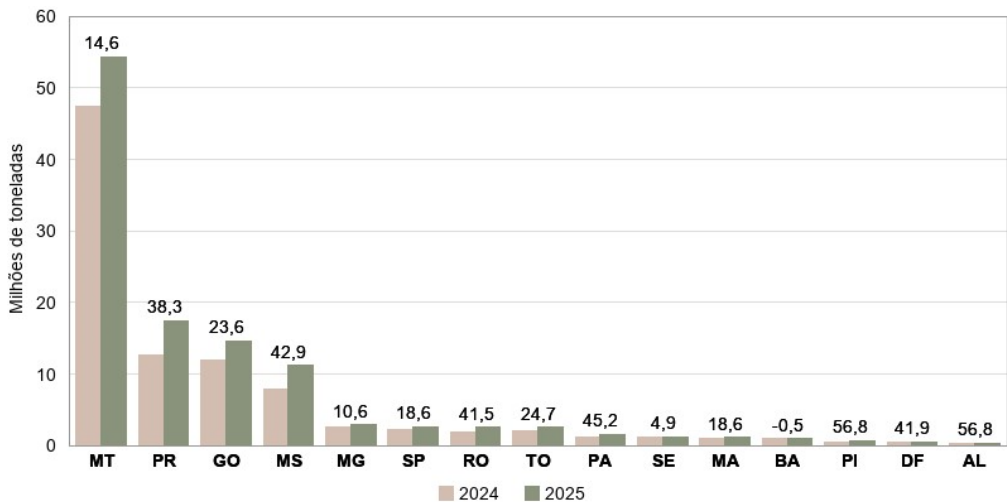
No comparativo anual, a maioria das Unidades da Federação vem apresentando crescimento na estimativa da produção do milho na 2ª safra, destacando-se, além das mencionadas no parágrafo anterior, Rondônia (41,5%), Acre (20,8%), Pará (45,2%), Tocantins (24,7%), Maranhão (18,6%), Piauí (56,8%), Ceará (51,6%), Alagoas (56,8%), Espírito Santo (0,8%), Rio de Janeiro (4,4%), São Paulo (18,6%), Santa Catarina (12,2%) e Distrito Federal (41,9%), enquanto na Bahia e em Pernambuco foi estimada uma retração de 0,5%

¹⁴ IMEA/MT. https://imea.com.br/imea-site/arquivo-externo?categoria=relatorio-de-mercado&arquivo=bs-milho&numeropublicacao=863&_gl=1*cf2g1n*_ga*MTY5MDA0ODI0MC4xNzMwODI5OTU5*_ga_243H7NMKPD*cze3NTk0MDc3NDakbzMkZzEkdDE3NTk0MDc4OTYkajYwJGwwJGgw

¹⁵ DERAL/PR. https://www.agricultura.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2025-09/boletim_semana_39_deral.pdf

e 14,4%, respectivamente.

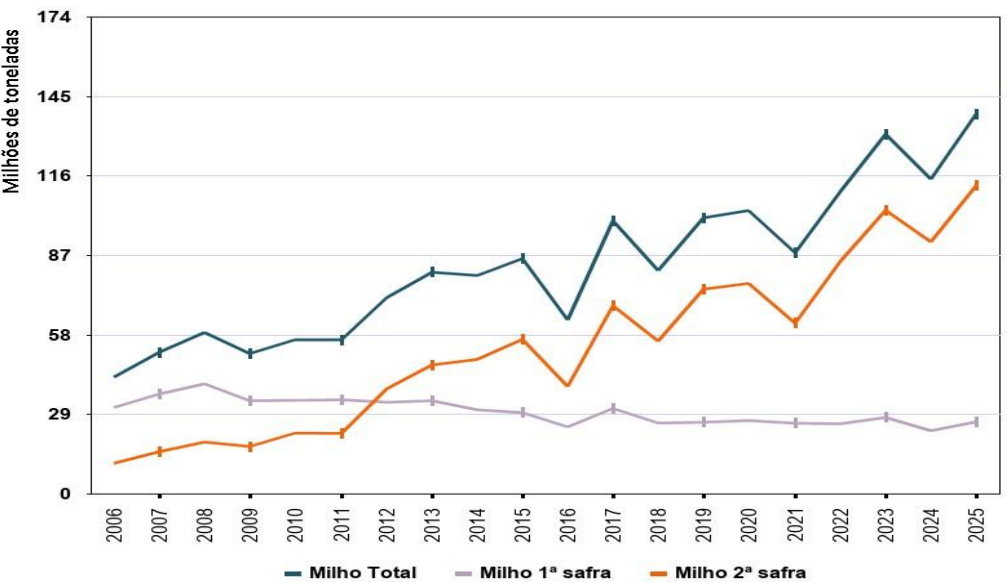
Gráfico 23. Estimativas da produção do milho 2ª safra e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – 2024 e setembro/2025.

No gráfico seguinte, pode-se acompanhar a evolução da produção brasileira do milho, com destaque para a performance da 2ª safra, denominada originalmente de “safrinha”, que atualmente representa 81,1% do total produzido. Em 2023, devido aos bons preços do cereal, durante a época de plantio, e ao prolongamento das chuvas durante a fase de produção, o Brasil colheu sua segunda maior safra. A safra brasileira de milho no corrente ano é recorde da série histórica do IBGE, tendo sido alavancada pelo aumento da área plantada e pelo clima que beneficiou as lavouras da 2ª safra do cereal, que se encontra atualmente em final de ciclo.

Gráfico 24. Séries da produção de milho total, 1ª e 2ª safras no Brasil. Brasil, setembro de 2025.



Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Produção Agrícola Municipal, 1975 a 2023 e LSPA, 2024 e setembro de 2025.

A saca de 60 kg do milho, de acordo com o Indicador CEPEA/ESALQ/USP¹⁶, fechou setembro de 2025 em R\$ 64,26, declínio de 0,05% em relação a agosto de 2025. Na moeda norte-americana, a saca do milho saiu a U\$ 12,07. Apesar das recentes quedas, os preços do cereal ainda estão apresentando uma boa

¹⁶ CEPEA/ESALQ/USP. <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/milho.aspx>.

rentabilidade, o que estimulou os produtores a ampliarem as áreas de cultivo, bem como aumentarem os aportes em tecnologia, tais como a opção por cultivar híbridos mais produtivos e utilização mais intensiva de adubações e corretivos de acidez.

Em face da maior demanda pelo cereal e do maior consumo pela indústria da produção de etanol, que está se expandindo na Região Centro-Oeste, principalmente, tem sido cada vez maior a procura pelo milho, o que abre a oportunidade para que a produção brasileira cresça nos próximos anos, aproveitando-se, fundamentalmente, das áreas disponíveis após a colheita da soja.

SOJA (em grão) – A produção nacional da oleaginosa deve alcançar novo recorde na série histórica em 2025, totalizando **165,9 milhões de toneladas**, um aumento de 14,4% em comparação à quantidade obtida no ano anterior. Neste levantamento, ocorreram poucas reavaliações em relação ao mês anterior, com aumento de 0,1% na área colhida, e queda de 0,1% no rendimento médio, mantendo a quantidade produzida estável. Destacam-se os ajustes mensais realizados em Tocantins (2,7%) e no Mato Grosso (-0,3%).

Estima-se que a produção nacional tenha um incremento de 10,4% no rendimento médio anual, alcançando 3 478 kg/ha (58 sacas/ha), contribuindo para que o volume colhido da oleaginosa represente quase metade do total de cereais, leguminosas e oleaginosas produzidos no País em 2025. Por sua vez, a área total cultivada deve alcançar 47,7 milhões de hectares, o que representa um aumento de 3,6% no ano (1,7 milhão de hectares), seguindo em ritmo de plena expansão, mesmo com os preços da commodity, que estiveram em queda em 2023 e 2024, mantendo-se em patamares abaixo do desejado pelos produtores.

As projeções atuais indicam uma safra histórica, impulsionada por condições climáticas favoráveis na maior parte das regiões produtoras do País, e pela expansão da área plantada. Contudo, houve registro de problemas climáticos que derrubaram a produtividade das lavouras de soja no Oeste do Paraná, Sul do Mato Grosso do Sul e, principalmente, no Estado do Rio Grande do Sul, que estimou uma quebra de 25,2% na comparação com a safra passada. Mesmo havendo atraso na semeadura em setembro de 2024, nos principais estados, as precipitações regulares de outubro a dezembro permitiram o bom desenvolvimento das lavouras na maior parte das Unidades da Federação produtoras.

Em setembro, o Mato Grosso, maior produtor nacional da oleaginosa, revisou seu rendimento médio estadual, reduzindo sua estimativa de produção em 0,3%, atingindo a marca de 50,2 milhões de toneladas colhidas no ano, um crescimento anual de 28,2%. Este resultado se deve, principalmente, ao aumento na produtividade nas lavouras estaduais, que teve um incremento de 24,3% em 2025. Soma-se a isso, a ampliação de 3,1% na área colhida, fatores que propiciaram novo recorde de produção do grão nessa safra. Segundo o IMEA/MT¹⁷, o bom desempenho observado nessa safra refletiu as condições climáticas favoráveis, com volumes de chuva bem distribuídos ao longo do desenvolvimento das lavouras, registrando um recorde no rendimento médio da cultura no Estado, de 3 923 kg/ha (65,4 sacas/ha).

O Paraná apresentou aumento de 0,2% no volume produzido neste mês. Com isso, a produção paranaense deve alcançar 21,4 milhões de toneladas, o que representa uma recuperação frente à safra anterior, com crescimento de 14,7%, porém ainda atrás do volume recorde colhido no Estado em 2023. O incremento de 14,5% no rendimento médio, que deve alcançar 3 657 kg/ha, é o principal fator que impulsionou o aumento na produção estadual, uma vez que a área plantada teve incremento de apenas 10,2

¹⁷ IMEA/MT. <https://www.imea.com.br/imea-site/>

mil hectares neste ano. Segundo o DERAL/PR¹⁸, a irregularidade climática impactou as produtividades, especialmente nas regiões oeste e norte, que juntas plantam pouco mais de 43% do total da área, contrastando com a Região Sul, que surpreendeu positivamente, apresentando ganhos de produtividade.

Goiás também manteve suas estimativas de uma produção de 20,1 milhões de toneladas, um crescimento anual de 18,6%. A rápida expansão da produção no Estado é comprovada quando analisamos o histórico dos últimos 10 anos. Nesse período, a produção goiana mais que dobrou, se tornando a terceira Unidade da Federação em volume de produção, enquanto a área cultivada apresentou crescimento de 55,4%. A expectativa de recuperação do rendimento médio das lavouras no Estado deve se confirmar, superando em 16,0% a produtividade alcançada em 2024, quando houve registro de forte retração em virtude de problemas climáticos. Mesmo com certo atraso nas chuvas no período inicial de plantio, Goiás apresentou volumes de precipitação considerados ótimos nas principais regiões produtoras a partir de outubro, o que resultou em lavouras com boas condições de desenvolvimento, contribuindo para o registro de produção recorde.

O Rio Grande do Sul manteve suas estimativas em 13,6 milhões de toneladas, uma redução de 25,2% na produção, em relação ao obtido no ano anterior, em função da menor produtividade das lavouras (-28,5%), que foram severamente afetadas pelas condições climáticas adversas constatadas ao longo do período de verão. Segundo a EMATER/RS¹⁹, a preocupação se dá com o elevado nível de endividamento dos produtores gaúchos que tiveram maior prejuízo nesta safra, e já vinham sofrendo com perdas também nas safras anteriores, o que pode acarretar numa redução da área cultivada do grão no Estado.

Em Minas Gerais, houve um reajuste mensal de produção, com retração de 0,5%, que deve totalizar 9,2 milhões de toneladas, o que representa um aumento de 18,2% frente à safra anterior, impulsionado pelo melhor desempenho a campo, com rendimento médio alcançando 3 860 kg/ha, incremento de 13,4%. Além do aumento na produtividade, o Estado também registrou aumento da área de cultivo, fator que contribuiu diretamente para que safra tenha atingido novo recorde de produção na série histórica, num ano em que o clima foi favorável ao cultivo da oleaginosa na maior parte das regiões produtoras, com volume de chuvas que contribuíram para uma boa umidade do solo.

A Região Norte, responsável por 7,8% da safra nacional, teve novamente sua maior variação mensal absoluta observada no Tocantins, que, neste mês, em função do ajuste na área cultivada (1,9%) e do rendimento médio (0,7%), aumentou suas estimativas de produção em 2,7% em relação a agosto, totalizando 5,2 milhões de toneladas, o maior volume da leguminosa entre os estados da Grande Região. Com isso, Tocantins mantém as estimativas de produção superiores à safra passada, com crescimento de 19,2%.

A saca de 60 kg da soja, de acordo com o Indicador CEPEA/ESALQ/USP²⁰ – Paranaguá, fechou o mês de agosto em R\$ 139,56, aumento de 0,97% no mês, sendo a saca comercializada por U\$ 25,75 na moeda norte-americana. A conjuntura mostra que, até o momento, a boa expectativa na produção brasileira se contrapõe à perspectiva de queda na produção da safra Argentina, por conta da ocorrência de estiagem e elevadas temperaturas no país vizinho, assim como no Rio Grande do Sul. Somado a isso, as taxas

¹⁸ DERAL/PR. <https://www.agricultura.pr.gov.br/Pagina/Departamento-de-Economia-Rural-Deral>

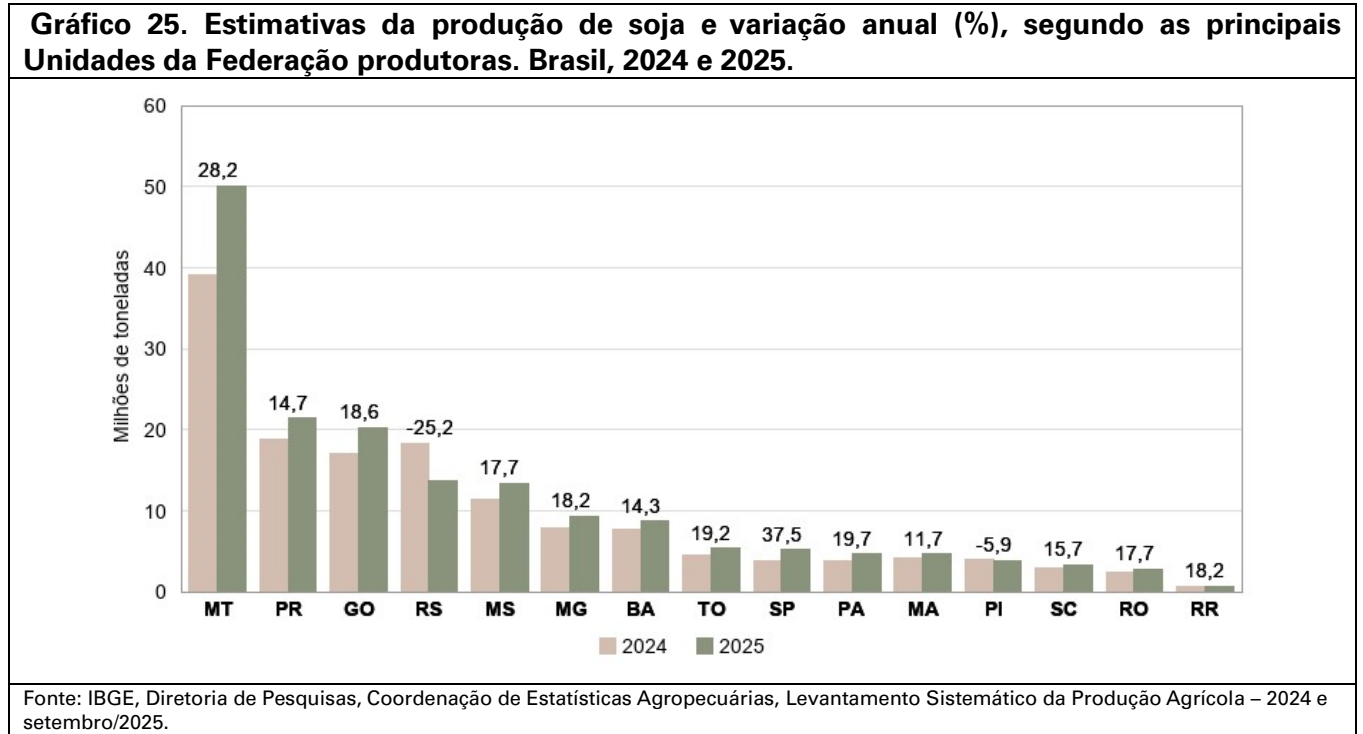
¹⁹ EMATER/RS. https://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_29052025.pdf

²⁰ CEPEA/ESALQ/USP. <https://www.cepea.org.br/br/indicador/soja.aspx>

impostas pelos Estados Unidos à China, com consequente retaliação, também têm tido reflexo direto nos preços da *commodity*.

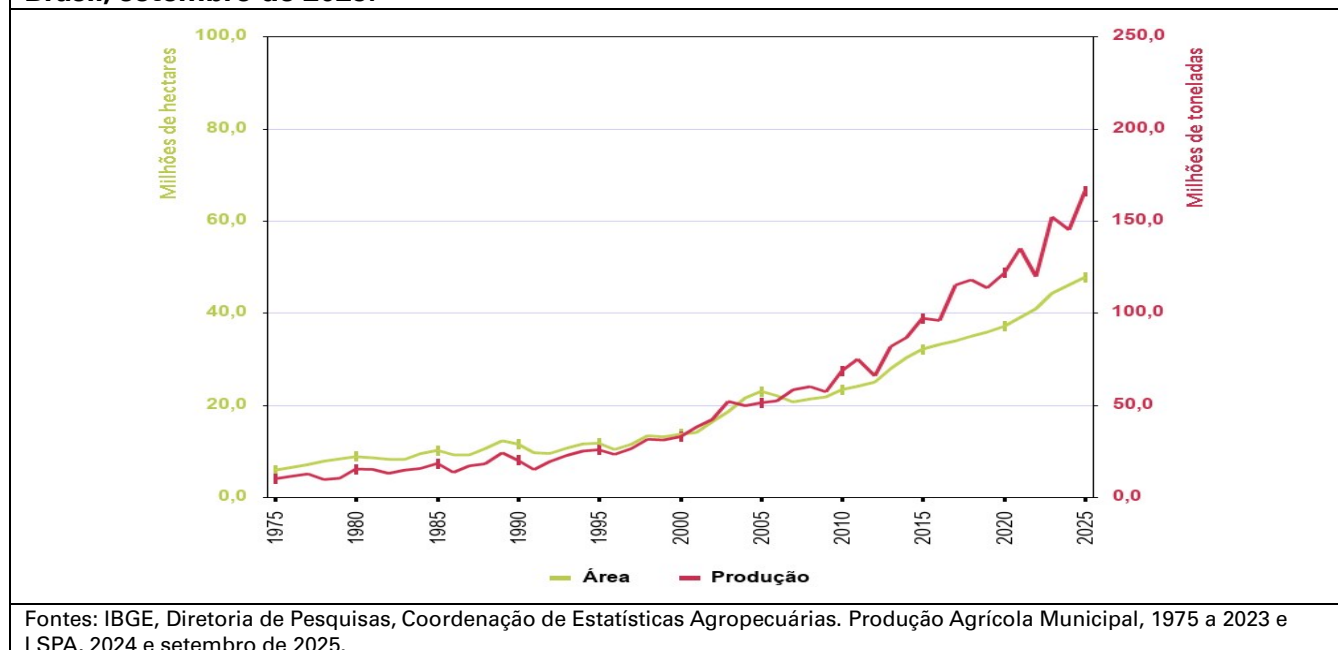
Ressalta-se a evolução tecnológica por que vem passando o cultivo da soja no Brasil, o desenvolvimento de variedades adaptadas às mais diferentes condições edafoclimáticas do País, o desenvolvimento de estirpes de *Rhizobium* mais adaptadas e mais eficientes na fixação biológica do nitrogênio, assim como a obtenção de elevadas produtividades mediante a utilização de tratos culturais adequados.

As exportações devem ser recordes esse ano, sendo que até setembro foram exportadas 93,9 milhões de toneladas, crescimento de 3,7% quando comparado com o mesmo período do ano passado, assumindo a primeira posição na geração de valor comercial entre os produtos exportados pelo País. A China, principal destino da soja brasileira, tem intensificado as importações, sendo responsável por 77,6% do valor gerado com a exportação da leguminosa.



No gráfico seguinte, observa-se a evolução da área colhida e da produção da soja no Brasil nos últimos 50 anos, mostrando que, efetivamente, em função do aumento da produtividade ao longo do tempo, houve uma expansão maior da produção, quando comparada com a área colhida, indicando a importância da evolução tecnológica no cultivo da leguminosa, que tem proporcionado ganhos constantes de produtividade. A área plantada apresenta crescimento na safra 2025, quando comparada com a safra do ano anterior, sendo que a produção esperada apresenta uma performance ainda mais positiva, já que a produtividade da leguminosa deve crescer expressivamente em 2025. O clima mais chuvoso vem beneficiando as lavouras na maior parte das Unidades da Federação produtoras.

Gráfico 26. Séries da produção e da área colhida da soja (em grão) no Brasil, de 1975 a 2025. Brasil, setembro de 2025.



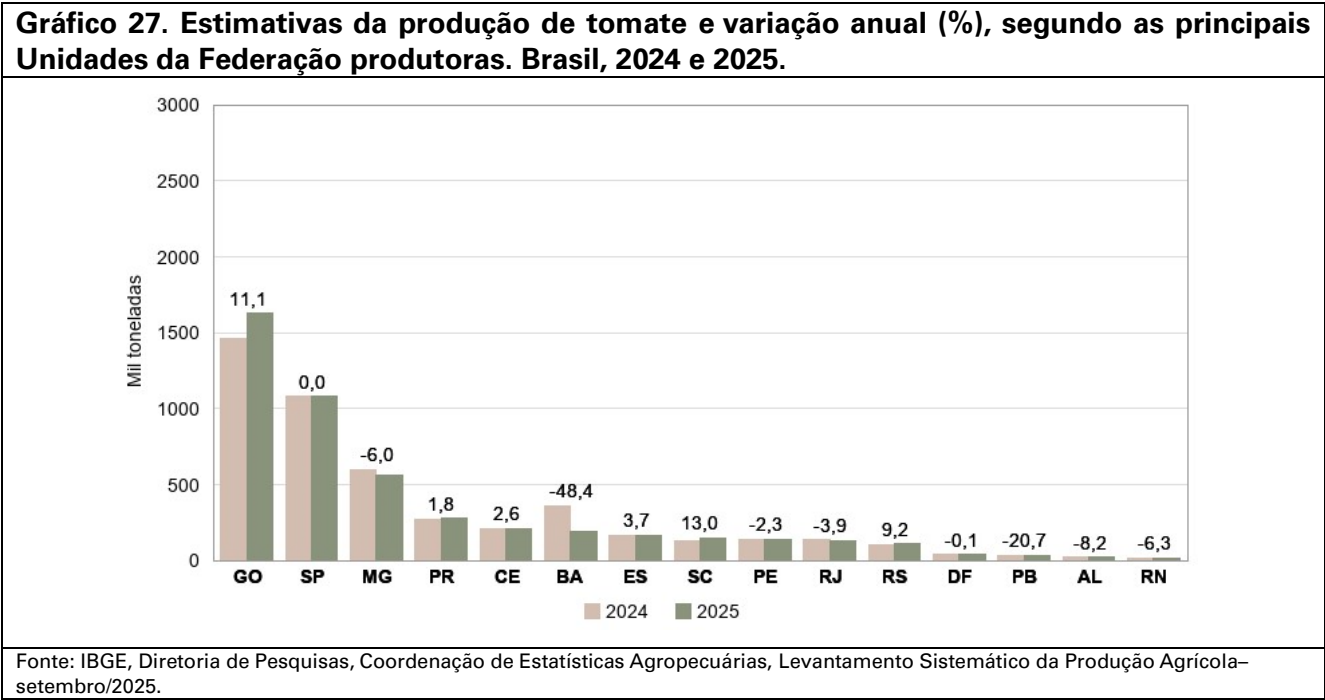
TOMATE - A estimativa de produção de tomates para setembro foi de **4,7 milhões de toneladas**, indicando aumento de 4,3% em relação a agosto e queda de 0,4% sobre o produzido na safra 2024. No comparativo mensal, a variação se configura pela queda de áreas, plantada e colhida, em percentuais iguais a 0,2% cada uma, justificada pelos preços menos atrativos em meados de 2025. Mas, foi o ganho de rendimento médio de 4,4% o responsável por alavancar a produção. O rendimento médio do período foi de 74 977 kg/ha. No comparativo anual observaram-se quedas, tanto no rendimento médio (-0,9%), quanto de área plantada (-0,2%), apesar da certa expansão de área colhida (0,5%).

Goiás é o maior produtor nacional de tomates, com uma produção de 1,6 milhão de toneladas do fruto, ou 35,0% do total nacional. São Paulo e Minas Gerais vêm na sequência com 23,2% e 12,0%, respectivamente. A cultura do tomate é importante no cenário nacional, tanto em termos de produção, geração de emprego e renda, como de consumo, caracterizando-se por ser bastante tecnificada.

No comparativo mensal, houve aumentos das produções no Centro-Oeste, sendo de 12,8% e no Nordeste, atingindo 0,6%. No Centro-Oeste, o aumento deveu-se ao ganho de rendimento médio de 13,6%, ocorrido basicamente em Goiás, que expandiu a produção em 13,1%, apesar da leve redução de área colhida (-0,7%). Mato Grosso registrou aumento de produção de 0,4%, devido também ao melhor rendimento médio. No Nordeste, as variações positivas de produção ocorreram em Pernambuco (2,3%), em Alagoas (0,1%) e Ceará (0,3%), devido à expansão da área colhida (0,6%). No Norte e no Sudeste, houve redução das produções, respectivamente de 1,2 % e 0,1%. No Norte, o que puxou a queda foi o menor rendimento médio (-2,8%), enquanto no Sudeste, a menor área influenciou o resultado (-0,2%). No Sul, todas as variáveis investigadas mostraram estabilidade no comparativo.

Anualmente, a queda se deveu as variações registradas no Sudeste (-1,8%), no Nordeste (-23,7%) e no Norte (-3,4%). Nas duas primeiras regiões, houve quedas nas áreas colhida e no rendimento médio. No Sudeste, as principais variações foram em Minas Gerais (-6,0%) e no Rio de Janeiro (-3,9%), ambos por redução de área colhida e o primeiro também pelo menor rendimento médio. O Ceará, o principal produtor regional, aumentou a produção em 2,6% ao expandir áreas e ganhar rendimento médio. O Sul e o Centro-Oeste, por sua vez, ampliaram a participação nacional sobre a safra 2024. No Sul, houve aumento de área e

de rendimento médio, enquanto no Centro-Oeste houve importante aumento de área (15,0%), apesar de ter perdido produtividade em Goiás, Mato Grosso e no Distrito Federal.



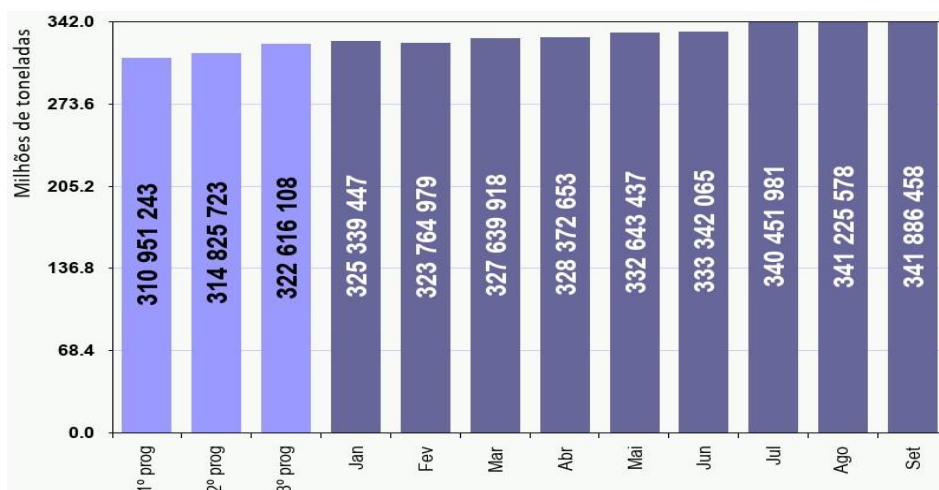
Segundo o CEPEA/ESALQ/USP, os preços do tomate, nos principais mercados atacadistas brasileiros, apresentaram ritmo de aumento em setembro frente a agosto, devido à desaceleração da safra de inverno e à maturação mais lenta dos frutos pelas temperaturas mais frias durante o ano em algumas regiões produtoras. Por outro lado, os custos de produção também estão mais altos em 2025. Em São Paulo (SP), a caixa de 20 kg foi comercializada a R\$82,74 (20,3%); no Rio de Janeiro a R\$91,19 (12,3%); em Belo Horizonte (MG) a R\$74,03 (23,2%); e em Campinas a R\$96,24 (17,3%). No mercado carioca, destaca-se o produto vindo de São José de Ubá (RJ) e Itaocara (RJ); em Belo Horizonte (MG), de Araguari e Carmópolis de Minas (MG); em São Paulo, de Sumaré, assim como da significativa participação do mercado goiano.

Estimativas da safra brasileira de cereais, leguminosas e oleaginosas de 2025

No gráfico seguinte, constam as estimativas da produção de cereais, leguminosas e oleaginosas do País, desde o 1º Prognóstico da safra de 2025. Diferentemente do que aconteceu em 2024, quando as estimativas mensais da produção apresentaram declínios desde o primeiro prognóstico, em decorrência dos problemas climáticos, as estimativas iniciais foram menores e em trajetória crescente em 2025. Somente em fevereiro houve redução da estimativa da produção, em razão, principalmente, dos declínios no Rio Grande do Sul em face da falta de chuvas na safra de verão (1ª safra). Embora, a partir de janeiro do corrente ano tenham continuado os declínios no Rio Grande do Sul, os crescimentos das estimativas nas demais Unidades da Federação produtoras, notadamente do Mato Grosso, mais que compensaram essas perdas.

Ao considerar as perdas que ocorreram no corrente ano agrícola, próximas dos 10,0 milhões de toneladas, em função dos problemas climáticos que aconteceram no Rio Grande do Sul, que reduziu a safra gaúcha da soja e do milho, bem como o baixo potencial de produção da safra de inverno em decorrência, principalmente, da redução das áreas de plantio, assim, pode se estimar que o potencial produtivo da safra de grãos brasileira se encontra, atualmente, acima dos 350,0 milhões de toneladas, reportando elevados crescimentos nos últimos anos.

Gráfico 28. Estimativas mensais da produção brasileira de cereais, leguminosas e oleaginosas para 2025. Prognósticos da produção de 2025 de outubro, novembro e dezembro de 2024; LSPA de janeiro a setembro de 2025.



Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Prognósticos da Produção Agrícola, outubro, novembro e dezembro de 2024; LSPA estimativas de janeiro a setembro de 2025.

1.2 – Estimativas da safra obtida em setembro de 2025 em relação a 2024

Na tabela seguinte, estão representadas as variações absolutas e percentuais das principais culturas investigadas, em comparação com a safra do ano anterior.

Tabela 2. Produção e variação anual por produto			
Produto	Produção 2024 (t)	Produção 2025 (t)	Variação (%)
Algodão Herbáceo	8.866.378	9.804.522	10,6
Amendoim (1ª safra)	780.032	1.201.359	54,0
Amendoim (2ª safra)	13.800	39.750	188,0
Arroz	10.591.604	12.414.734	17,2
Aveia	1.059.343	1.324.454	25,0
Batata-inglesa (1ª safra)	1.745.460	1.969.939	12,9
Batata-inglesa (2ª safra)	1.527.003	1.519.439	-0,5
Batata-inglesa (3ª safra)	1.235.346	1.031.236	-16,5
Centeio	5.881	8.416	43,1
Cevada	416.239	566.967	36,2
Feijão (1ª safra)	894.234	995.498	11,3
Feijão (2ª safra)	1.395.083	1.285.164	-7,9
Feijão (3ª safra)	809.844	803.530	-0,8
Girassol	90.258	107.715	19,3
Mamona	31.717	33.613	6,0
Milho (1ª safra)	22.912.466	26.110.459	14,0
Milho (2ª safra)	91.790.726	112.327.981	22,4
Soja	144.946.662	165.865.717	14,4
Sorgo	3.985.503	4.974.805	24,8
Trigo	7.530.249	7.804.322	3,6
Triticale	43.729	41.216	-5,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola–setembro/2025.

Atualizado em 14/10/2025 às 09:00 horas

1 - ÁREA DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2024 E 2025
BRASIL E GRANDES REGIÕES

Setembro 2025

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA EM HECTARES																	
	BRASIL			NORTE			NORDESTE			SUDESTE			SUL			CENTRO-OESTE		
	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %
ALGODÃO HERBÁCEO (1)	2 027 769	2 125 646	4.8	18 361	21 013	14.4	440 592	467 561	6.1	37 362	41 903	12.2	-	-	-	1 531 454	1 595 169	4.2
AMENDOIM 1ª SAFRA	269 219	324 240	20.4	402	1 057	162.9	2 146	2 138	-0.4	241 710	267 197	10.5	3 961	4 087	3.2	21 000	49 761	137.0
ARROZ	1 573 503	1 750 951	11.3	216 927	243 732	12.4	139 852	134 398	-3.9	25 488	31 108	22.0	1 025 051	1 134 200	10.6	166 185	207 513	24.9
FEIJÃO 1ª SAFRA	1 250 982	1 174 595	-6.1	16 425	17 670	7.6	887 991	735 741	-17.1	124 922	125 962	0.8	163 519	235 343	43.9	58 125	59 879	3.0
MAMONA	52 565	53 521	1.8	-	-	-	50 765	51 444	1.3	-	-	-	-	-	-	1 800	2 077	15.4
MILHO 1ª SAFRA	4 676 634	4 426 776	-5.3	353 216	428 051	21.2	1 779 010	1 588 921	-10.7	907 205	906 882	-0.0	1 378 184	1 246 237	-9.6	259 019	256 685	-0.9
SOJA	46 036 036	47 696 481	3.6	3 415 303	3 700 838	8.4	4 403 973	4 591 390	4.3	3 578 905	3 729 708	4.2	13 145 046	13 462 011	2.4	21 492 809	22 212 534	3.3
SUB-TOTAL	55 886 708	57 552 210	3.0	4 020 634	4 412 361	9.7	7 704 329	7 571 593	-1.7	4 915 592	5 102 760	3.8	15 715 761	16 081 878	2.3	23 530 392	24 383 618	3.6
AMENDOIM 2ª SAFRA	8 337	15 991	91.8	4	12	200.0	6 563	6 779	3.3	491	844	71.9	-	-	-	1 279	8 356	553.3
AVEIA	513 979	574 682	11.8	-	-	-	-	-	-	19 774	26 088	31.9	494 205	527 971	6.8	-	20 623	inf
CENTEIO	3 925	4 935	25.7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3 925	4 935	25.7	-	-	-
CEVADA	117 353	138 291	17.8	-	-	-	-	-	-	3 737	3 737	0.0	113 616	134 554	18.4	-	-	-
FEIJÃO 2ª SAFRA	1 193 804	1 113 511	-6.7	81 934	94 347	15.1	346 606	334 509	-3.5	136 176	127 979	-6.0	486 718	392 959	-19.3	142 370	163 717	15.0
FEIJÃO 3ª SAFRA	287 873	295 238	2.6	15 420	15 220	-1.3	-	-	-	123 810	111 036	-10.3	900	500	-44.4	147 743	168 482	14.0
GIRASSOL	59 083	62 877	6.4	-	-	-	-	-	-	7 016	6 831	-2.6	1 662	2 955	77.8	50 405	53 091	5.3
MILHO 2ª SAFRA	16 674 590	17 736 487	6.4	1 002 996	1 333 762	33.0	848 561	908 360	7.0	959 907	957 459	-0.3	2 543 342	2 811 351	10.5	11 319 784	11 725 555	3.6
SORGO	1 330 201	1 482 220	11.4	59 443	78 220	31.6	152 650	146 102	-4.3	477 032	494 589	3.7	408	2 000	390.2	640 668	761 309	18.8
TRIGO	2 956 080	2 410 382	-18.5	-	-	-	6 000	6 000	0.0	264 407	264 891	0.2	2 599 445	2 071 584	-20.3	86 228	67 907	-21.2
TRITICALÉ	17 507	13 807	-21.1	-	-	-	-	-	-	3 448	3 708	7.5	14 059	10 099	-28.2	-	-	-
SUB-TOTAL	23 162 732	23 848 421	3.0	1 159 797	1 521 561	31.2	1 360 380	1 401 750	3.0	1 995 798	1 997 162	0.1	6 258 280	5 958 908	-4.8	12 388 477	12 969 040	4.7
TOTAL	79 049 440	81 400 631	3.0	5 180 431	5 933 922	14.5	9 064 709	8 973 343	-1.0	6 911 390	7 099 922	2.7	21 974 041	22 040 786	0.3	35 918 869	37 352 658	4.0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Setembro/2025.

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

(1) Caroço de algodão (61% do algodão em caroço).

2 - PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2024 E 2025
BRASIL E GRANDES REGIÕES

Setembro 2025

PRODUTOS AGRÍCOLAS	PRODUÇÃO EM TONELADAS																	
	BRASIL			NORTE			NORDESTE			SUDESTE			SUL			CENTRO-OESTE		
	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %
ALGODÃO HERBÁCEO (1)	5 408 491	5 980 759	10.6	43 043	47 046	9.3	1 227 878	1 266 522	3.1	92 277	108 792	17.9	-	-	-	4 045 293	4 558 399	12.7
AMENDOIM 1ª SAFRA	780 032	1 201 359	54.0	1 083	4 650	329.4	2 506	2 320	-7.4	708 296	1 002 968	41.6	9 619	9 758	1.4	58 528	181 663	210.4
ARROZ	10 591 604	12 414 734	17.2	1 103 595	1 150 563	4.3	348 968	328 891	-5.8	152 467	150 227	-1.5	8 373 928	9 953 461	18.9	612 646	831 592	35.7
FEIJÃO 1ª SAFRA	894 234	995 498	11.3	19 701	14 729	-25.2	318 549	229 247	-28.0	184 682	183 547	-0.6	246 535	435 934	76.8	124 767	132 041	5.8
MAMONA	31 717	33 613	6.0	-	-	-	29 947	31 458	5.0	-	-	-	-	-	-	1 770	2 155	21.8
MILHO 1ª SAFRA	22 912 466	26 110 459	14.0	1 384 529	1 707 824	23.4	5 031 986	5 565 406	10.6	5 801 626	6 057 701	4.4	8 777 236	10 671 539	21.6	1 917 089	2 107 989	10.0
SOJA	144 946 662	165 865 717	14.4	10 859 066	12 910 505	18.9	15 349 839	16 658 793	8.5	11 396 079	14 177 462	24.4	39 617 511	38 168 873	-3.7	67 724 167	83 950 084	24.0
SUB-TOTAL	185 565 206	212 602 139	14.6	13 411 017	15 835 317	18.1	22 309 673	24 082 637	7.9	18 335 427	21 680 697	18.2	57 024 829	59 239 565	3.9	74 484 260	91 763 923	23.2
AMENDOIM 2ª SAFRA	13 800	39 750	188.0	6	17	183.3	9 201	10 221	11.1	1 769	3 535	99.8	-	-	-	2 824	25 977	819.9
AVEIA	1 059 343	1 324 454	25.0	-	-	-	-	-	-	33 975	51 160	50.6	1 025 368	1 249 902	21.9	-	23 392	inf
CENTEIO	5 881	8 416	43.1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5 881	8 416	43.1	-	-	-
CEVADA	416 239	566 967	36.2	-	-	-	-	-	-	18 485	19 638	6.2	397 754	547 329	37.6	-	-	-
FEIJÃO 2ª SAFRA	1 395 083	1 285 164	-7.9	83 174	93 758	12.7	174 552	181 200	3.8	213 183	213 700	0.2	747 689	602 193	-19.5	176 485	194 313	10.1
FEIJÃO 3ª SAFRA	809 844	803 530	-0.8	42 853	42 673	-0.4	-	-	-	353 675	288 747	-18.4	700	500	-28.6	412 616	471 610	14.3
GIRASSOL	90 258	107 715	19.3	-	-	-	-	-	-	9 731	12 422	27.7	2 625	5 038	91.9	77 902	90 255	15.9
MILHO 2ª SAFRA	91 790 726	112 327 981	22.4	4 518 994	6 110 580	35.2	2 971 114	3 372 804	13.5	4 496 401	5 134 339	14.2	12 610 546	17 422 567	38.2	67 193 671	80 287 691	19.5
SORGO	3 985 503	4 974 805	24.8	131 522	202 539	54.0	293 549	250 925	-14.5	1 535 107	1 882 497	22.6	1 234	4 000	224.1	2 024 091	2 634 844	30.2
TRIGO	7 530 249	7 804 322	3.6	-	-	-	34 818	34 644	-0.5	810 871	852 115	5.1	6 490 017	6 666 924	2.7	194 543	250 639	28.8
TRITICALÉ	43 729	41 216	-5.7	-	-	-	-	-	-	7 912	9 525	20.4	35 817	31 691	-11.5	-	-	-
SUB-TOTAL	107 140 655	129 284 320	20.7	4 776 549	6 449 567	35.0	3 483 234	3 849 794	10.5	7 481 109	8 467 678	13.2	21 317 631	26 538 560	24.5	70 082 132	83 978 721	19.8
TOTAL	292 705 861	341 886 459	16.8	18 187 566	22 284 884	22.5	25 792 907	27 932 431	8.3	25 816 536	30 148 375	16.8	78 342 460	85 778 125	9.5	144 566 392	175 742 644	21.6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Setembro/2025.
 NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.
 (1) Caroço de algodão (61% do algodão em caroço).

3 - ÁREA E PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
BRASIL, GRANDES REGIÕES e UNIDADES DA FEDERAÇÃO
SAFRA 2025

Setembro 2025

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA (em hectares)			PARTIC. %	VARIAÇÃO %		PRODUÇÃO (em toneladas)			PARTIC. %	VARIAÇÃO %	
	2024	Agosto	Setembro		ANUAL	MENSAL	2024	Agosto	Setembro		ANUAL	MENSAL
BRASIL	79 049 440	81 297 931	81 400 631	100.0	3.0	0.1	292 705 861	341 225 577	341 886 459	100.0	16.8	0.2
NORTE	5 180 431	5 877 806	5 933 922	7.3	14.5	1.0	18 187 566	22 005 490	22 284 884	6.5	22.5	1.3
RONDÔNIA	1 036 389	1 246 231	1 262 870	1.6	21.9	1.3	4 116 358	5 190 415	5 277 172	1.5	28.2	1.7
ACRE	63 988	64 473	64 473	0.1	0.8	0.0	186 688	194 159	189 333	0.1	1.4	-2.5
AMAZONAS	18 664	17 631	17 631	0.0	-5.5	0.0	50 777	52 478	52 478	0.0	3.3	0.0
RORAIMA	148 551	172 725	175 158	0.2	17.9	1.4	629 013	690 374	703 627	0.2	11.9	1.9
PARÁ	1 749 789	2 075 527	2 074 547	2.5	18.6	-0.0	5 652 087	7 238 878	7 236 301	2.1	28.0	-0.0
AMAPÁ	10 592	13 200	13 200	0.0	24.6	0.0	23 353	29 252	29 252	0.0	25.3	0.0
TOCANTINS	2 152 458	2 288 019	2 326 043	2.9	8.1	1.7	7 529 290	8 609 934	8 796 721	2.6	16.8	2.2
NORDESTE	9 064 709	8 978 682	8 973 343	11.0	-1.0	-0.1	25 792 907	28 008 690	27 932 431	8.2	8.3	-0.3
MARANHÃO	1 957 595	2 072 516	2 069 679	2.5	5.7	-0.1	6 635 556	7 495 833	7 458 692	2.2	12.4	-0.5
PIAUÍ	1 794 958	1 655 029	1 655 029	2.0	-7.8	0.0	5 780 393	5 691 563	5 691 563	1.7	-1.5	0.0
CEARÁ	930 965	928 824	928 106	1.1	-0.3	-0.1	518 070	574 021	534 264	0.2	3.1	-6.9
RIO GRANDE DO NORTE	80 193	46 468	44 434	0.1	-44.6	-4.4	36 134	22 616	21 053	0.0	-41.7	-6.9
PARAÍBA	177 250	163 091	163 091	0.2	-8.0	0.0	73 170	72 886	72 886	0.0	-0.4	0.0
PERNAMBUCO	309 028	178 812	178 184	0.2	-42.3	-0.4	183 890	95 196	92 287	0.0	-49.8	-3.1
ALAGOAS	66 934	85 198	85 198	0.1	27.3	0.0	134 975	179 514	179 249	0.1	32.8	-0.1
SERGIPE	195 835	193 793	199 671	0.2	2.0	3.0	1 049 624	1 047 859	1 096 560	0.3	4.5	4.6
BAHIA	3 551 951	3 654 951	3 649 951	4.5	2.8	-0.1	11 381 095	12 829 202	12 785 877	3.7	12.3	-0.3
SUDESTE	6 911 390	7 095 278	7 099 922	8.7	2.7	0.1	25 816 536	30 112 464	30 148 375	8.8	16.8	0.1
MINAS GERAIS	4 202 157	4 334 463	4 339 169	5.3	3.3	0.1	16 570 199	18 848 046	18 885 176	5.5	14.0	0.2
ESPÍRITO SANTO	25 814	25 481	25 376	0.0	-1.7	-0.4	68 346	71 725	70 372	0.0	3.0	-1.9
RIO DE JANEIRO	4 183	4 158	4 201	0.0	0.4	1.0	16 196	16 241	16 375	0.0	1.1	0.8
SÃO PAULO	2 679 236	2 731 176	2 731 176	3.4	1.9	0.0	9 161 795	11 176 452	11 176 452	3.3	22.0	0.0
SUL	21 974 041	22 007 299	22 040 786	27.1	0.3	0.2	78 342 460	85 684 310	85 778 125	25.1	9.5	0.1
PARANÁ	10 554 800	10 461 900	10 503 400	12.9	-0.5	0.4	37 531 600	46 032 000	46 154 600	13.5	23.0	0.3
SANTA CATARINA	1 466 662	1 421 888	1 421 888	1.7	-3.1	0.0	6 217 195	7 321 808	7 321 808	2.1	17.8	0.0
RIO GRANDE DO SUL	9 952 579	10 123 511	10 115 498	12.4	1.6	-0.1	34 593 665	32 330 502	32 301 717	9.4	-6.6	-0.1
CENTRO-OESTE	35 918 869	37 338 866	37 352 658	45.9	4.0	0.0	144 566 392	175 414 623	175 742 644	51.4	21.6	0.2
MATO GROSSO DO SUL	6 437 270	6 751 801	6 751 801	8.3	4.9	0.0	19 653 486	25 390 436	25 390 436	7.4	29.2	0.0
MATO GROSSO	21 420 903	22 152 774	22 151 736	27.2	3.4	-0.0	91 806 563	110 398 661	110 657 212	32.4	20.5	0.2
GOIÁS	7 876 596	8 243 691	8 258 521	10.1	4.8	0.2	32 322 144	38 697 973	38 767 443	11.3	19.9	0.2
DISTRITO FEDERAL	184 100	190 600	190 600	0.2	3.5	0.0	784 199	927 553	927 553	0.3	18.3	0.0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Setembro/2025.

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

Área colhida ou a ser colhida e produção obtida ou a ser obtida.

Produtos investigados: algodão (caroço de algodão), amendoim, arroz, aveia, centeio, cevada, feijão, girassol, mamona, milho, soja, sorgo, trigo e triticale.

4 - ÁREA E PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
SEGUNDO OS PRODUTOS AGRÍCOLAS - BRASIL
SAFRA 2025

Setembro 2025

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA (ha)	PARTIC. %	PRODUÇÃO (t)	PARTIC. %
TOTAL	81 400 631	100.0	341 886 459	100.0
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)	2 125 646	2.6	5 980 759	1.7
AMENDOIM (em casca) - TOTAL	340 231	0.4	1 241 109	0.4
AMENDOIM (em casca) 1ª safra	324 240	0.4	1 201 359	0.4
AMENDOIM (em casca) 2ª safra	15 991	0.0	39 750	0.0
ARROZ (em casca)	1 750 951	2.2	12 414 734	3.6
AVEIA (em grão)	574 682	0.7	1 324 454	0.4
CENTEIO (em grão)	4 935	0.0	8 416	0.0
CEVADA (em grão)	138 291	0.2	566 967	0.2
FEIJÃO (em grão) - TOTAL	2 583 344	3.2	3 084 192	0.9
FEIJÃO (em grão) 1ª safra	1 174 595	1.4	995 498	0.3
FEIJÃO (em grão) 2ª safra	1 113 511	1.4	1 285 164	0.4
FEIJÃO (em grão) 3ª safra	295 238	0.4	803 530	0.2
GIRASSOL (em grão)	62 877	0.1	107 715	0.0
MAMONA (baga)	53 521	0.1	33 613	0.0
MILHO (em grão) - TOTAL	22 163 263	27.2	138 438 440	40.5
MILHO (em grão) 1ª safra	4 426 776	5.4	26 110 459	7.6
MILHO (em grão) 2ª safra	17 736 487	21.8	112 327 981	32.9
SOJA (em grão)	47 696 481	58.6	165 865 717	48.5
SORGO (em grão)	1 482 220	1.8	4 974 805	1.5
TRIGO (em grão)	2 410 382	3.0	7 804 322	2.3
TRITICALE (em grão)	13 807	0.0	41 216	0.0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias,
Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Setembro/2025.

5 - ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO
CONFRONTO ENTRE AS ESTIMATIVAS AGOSTO/SETEMBRO
BRASIL

Setembro 2025

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)			RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)		
	AGOSTO	SETEMBRO	VAR. %	AGOSTO	SETEMBRO	VAR. %	AGOSTO	SETEMBRO	VAR. %
TOTAL	96 544 125	96 654 236	0.1	--	--	--	--	--	--
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)	2 131 926	2 125 646	-0.3	9 452 839	9 804 522	3.7	4 434	4 612	4.0
AMENDOIM (em casca) - TOTAL	339 830	340 231	0.1	1 237 530	1 241 109	0.3	3 642	3 648	0.2
AMENDOIM (em casca) 1ª safra	323 839	324 240	0.1	1 197 810	1 201 359	0.3	3 699	3 705	0.2
AMENDOIM (em casca) 2ª safra	15 991	15 991	0.0	39 720	39 750	0.1	2 484	2 486	0.1
ARROZ (em casca)	1 749 381	1 750 951	0.1	12 412 583	12 414 734	0.0	7 095	7 090	-0.1
AVEIA (em grão)	575 032	574 682	-0.1	1 349 929	1 324 454	-1.9	2 348	2 305	-1.8
BANANA	465 972	464 591	-0.3	7 239 676	7 221 023	-0.3	15 537	15 543	0.0
BATATA-INGLESA - TOTAL	132 509	132 532	0.0	4 501 799	4 520 614	0.4	33 974	34 110	0.4
BATATA-INGLESA 1ª safra	60 646	60 229	-0.7	1 969 879	1 969 939	0.0	32 482	32 707	0.7
BATATA-INGLESA 2ª safra	44 874	45 314	1.0	1 500 684	1 519 439	1.2	33 442	33 531	0.3
BATATA-INGLESA 3ª safra	26 989	26 989	0.0	1 031 236	1 031 236	0.0	38 209	38 209	0.0
CACAU (em amêndoa)	642 901	643 756	0.1	294 068	294 855	0.3	457	458	0.2
CAFÉ (em grão) - TOTAL	1 961 393	1 952 824	-0.4	3 405 036	3 437 539	1.0	1 736	1 760	1.4
CAFÉ (em grão) - ARÁBICA	1 539 675	1 534 732	-0.3	2 218 631	2 201 621	-0.8	1 441	1 435	-0.4
CAFÉ (em grão) - CANEPHORA	421 718	418 092	-0.9	1 186 405	1 235 918	4.2	2 813	2 956	5.1
CANA-DE-AÇÚCAR	9 358 284	9 355 219	-0.0	695 491 113	695 532 937	0.0	74 318	74 347	0.0
CASTANHA-DE-CAJU	449 922	450 826	0.2	147 327	147 889	0.4	327	328	0.3
CEVADA (em grão)	135 391	138 291	2.1	557 367	566 967	1.7	4 117	4 100	-0.4
FEIJÃO (em grão) - TOTAL	2 551 678	2 583 344	1.2	3 085 164	3 084 192	-0.0	1 209	1 194	-1.2
FEIJÃO (em grão) 1ª safra	1 173 320	1 174 595	0.1	1 043 131	995 498	-4.6	889	848	-4.6
FEIJÃO (em grão) 2ª safra	1 082 936	1 113 511	2.8	1 245 068	1 285 164	3.2	1 150	1 154	0.3
FEIJÃO (em grão) 3ª safra	295 422	295 238	-0.1	796 965	803 530	0.8	2 698	2 722	0.9
FUMO (em folhas)	357 384	357 384	0.0	790 282	790 536	0.0	2 211	2 212	0.0
LARANJA	528 631	528 554	-0.0	12 847 835	12 837 244	-0.1	24 304	24 287	-0.1
MAMONA (baga)	53 537	53 521	-0.0	33 621	33 613	-0.0	628	628	0.0
MANDIOCA	1 271 469	1 290 384	1.5	20 319 597	20 572 917	1.2	15 981	15 943	-0.2
MILHO (em grão) - TOTAL	22 124 226	22 163 263	0.2	138 023 987	138 438 440	0.3	6 239	6 246	0.1
MILHO (em grão) 1ª safra	4 424 068	4 426 776	0.1	26 048 886	26 110 459	0.2	5 888	5 898	0.2
MILHO (em grão) 2ª safra	17 700 158	17 736 487	0.2	111 975 101	112 327 981	0.3	6 326	6 333	0.1
SOJA (em grão)	47 666 743	47 696 481	0.1	165 892 097	165 865 717	-0.0	3 480	3 478	-0.1
SORGO (em grão)	1 479 815	1 482 220	0.2	4 970 088	4 974 805	0.1	3 359	3 356	-0.1
TOMATE	62 128	62 020	-0.2	4 460 356	4 650 066	4.3	71 793	74 977	4.4
TRIGO (em grão)	2 408 833	2 410 382	0.1	7 727 720	7 804 322	1.0	3 208	3 238	0.9
TRITICALE (em grão)	13 807	13 807	0.0	41 316	41 216	-0.2	2 992	2 985	-0.2
UVA	83 333	83 327	-0.0	2 099 443	2 099 288	-0.0	25 193	25 193	0.0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Setembro/2025.

NOTA: Para as Unidades da Federação, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

6 - ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO
CONFRONTO DAS SAFRAS DE 2024 E DAS ESTIMATIVAS PARA 2025
BRASIL

Setembro 2025

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)			RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)		
	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %
TOTAL	94 072 411	96 654 236	2.7	--	--	--	--	--	--
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)	2 027 769	2 125 646	4.8	8 866 378	9 804 522	10.6	4 372	4 612	5.5
AMENDOIM (em casca) - TOTAL	277 556	340 231	22.6	793 832	1 241 109	56.3	2 860	3 648	27.6
AMENDOIM (em casca) 1ª safra	269 219	324 240	20.4	780 032	1 201 359	54.0	2 897	3 705	27.9
AMENDOIM (em casca) 2ª safra	8 337	15 991	91.8	13 800	39 750	188.0	1 655	2 486	50.2
ARROZ (em casca)	1 573 503	1 750 951	11.3	10 591 604	12 414 734	17.2	6 731	7 090	5.3
AVEIA (em grão)	513 979	574 682	11.8	1 059 343	1 324 454	25.0	2 061	2 305	11.8
BANANA	461 153	464 591	0.7	6 995 034	7 221 023	3.2	15 169	15 543	2.5
BATATA-INGLESA - TOTAL	138 230	132 532	-4.1	4 507 809	4 520 614	0.3	32 611	34 110	4.6
BATATA-INGLESA 1ª safra	58 655	60 229	2.7	1 745 460	1 969 939	12.9	29 758	32 707	9.9
BATATA-INGLESA 2ª safra	46 186	45 314	-1.9	1 527 003	1 519 439	-0.5	33 062	33 531	1.4
BATATA-INGLESA 3ª safra	33 389	26 989	-19.2	1 235 346	1 031 236	-16.5	36 999	38 209	3.3
CACAU (em amêndoa)	632 466	643 756	1.8	287 784	294 855	2.5	455	458	0.7
CAFÉ (em grão) - TOTAL	1 955 136	1 952 824	-0.1	3 425 399	3 437 539	0.4	1 752	1 760	0.5
CAFÉ (em grão) - ARÁBICA	1 549 490	1 534 732	-1.0	2 401 279	2 201 621	-8.3	1 550	1 435	-7.4
CAFÉ (em grão) - CANEPHORA	405 646	418 092	3.1	1 024 120	1 235 918	20.7	2 525	2 956	17.1
CANA-DE-AÇÚCAR	9 219 524	9 355 219	1.5	706 720 425	695 532 937	-1.6	76 655	74 347	-3.0
CASTANHA-DE-CAJU	450 054	450 826	0.2	161 014	147 889	-8.2	358	328	-8.4
CEVADA (em grão)	117 353	138 291	17.8	416 239	566 967	36.2	3 547	4 100	15.6
FEIJÃO (em grão) - TOTAL	2 732 659	2 583 344	-5.5	3 099 161	3 084 192	-0.5	1 134	1 194	5.3
FEIJÃO (em grão) 1ª safra	1 250 982	1 174 595	-6.1	894 234	995 498	11.3	715	848	18.6
FEIJÃO (em grão) 2ª safra	1 193 804	1 113 511	-6.7	1 395 083	1 285 164	-7.9	1 169	1 154	-1.3
FEIJÃO (em grão) 3ª safra	287 873	295 238	2.6	809 844	803 530	-0.8	2 813	2 722	-3.2
FUMO (em folhas)	329 677	357 384	8.4	626 649	790 536	26.2	1 901	2 212	16.4
LARANJA	524 086	528 554	0.9	12 216 934	12 837 244	5.1	23 311	24 287	4.2
MAMONA (baga)	52 565	53 521	1.8	31 717	33 613	6.0	603	628	4.1
MANDIOCA	1 231 516	1 290 384	4.8	19 059 194	20 572 917	7.9	15 476	15 943	3.0
MILHO (em grão) - TOTAL	21 351 224	22 163 263	3.8	114 703 192	138 438 440	20.7	5 372	6 246	16.3
MILHO (em grão) 1ª safra	4 676 634	4 426 776	-5.3	22 912 466	26 110 459	14.0	4 899	5 898	20.4
MILHO (em grão) 2ª safra	16 674 590	17 736 487	6.4	91 790 726	112 327 981	22.4	5 505	6 333	15.0
SOJA (em grão)	46 036 036	47 696 481	3.6	144 946 662	165 865 717	14.4	3 149	3 478	10.4
SORGO (em grão)	1 330 201	1 482 220	11.4	3 985 503	4 974 805	24.8	2 996	3 356	12.0
TOMATE	61 686	62 020	0.5	4 666 924	4 650 066	-0.4	75 656	74 977	-0.9
TRIGO (em grão)	2 956 080	2 410 382	-18.5	7 530 249	7 804 322	3.6	2 547	3 238	27.1
TRITICALE (em grão)	17 507	13 807	-21.1	43 729	41 216	-5.7	2 498	2 985	19.5
UVA	82 451	83 327	1.1	1 763 397	2 099 288	19.0	21 387	25 193	17.8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Setembro/2025.

NOTA: Para as Unidades da Federação, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)

Setembro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	2 027 897	2 132 432	2 126 398	4.9	-0.3	100.0	100.0
	ÁREA II	2 027 769	2 131 926	2 125 646	4.8	-0.3	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	8 866 378	9 452 839	9 804 522	10.6	3.7	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	4 372	4 434	4 612	5.5	4.0	--	--
NORTE	ÁREA I	18 361	21 031	21 013	14.4	-0.1	0.9	1.0
	ÁREA II	18 361	21 031	21 013	14.4	-0.1	0.9	1.0
	PRODUÇÃO	70 563	78 279	77 124	9.3	-1.5	0.8	0.8
	REND. MÉDIO	3 843	3 722	3 670	-4.5	-1.4	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	9 862	8 915	8 915	-9.6	0.0	0.5	0.4
	ÁREA II	9 862	8 915	8 915	-9.6	0.0	0.5	0.4
	PRODUÇÃO	40 671	33 877	33 877	-16.7	0.0	0.5	0.3
	REND. MÉDIO	4 124	3 800	3 800	-7.9	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	8 499	12 116	12 098	42.3	-0.1	0.4	0.6
	ÁREA II	8 499	12 116	12 098	42.3	-0.1	0.4	0.6
	PRODUÇÃO	29 892	44 402	43 247	44.7	-2.6	0.3	0.4
	REND. MÉDIO	3 517	3 665	3 575	1.6	-2.5	--	--
NORDESTE	ÁREA I	440 720	473 324	468 313	6.3	-1.1	21.7	22.0
	ÁREA II	440 592	472 818	467 561	6.1	-1.1	21.7	22.0
	PRODUÇÃO	2 012 913	2 148 075	2 076 265	3.1	-3.3	22.7	21.2
	REND. MÉDIO	4 569	4 543	4 441	-2.8	-2.2	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	32 637	32 996	32 996	1.1	0.0	1.6	1.6
	ÁREA II	32 637	32 996	32 996	1.1	0.0	1.6	1.6
	PRODUÇÃO	133 815	135 690	135 690	1.4	0.0	1.5	1.4
	REND. MÉDIO	4 100	4 112	4 112	0.3	0.0	--	--
PIAUI	ÁREA I	23 927	30 503	30 503	27.5	0.0	1.2	1.4
	ÁREA II	23 917	30 122	30 122	25.9	0.0	1.2	1.4
	PRODUÇÃO	103 311	139 196	139 196	34.7	0.0	1.2	1.4
	REND. MÉDIO	4 320	4 621	4 621	7.0	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	2 379	2 682	2 701	13.5	0.7	0.1	0.1
	ÁREA II	2 324	2 663	2 682	15.4	0.7	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	4 693	5 048	4 812	2.5	-4.7	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	2 019	1 896	1 794	-11.1	-5.4	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	951	1 194	1 164	22.4	-2.5	0.0	0.1
	ÁREA II	902	1 088	812	-10.0	-25.4	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 644	2 078	1 533	-6.8	-26.2	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 823	1 910	1 888	3.6	-1.2	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	630	781	781	24.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	616	781	781	26.8	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	513	918	918	78.9	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	833	1 175	1 175	41.1	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	158	134	134	-15.2	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	158	134	134	-15.2	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	111	100	96	-13.5	-4.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	703	746	716	1.8	-4.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	38	34	34	-10.5	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	38	34	34	-10.5	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	26	20	20	-23.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	684	588	588	-14.0	0.0	--	--

ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)

Setembro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
BAHIA	ÁREA I	380 000	405 000	400 000	5.3	-1.2	18.7	18.8
	ÁREA II	380 000	405 000	400 000	5.3	-1.2	18.7	18.8
	PRODUÇÃO	1 768 800	1 865 025	1 794 000	1.4	-3.8	19.9	18.3
	REND. MÉDIO	4 655	4 605	4 485	-3.7	-2.6	--	--
SUDESTE	ÁREA I	37 362	42 263	41 903	12.2	-0.9	1.8	2.0
	ÁREA II	37 362	42 263	41 903	12.2	-0.9	1.8	2.0
	PRODUÇÃO	151 275	178 548	178 348	17.9	-0.1	1.7	1.8
	REND. MÉDIO	4 049	4 225	4 256	5.1	0.7	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	29 863	33 550	33 190	11.1	-1.1	1.5	1.6
	ÁREA II	29 863	33 550	33 190	11.1	-1.1	1.5	1.6
	PRODUÇÃO	126 181	145 482	145 282	15.1	-0.1	1.4	1.5
	REND. MÉDIO	4 225	4 336	4 377	3.6	0.9	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	7 499	8 713	8 713	16.2	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	7 499	8 713	8 713	16.2	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	25 094	33 066	33 066	31.8	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	3 346	3 795	3 795	13.4	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	1 531 454	1 595 814	1 595 169	4.2	-0.0	75.5	75.0
	ÁREA II	1 531 454	1 595 814	1 595 169	4.2	-0.0	75.5	75.0
	PRODUÇÃO	6 631 627	7 047 937	7 472 785	12.7	6.0	74.8	76.2
	REND. MÉDIO	4 330	4 417	4 685	8.2	6.1	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	32 284	32 377	32 377	0.3	0.0	1.6	1.5
	ÁREA II	32 284	32 377	32 377	0.3	0.0	1.6	1.5
	PRODUÇÃO	150 491	163 728	163 728	8.8	0.0	1.7	1.7
	REND. MÉDIO	4 661	5 057	5 057	8.5	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	1 462 767	1 529 640	1 527 417	4.4	-0.1	72.1	71.8
	ÁREA II	1 462 767	1 529 640	1 527 417	4.4	-0.1	72.1	71.9
	PRODUÇÃO	6 334 278	6 742 781	7 161 059	13.1	6.2	71.4	73.0
	REND. MÉDIO	4 330	4 408	4 688	8.3	6.4	--	--
GOIÁS	ÁREA I	36 403	33 797	35 375	-2.8	4.7	1.8	1.7
	ÁREA II	36 403	33 797	35 375	-2.8	4.7	1.8	1.7
	PRODUÇÃO	146 858	141 428	147 998	0.8	4.6	1.7	1.5
	REND. MÉDIO	4 034	4 185	4 184	3.7	-0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Setembro/2025.

ARROZ (em casca)

Setembro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	1 621 895	1 752 198	1 754 610	8.2	0.1	100.0	100.0
	ÁREA II	1 573 503	1 749 381	1 750 951	11.3	0.1	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	10 591 604	12 412 583	12 414 734	17.2	0.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	6 731	7 095	7 090	5.3	-0.1	--	--
NORTE	ÁREA I	217 395	241 347	244 021	12.2	1.1	13.4	13.9
	ÁREA II	216 927	241 186	243 732	12.4	1.1	13.8	13.9
	PRODUÇÃO	1 103 595	1 136 012	1 150 563	4.3	1.3	10.4	9.3
	REND. MÉDIO	5 087	4 710	4 721	-7.2	0.2	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	41 809	50 009	50 456	20.7	0.9	2.6	2.9
	ÁREA II	41 487	49 994	50 441	21.6	0.9	2.6	2.9
	PRODUÇÃO	146 638	195 201	197 019	34.4	0.9	1.4	1.6
	REND. MÉDIO	3 535	3 904	3 906	10.5	0.1	--	--
ACRE	ÁREA I	3 749	3 752	3 752	0.1	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	3 624	3 617	3 617	-0.2	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	4 452	4 339	4 339	-2.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 228	1 200	1 200	-2.3	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	3 732	3 754	3 754	0.6	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	3 715	3 754	3 754	1.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	10 221	10 302	10 302	0.8	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	2 751	2 744	2 744	-0.3	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	12 213	12 920	15 227	24.7	17.9	0.8	0.9
	ÁREA II	12 213	12 920	15 227	24.7	17.9	0.8	0.9
	PRODUÇÃO	88 557	88 318	101 378	14.5	14.8	0.8	0.8
	REND. MÉDIO	7 251	6 836	6 658	-8.2	-2.6	--	--
PARÁ	ÁREA I	38 619	37 593	37 713	-2.3	0.3	2.4	2.1
	ÁREA II	38 619	37 593	37 713	-2.3	0.3	2.5	2.2
	PRODUÇÃO	92 912	115 651	115 841	24.7	0.2	0.9	0.9
	REND. MÉDIO	2 406	3 076	3 072	27.7	-0.1	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	510	500	525	2.9	5.0	0.0	0.0
	ÁREA II	507	490	490	-3.4	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	490	450	450	-8.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	966	918	918	-5.0	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	116 763	132 819	132 594	13.6	-0.2	7.2	7.6
	ÁREA II	116 762	132 818	132 490	13.5	-0.2	7.4	7.6
	PRODUÇÃO	760 325	721 751	721 234	-5.1	-0.1	7.2	5.8
	REND. MÉDIO	6 512	5 434	5 444	-16.4	0.2	--	--
NORDESTE	ÁREA I	139 978	137 065	137 077	-2.1	0.0	8.6	7.8
	ÁREA II	139 852	135 100	134 398	-3.9	-0.5	8.9	7.7
	PRODUÇÃO	348 968	333 533	328 891	-5.8	-1.4	3.3	2.6
	REND. MÉDIO	2 495	2 469	2 447	-1.9	-0.9	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	78 226	76 005	76 005	-2.8	0.0	4.8	4.3
	ÁREA II	78 191	76 005	75 291	-3.7	-0.9	5.0	4.3
	PRODUÇÃO	178 850	182 023	177 471	-0.8	-2.5	1.7	1.4
	REND. MÉDIO	2 287	2 395	2 357	3.1	-1.6	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	45 119	44 142	44 142	-2.2	0.0	2.8	2.5
	ÁREA II	45 074	42 273	42 273	-6.2	0.0	2.9	2.4
	PRODUÇÃO	83 362	66 373	66 373	-20.4	0.0	0.8	0.5
	REND. MÉDIO	1 849	1 570	1 570	-15.1	0.0	--	--

ARROZ (em casca)

Setembro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CEARÁ	ÁREA I	5 635	5 959	5 974	6.0	0.3	0.3	0.3
	ÁREA II	5 615	5 959	5 974	6.4	0.3	0.4	0.3
	PRODUÇÃO	21 427	22 561	22 477	4.9	-0.4	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	3 816	3 786	3 762	-1.4	-0.6	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	384	385	385	0.3	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	358	289	289	-19.3	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 187	1 013	1 013	-14.7	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 316	3 505	3 505	5.7	0.0	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	2 191	2 330	2 330	6.3	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	2 191	2 330	2 330	6.3	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	2 493	3 103	3 103	24.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 138	1 332	1 332	17.0	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	3	3	0	-100.0	-100.0	0.0	-
	ÁREA II	3	3	0	-100.0	-100.0	0.0	-
	PRODUÇÃO	6	6	0	-100.0	-100.0	0.0	-
	REND. MÉDIO	2 000	2 000	nan	nan	nan	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	2 601	2 612	2 612	0.4	0.0	0.2	0.1
	ÁREA II	2 601	2 612	2 612	0.4	0.0	0.2	0.1
	PRODUÇÃO	18 975	18 021	18 021	-5.0	0.0	0.2	0.1
	REND. MÉDIO	7 295	6 899	6 899	-5.4	0.0	--	--
SERGIPE	ÁREA I	5 369	5 179	5 179	-3.5	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	5 369	5 179	5 179	-3.5	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	41 918	39 683	39 683	-5.3	0.0	0.4	0.3
	REND. MÉDIO	7 807	7 662	7 662	-1.9	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	450	450	450	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	450	450	450	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	750	750	750	0.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 667	1 667	1 667	0.0	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	25 682	31 232	31 108	21.1	-0.4	1.6	1.8
	ÁREA II	25 488	31 232	31 108	22.0	-0.4	1.6	1.8
	PRODUÇÃO	152 467	150 021	150 227	-1.5	0.1	1.4	1.2
	REND. MÉDIO	5 982	4 803	4 829	-19.3	0.5	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	17 389	21 633	21 508	23.7	-0.6	1.1	1.2
	ÁREA II	17 195	21 633	21 508	25.1	-0.6	1.1	1.2
	PRODUÇÃO	94 693	88 454	88 657	-6.4	0.2	0.9	0.7
	REND. MÉDIO	5 507	4 089	4 122	-25.1	0.8	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	96	97	98	2.1	1.0	0.0	0.0
	ÁREA II	96	97	98	2.1	1.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	335	349	352	5.1	0.9	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 490	3 598	3 592	2.9	-0.2	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	297	292	292	-1.7	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	297	292	292	-1.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	839	820	820	-2.3	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 825	2 808	2 808	-0.6	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	7 900	9 210	9 210	16.6	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	7 900	9 210	9 210	16.6	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	56 600	60 398	60 398	6.7	0.0	0.5	0.5
	REND. MÉDIO	7 165	6 558	6 558	-8.5	0.0	--	--

ARROZ (em casca)

Setembro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
SUL	ÁREA I	1 072 555	1 134 941	1 134 841	5.8	-0.0	66.1	64.7
	ÁREA II	1 025 051	1 134 300	1 134 200	10.6	-0.0	65.1	64.8
	PRODUÇÃO	8 373 928	9 961 365	9 953 461	18.9	-0.1	79.1	80.2
	REND. MÉDIO	8 169	8 782	8 776	7.4	-0.1	--	--
PARANÁ	ÁREA I	19 500	19 600	19 500	0.0	-0.5	1.2	1.1
	ÁREA II	19 500	19 600	19 500	0.0	-0.5	1.2	1.1
	PRODUÇÃO	130 200	136 000	136 500	4.8	0.4	1.2	1.1
	REND. MÉDIO	6 677	6 939	7 000	4.8	0.9	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	143 100	143 670	143 670	0.4	0.0	8.8	8.2
	ÁREA II	142 962	143 670	143 670	0.5	0.0	9.1	8.2
	PRODUÇÃO	1 114 820	1 266 686	1 266 686	13.6	0.0	10.5	10.2
	REND. MÉDIO	7 798	8 817	8 817	13.1	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	909 955	971 671	971 671	6.8	0.0	56.1	55.4
	ÁREA II	862 589	971 030	971 030	12.6	0.0	54.8	55.5
	PRODUÇÃO	7 128 908	8 558 679	8 550 275	19.9	-0.1	67.3	68.9
	REND. MÉDIO	8 265	8 814	8 805	6.5	-0.1	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	166 285	207 613	207 563	24.8	-0.0	10.3	11.8
	ÁREA II	166 185	207 563	207 513	24.9	-0.0	10.6	11.9
	PRODUÇÃO	612 646	831 652	831 592	35.7	-0.0	5.8	6.7
	REND. MÉDIO	3 687	4 007	4 007	8.7	0.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	8 822	12 370	12 370	40.2	0.0	0.5	0.7
	ÁREA II	8 822	12 370	12 370	40.2	0.0	0.6	0.7
	PRODUÇÃO	58 574	84 021	84 021	43.4	0.0	0.6	0.7
	REND. MÉDIO	6 640	6 792	6 792	2.3	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	129 332	166 782	166 782	29.0	0.0	8.0	9.5
	ÁREA II	129 232	166 732	166 732	29.0	0.0	8.2	9.5
	PRODUÇÃO	420 536	606 599	606 599	44.2	0.0	4.0	4.9
	REND. MÉDIO	3 254	3 638	3 638	11.8	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	28 131	28 461	28 411	1.0	-0.2	1.7	1.6
	ÁREA II	28 131	28 461	28 411	1.0	-0.2	1.8	1.6
	PRODUÇÃO	133 536	141 032	140 972	5.6	-0.0	1.3	1.1
	REND. MÉDIO	4 747	4 955	4 962	4.5	0.1	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Setembro/2025.

BANANA

Setembro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	464 631	473 378	472 575	1.7	-0.2	100.0	100.0
	ÁREA II	461 153	465 972	464 591	0.7	-0.3	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	6 995 034	7 239 676	7 221 023	3.2	-0.3	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	15 169	15 537	15 543	2.5	0.0	--	--
NORTE	ÁREA I	72 034	73 483	73 404	1.9	-0.1	15.5	15.5
	ÁREA II	70 145	72 460	72 391	3.2	-0.1	15.2	15.6
	PRODUÇÃO	827 084	856 065	861 609	4.2	0.6	11.8	11.9
	REND. MÉDIO	11 791	11 814	11 902	0.9	0.7	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	7 279	7 158	7 123	-2.1	-0.5	1.6	1.5
	ÁREA II	7 220	7 153	7 118	-1.4	-0.5	1.6	1.5
	PRODUÇÃO	81 651	103 044	102 170	25.1	-0.8	1.2	1.4
	REND. MÉDIO	11 309	14 406	14 354	26.9	-0.4	--	--
ACRE	ÁREA I	7 635	7 685	7 685	0.7	0.0	1.6	1.6
	ÁREA II	6 835	7 010	7 020	2.7	0.1	1.5	1.5
	PRODUÇÃO	87 550	88 230	89 249	1.9	1.2	1.3	1.2
	REND. MÉDIO	12 809	12 586	12 714	-0.7	1.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	8 792	9 170	9 170	4.3	0.0	1.9	1.9
	ÁREA II	8 583	8 842	8 842	3.0	0.0	1.9	1.9
	PRODUÇÃO	133 252	135 207	135 207	1.5	0.0	1.9	1.9
	REND. MÉDIO	15 525	15 291	15 291	-1.5	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	5 850	6 370	5 600	-4.3	-12.1	1.3	1.2
	ÁREA II	5 250	6 370	5 600	6.7	-12.1	1.1	1.2
	PRODUÇÃO	50 090	55 483	56 000	11.8	0.9	0.7	0.8
	REND. MÉDIO	9 541	8 710	10 000	4.8	14.8	--	--
PARÁ	ÁREA I	36 973	37 591	38 322	3.6	1.9	8.0	8.1
	ÁREA II	36 766	37 591	38 322	4.2	1.9	8.0	8.2
	PRODUÇÃO	423 180	420 217	425 129	0.5	1.2	6.0	5.9
	REND. MÉDIO	11 510	11 179	11 094	-3.6	-0.8	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	1 640	1 690	1 690	3.0	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	1 635	1 684	1 684	3.0	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	14 908	15 142	15 142	1.6	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	9 118	8 992	8 992	-1.4	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	3 865	3 819	3 814	-1.3	-0.1	0.8	0.8
	ÁREA II	3 856	3 810	3 805	-1.3	-0.1	0.8	0.8
	PRODUÇÃO	36 453	38 742	38 712	6.2	-0.1	0.5	0.5
	REND. MÉDIO	9 454	10 169	10 174	7.6	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	189 705	191 449	191 606	1.0	0.1	40.8	40.5
	ÁREA II	188 628	186 138	185 832	-1.5	-0.2	40.9	40.0
	PRODUÇÃO	2 567 222	2 653 423	2 641 361	2.9	-0.5	36.7	36.6
	REND. MÉDIO	13 610	14 255	14 214	4.4	-0.3	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	4 818	4 427	4 529	-6.0	2.3	1.0	1.0
	ÁREA II	4 818	4 427	4 529	-6.0	2.3	1.0	1.0
	PRODUÇÃO	80 642	77 220	78 372	-2.8	1.5	1.2	1.1
	REND. MÉDIO	16 738	17 443	17 304	3.4	-0.8	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	2 359	2 367	2 367	0.3	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	2 359	2 367	2 367	0.3	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	41 437	49 517	49 517	19.5	0.0	0.6	0.7
	REND. MÉDIO	17 565	20 920	20 920	19.1	0.0	--	--

BANANA

Setembro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CEARÁ	ÁREA I	38 062	38 269	38 268	0.5	-0.0	8.2	8.1
	ÁREA II	38 027	38 269	38 248	0.6	-0.1	8.2	8.2
	PRODUÇÃO	490 803	494 835	494 265	0.7	-0.1	7.0	6.8
	REND. MÉDIO	12 907	12 930	12 923	0.1	-0.1	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	8 489	8 153	8 127	-4.3	-0.3	1.8	1.7
	ÁREA II	8 479	8 139	8 111	-4.3	-0.3	1.8	1.7
	PRODUÇÃO	211 896	230 660	231 056	9.0	0.2	3.0	3.2
	REND. MÉDIO	24 991	28 340	28 487	14.0	0.5	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	10 824	10 671	10 671	-1.4	0.0	2.3	2.3
	ÁREA II	10 824	10 637	10 637	-1.7	0.0	2.3	2.3
	PRODUÇÃO	144 755	149 428	149 428	3.2	0.0	2.1	2.1
	REND. MÉDIO	13 374	14 048	14 048	5.0	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	49 780	49 528	49 610	-0.3	0.2	10.7	10.5
	ÁREA II	48 901	48 765	48 406	-1.0	-0.7	10.6	10.4
	PRODUÇÃO	635 721	647 280	634 240	-0.2	-2.0	9.1	8.8
	REND. MÉDIO	13 000	13 273	13 103	0.8	-1.3	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	9 373	9 034	9 034	-3.6	0.0	2.0	1.9
	ÁREA II	9 220	9 034	9 034	-2.0	0.0	2.0	1.9
	PRODUÇÃO	97 968	98 755	98 755	0.8	0.0	1.4	1.4
	REND. MÉDIO	10 626	10 931	10 931	2.9	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	66 000	69 000	69 000	4.5	0.0	14.2	14.6
	ÁREA II	66 000	64 500	64 500	-2.3	0.0	14.3	13.9
	PRODUÇÃO	864 000	905 728	905 728	4.8	0.0	12.4	12.5
	REND. MÉDIO	13 091	14 042	14 042	7.3	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	132 562	136 161	135 265	2.0	-0.7	28.5	28.6
	ÁREA II	132 248	135 433	134 412	1.6	-0.8	28.7	28.9
	PRODUÇÃO	2 294 601	2 378 993	2 365 322	3.1	-0.6	32.8	32.8
	REND. MÉDIO	17 351	17 566	17 598	1.4	0.2	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	50 104	51 593	51 593	3.0	0.0	10.8	10.9
	ÁREA II	50 104	51 593	51 593	3.0	0.0	10.9	11.1
	PRODUÇÃO	847 752	897 567	897 567	5.9	0.0	12.1	12.4
	REND. MÉDIO	16 920	17 397	17 397	2.8	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	29 103	29 300	29 321	0.7	0.1	6.3	6.2
	ÁREA II	29 103	29 300	29 321	0.7	0.1	6.3	6.3
	PRODUÇÃO	424 103	428 395	422 082	-0.5	-1.5	6.1	5.8
	REND. MÉDIO	14 572	14 621	14 395	-1.2	-1.5	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	7 719	10 795	9 878	28.0	-8.5	1.7	2.1
	ÁREA II	7 714	10 321	9 279	20.3	-10.1	1.7	2.0
	PRODUÇÃO	64 123	77 135	69 777	8.8	-9.5	0.9	1.0
	REND. MÉDIO	8 313	7 474	7 520	-9.5	0.6	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	45 636	44 473	44 473	-2.5	0.0	9.8	9.4
	ÁREA II	45 327	44 219	44 219	-2.4	0.0	9.8	9.5
	PRODUÇÃO	958 623	975 896	975 896	1.8	0.0	13.7	13.5
	REND. MÉDIO	21 149	22 070	22 070	4.4	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	48 807	50 085	50 085	2.6	0.0	10.5	10.6
	ÁREA II	48 649	49 754	49 754	2.3	0.0	10.5	10.7
	PRODUÇÃO	1 030 077	1 080 330	1 080 330	4.9	0.0	14.7	15.0
	REND. MÉDIO	21 174	21 713	21 713	2.5	0.0	--	--

BANANA

Setembro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
PARANÁ	ÁREA I	7 500	7 500	7 500	0.0	0.0	1.6	1.6
	ÁREA II	7 500	7 500	7 500	0.0	0.0	1.6	1.6
	PRODUÇÃO	173 963	173 393	173 393	-0.3	0.0	2.5	2.4
	REND. MÉDIO	23 195	23 119	23 119	-0.3	0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	28 989	30 091	30 091	3.8	0.0	6.2	6.4
	ÁREA II	28 989	29 901	29 901	3.1	0.0	6.3	6.4
	PRODUÇÃO	711 204	759 784	759 784	6.8	0.0	10.2	10.5
	REND. MÉDIO	24 534	25 410	25 410	3.6	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	12 318	12 494	12 494	1.4	0.0	2.7	2.6
	ÁREA II	12 160	12 353	12 353	1.6	0.0	2.6	2.7
	PRODUÇÃO	144 910	147 153	147 153	1.5	0.0	2.1	2.0
	REND. MÉDIO	11 917	11 912	11 912	-0.0	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	21 523	22 200	22 215	3.2	0.1	4.6	4.7
	ÁREA II	21 483	22 187	22 202	3.3	0.1	4.7	4.8
	PRODUÇÃO	276 050	270 865	272 401	-1.3	0.6	3.9	3.8
	REND. MÉDIO	12 850	12 208	12 269	-4.5	0.5	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	1 769	1 854	1 854	4.8	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	1 733	1 851	1 851	6.8	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	11 583	16 561	16 561	43.0	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	6 684	8 947	8 947	33.9	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	7 054	6 630	6 645	-5.8	0.2	1.5	1.4
	ÁREA II	7 050	6 620	6 635	-5.9	0.2	1.5	1.4
	PRODUÇÃO	85 350	82 219	83 755	-1.9	1.9	1.2	1.2
	REND. MÉDIO	12 106	12 420	12 623	4.3	1.6	--	--
GOIÁS	ÁREA I	12 388	13 404	13 404	8.2	0.0	2.7	2.8
	ÁREA II	12 388	13 404	13 404	8.2	0.0	2.7	2.9
	PRODUÇÃO	173 072	166 047	166 047	-4.1	0.0	2.5	2.3
	REND. MÉDIO	13 971	12 388	12 388	-11.3	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	312	312	312	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	312	312	312	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	6 045	6 038	6 038	-0.1	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	19 375	19 353	19 353	-0.1	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Setembro/2025.

BATATA-INGLESA - TOTAL

Setembro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	138 328	132 514	132 537	-4.2	0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	138 230	132 509	132 532	-4.1	0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	4 507 809	4 501 799	4 520 614	0.3	0.4	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	32 611	33 974	34 110	4.6	0.4	--	--
NORDESTE	ÁREA I	7 950	7 950	7 950	0.0	0.0	5.7	6.0
	ÁREA II	7 950	7 950	7 950	0.0	0.0	5.8	6.0
	PRODUÇÃO	334 587	340 117	340 117	1.7	0.0	7.4	7.5
	REND. MÉDIO	42 086	42 782	42 782	1.7	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	7 950	7 950	7 950	0.0	0.0	5.7	6.0
	ÁREA II	7 950	7 950	7 950	0.0	0.0	5.8	6.0
	PRODUÇÃO	334 587	340 117	340 117	1.7	0.0	7.4	7.5
	REND. MÉDIO	42 086	42 782	42 782	1.7	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	75 394	65 799	65 822	-12.7	0.0	54.5	49.7
	ÁREA II	75 394	65 799	65 822	-12.7	0.0	54.5	49.7
	PRODUÇÃO	2 619 118	2 300 916	2 321 831	-11.4	0.9	58.1	51.4
	REND. MÉDIO	34 739	34 969	35 274	1.5	0.9	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	39 382	38 359	38 372	-2.6	0.0	28.5	29.0
	ÁREA II	39 382	38 359	38 372	-2.6	0.0	28.5	29.0
	PRODUÇÃO	1 433 085	1 381 548	1 402 333	-2.1	1.5	31.8	31.0
	REND. MÉDIO	36 389	36 016	36 546	0.4	1.5	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	312	296	306	-1.9	3.4	0.2	0.2
	ÁREA II	312	296	306	-1.9	3.4	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	7 633	7 564	7 694	0.8	1.7	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	24 465	25 554	25 144	2.8	-1.6	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	35 700	27 144	27 144	-24.0	0.0	25.8	20.5
	ÁREA II	35 700	27 144	27 144	-24.0	0.0	25.8	20.5
	PRODUÇÃO	1 178 400	911 804	911 804	-22.6	0.0	26.1	20.2
	REND. MÉDIO	33 008	33 591	33 591	1.8	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	48 634	52 350	52 350	7.6	0.0	35.2	39.5
	ÁREA II	48 536	52 345	52 345	7.8	0.0	35.1	39.5
	PRODUÇÃO	1 291 882	1 600 232	1 598 132	23.7	-0.1	28.7	35.4
	REND. MÉDIO	26 617	30 571	30 531	14.7	-0.1	--	--
PARANÁ	ÁREA I	25 100	28 100	28 100	12.0	0.0	18.1	21.2
	ÁREA II	25 100	28 100	28 100	12.0	0.0	18.2	21.2
	PRODUÇÃO	679 700	898 800	896 700	31.9	-0.2	15.1	19.8
	REND. MÉDIO	27 080	31 986	31 911	17.8	-0.2	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	5 692	5 340	5 340	-6.2	0.0	4.1	4.0
	ÁREA II	5 691	5 340	5 340	-6.2	0.0	4.1	4.0
	PRODUÇÃO	168 026	162 156	162 156	-3.5	0.0	3.7	3.6
	REND. MÉDIO	29 525	30 366	30 366	2.8	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	17 842	18 910	18 910	6.0	0.0	12.9	14.3
	ÁREA II	17 745	18 905	18 905	6.5	0.0	12.8	14.3
	PRODUÇÃO	444 156	539 276	539 276	21.4	0.0	9.9	11.9
	REND. MÉDIO	25 030	28 526	28 526	14.0	0.0	--	--

BATATA-INGLESA - TOTAL

Setembro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CENTRO-OESTE	ÁREA I	6 350	6 415	6 415	1.0	0.0	4.6	4.8
	ÁREA II	6 350	6 415	6 415	1.0	0.0	4.6	4.8
	PRODUÇÃO	262 222	260 534	260 534	-0.6	0.0	5.8	5.8
	REND. MÉDIO	41 295	40 613	40 613	-1.7	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	6 250	6 315	6 315	1.0	0.0	4.5	4.8
	ÁREA II	6 250	6 315	6 315	1.0	0.0	4.5	4.8
	PRODUÇÃO	258 003	256 326	256 326	-0.6	0.0	5.7	5.7
	REND. MÉDIO	41 280	40 590	40 590	-1.7	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	100	100	100	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	100	100	100	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	4 219	4 208	4 208	-0.3	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	42 190	42 080	42 080	-0.3	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Setembro/2025.

BATATA-INGLESA 1ª safra

Setembro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	58 676	60 651	60 234	2.7	-0.7	100.0	100.0
	ÁREA II	58 655	60 646	60 229	2.7	-0.7	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 745 460	1 969 879	1 969 939	12.9	0.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	29 758	32 482	32 707	9.9	0.7	--	--
NORDESTE	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	4.5	4.4
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	4.5	4.4
	PRODUÇÃO	111 332	113 110	113 110	1.6	0.0	6.4	5.7
	REND. MÉDIO	42 012	42 683	42 683	1.6	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	4.5	4.4
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	4.5	4.4
	PRODUÇÃO	111 332	113 110	113 110	1.6	0.0	6.4	5.7
	REND. MÉDIO	42 012	42 683	42 683	1.6	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	21 391	19 685	19 268	-9.9	-2.1	36.5	32.0
	ÁREA II	21 391	19 685	19 268	-9.9	-2.1	36.5	32.0
	PRODUÇÃO	696 220	647 493	647 553	-7.0	0.0	39.9	32.9
	REND. MÉDIO	32 547	32 893	33 608	3.3	2.2	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	11 915	11 937	11 510	-3.4	-3.6	20.3	19.1
	ÁREA II	11 915	11 937	11 510	-3.4	-3.6	20.3	19.1
	PRODUÇÃO	403 335	391 496	391 426	-3.0	-0.0	23.1	19.9
	REND. MÉDIO	33 851	32 797	34 007	0.5	3.7	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	276	255	265	-4.0	3.9	0.5	0.4
	ÁREA II	276	255	265	-4.0	3.9	0.5	0.4
	PRODUÇÃO	6 685	6 466	6 596	-1.3	2.0	0.4	0.3
	REND. MÉDIO	24 221	25 357	24 891	2.8	-1.8	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	9 200	7 493	7 493	-18.6	0.0	15.7	12.4
	ÁREA II	9 200	7 493	7 493	-18.6	0.0	15.7	12.4
	PRODUÇÃO	286 200	249 531	249 531	-12.8	0.0	16.4	12.7
	REND. MÉDIO	31 109	33 302	33 302	7.0	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	34 635	38 076	38 076	9.9	0.0	59.0	63.2
	ÁREA II	34 614	38 071	38 071	10.0	0.0	59.0	63.2
	PRODUÇÃO	937 908	1 200 876	1 200 876	28.0	0.0	53.7	61.0
	REND. MÉDIO	27 096	31 543	31 543	16.4	0.0	--	--
PARANÁ	ÁREA I	14 700	17 500	17 500	19.0	0.0	25.1	29.1
	ÁREA II	14 700	17 500	17 500	19.0	0.0	25.1	29.1
	PRODUÇÃO	393 700	584 200	584 200	48.4	0.0	22.6	29.7
	REND. MÉDIO	26 782	33 383	33 383	24.6	0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	4 900	4 553	4 553	-7.1	0.0	8.4	7.6
	ÁREA II	4 899	4 553	4 553	-7.1	0.0	8.4	7.6
	PRODUÇÃO	152 555	145 566	145 566	-4.6	0.0	8.7	7.4
	REND. MÉDIO	31 140	31 971	31 971	2.7	0.0	--	--

BATATA-INGLESA 1ª safra

Setembro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	15 035	16 023	16 023	6.6	0.0	25.6	26.6
	ÁREA II	15 015	16 018	16 018	6.7	0.0	25.6	26.6
	PRODUÇÃO	391 653	471 110	471 110	20.3	0.0	22.4	23.9
	REND. MÉDIO	26 084	29 411	29 411	12.8	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	-	240	240	inf	0.0	-	0.4
	ÁREA II	-	240	240	inf	0.0	-	0.4
	PRODUÇÃO	-	8 400	8 400	inf	0.0	-	0.4
	REND. MÉDIO	-	35 000	35 000	inf	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	-	240	240	inf	0.0	-	0.4
	ÁREA II	-	240	240	inf	0.0	-	0.4
	PRODUÇÃO	-	8 400	8 400	inf	0.0	-	0.4
	REND. MÉDIO	-	35 000	35 000	inf	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Setembro/2025.

BATATA-INGLESA 2ª safra

Setembro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	46 263	44 874	45 314	-2.1	1.0	100.0	100.0
	ÁREA II	46 186	44 874	45 314	-1.9	1.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 527 003	1 500 684	1 519 439	-0.5	1.2	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	33 062	33 442	33 531	1.4	0.3	--	--
NORDESTE	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	5.7	5.8
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	5.7	5.8
	PRODUÇÃO	111 332	113 110	113 110	1.6	0.0	7.3	7.4
	REND. MÉDIO	42 012	42 683	42 683	1.6	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	5.7	5.8
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	5.7	5.8
	PRODUÇÃO	111 332	113 110	113 110	1.6	0.0	7.3	7.4
	REND. MÉDIO	42 012	42 683	42 683	1.6	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	29 514	27 670	28 110	-4.8	1.6	63.8	62.0
	ÁREA II	29 514	27 670	28 110	-4.8	1.6	63.9	62.0
	PRODUÇÃO	1 057 478	977 530	998 385	-5.6	2.1	69.3	65.7
	REND. MÉDIO	35 830	35 328	35 517	-0.9	0.5	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	16 078	16 079	16 519	2.7	2.7	34.8	36.5
	ÁREA II	16 078	16 079	16 519	2.7	2.7	34.8	36.5
	PRODUÇÃO	592 530	583 562	604 417	2.0	3.6	38.8	39.8
	REND. MÉDIO	36 853	36 293	36 589	-0.7	0.8	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	36	41	41	13.9	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	36	41	41	13.9	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	948	1 098	1 098	15.8	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	26 333	26 780	26 780	1.7	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	13 400	11 550	11 550	-13.8	0.0	29.0	25.5
	ÁREA II	13 400	11 550	11 550	-13.8	0.0	29.0	25.5
	PRODUÇÃO	464 000	392 870	392 870	-15.3	0.0	30.4	25.9
	REND. MÉDIO	34 627	34 015	34 015	-1.8	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	13 999	14 274	14 274	2.0	0.0	30.3	31.5
	ÁREA II	13 922	14 274	14 274	2.5	0.0	30.1	31.5
	PRODUÇÃO	353 974	399 356	397 256	12.2	-0.5	23.2	26.1
	REND. MÉDIO	25 426	27 978	27 831	9.5	-0.5	--	--
PARANÁ	ÁREA I	10 400	10 600	10 600	1.9	0.0	22.5	23.4
	ÁREA II	10 400	10 600	10 600	1.9	0.0	22.5	23.4
	PRODUÇÃO	286 000	314 600	312 500	9.3	-0.7	18.7	20.6
	REND. MÉDIO	27 500	29 679	29 481	7.2	-0.7	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	792	787	787	-0.6	0.0	1.7	1.7
	ÁREA II	792	787	787	-0.6	0.0	1.7	1.7
	PRODUÇÃO	15 471	16 590	16 590	7.2	0.0	1.0	1.1
	REND. MÉDIO	19 534	21 080	21 080	7.9	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	2 807	2 887	2 887	2.9	0.0	6.1	6.4
	ÁREA II	2 730	2 887	2 887	5.8	0.0	5.9	6.4
	PRODUÇÃO	52 503	68 166	68 166	29.8	0.0	3.4	4.5
	REND. MÉDIO	19 232	23 611	23 611	22.8	0.0	--	--

BATATA-INGLESA 2ª safra

Setembro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CENTRO-OESTE	ÁREA I	100	280	280	180.0	0.0	0.2	0.6
	ÁREA II	100	280	280	180.0	0.0	0.2	0.6
	PRODUÇÃO	4 219	10 688	10 688	153.3	0.0	0.3	0.7
	REND. MÉDIO	42 190	38 171	38 171	-9.5	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	-	180	180	inf	0.0	-	0.4
	ÁREA II	-	180	180	inf	0.0	-	0.4
	PRODUÇÃO	-	6 480	6 480	inf	0.0	-	0.4
	REND. MÉDIO	-	36 000	36 000	inf	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	100	100	100	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	100	100	100	0.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	4 219	4 208	4 208	-0.3	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	42 190	42 080	42 080	-0.3	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Setembro/2025.

BATATA-INGLESA 3ª safra

Setembro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	33 389	26 989	26 989	-19.2	0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	33 389	26 989	26 989	-19.2	0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 235 346	1 031 236	1 031 236	-16.5	0.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	36 999	38 209	38 209	3.3	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	7.9	9.8
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	7.9	9.8
	PRODUÇÃO	111 923	113 897	113 897	1.8	0.0	9.1	11.0
	REND. MÉDIO	42 235	42 980	42 980	1.8	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	7.9	9.8
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	7.9	9.8
	PRODUÇÃO	111 923	113 897	113 897	1.8	0.0	9.1	11.0
	REND. MÉDIO	42 235	42 980	42 980	1.8	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	24 489	18 444	18 444	-24.7	0.0	73.3	68.3
	ÁREA II	24 489	18 444	18 444	-24.7	0.0	73.3	68.3
	PRODUÇÃO	865 420	675 893	675 893	-21.9	0.0	70.1	65.5
	REND. MÉDIO	35 339	36 646	36 646	3.7	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	11 389	10 343	10 343	-9.2	0.0	34.1	38.3
	ÁREA II	11 389	10 343	10 343	-9.2	0.0	34.1	38.3
	PRODUÇÃO	437 220	406 490	406 490	-7.0	0.0	35.4	39.4
	REND. MÉDIO	38 390	39 301	39 301	2.4	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	13 100	8 101	8 101	-38.2	0.0	39.2	30.0
	ÁREA II	13 100	8 101	8 101	-38.2	0.0	39.2	30.0
	PRODUÇÃO	428 200	269 403	269 403	-37.1	0.0	34.7	26.1
	REND. MÉDIO	32 687	33 256	33 256	1.7	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	6 250	5 895	5 895	-5.7	0.0	18.7	21.8
	ÁREA II	6 250	5 895	5 895	-5.7	0.0	18.7	21.8
	PRODUÇÃO	258 003	241 446	241 446	-6.4	0.0	20.9	23.4
	REND. MÉDIO	41 280	40 958	40 958	-0.8	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	6 250	5 895	5 895	-5.7	0.0	18.7	21.8
	ÁREA II	6 250	5 895	5 895	-5.7	0.0	18.7	21.8
	PRODUÇÃO	258 003	241 446	241 446	-6.4	0.0	20.9	23.4
	REND. MÉDIO	41 280	40 958	40 958	-0.8	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Setembro/2025.

CACAU (em amêndoa)

Setembro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	633 699	642 914	643 772	1.6	0.1	100.0	100.0
	ÁREA II	632 466	642 901	643 756	1.8	0.1	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	287 784	294 068	294 855	2.5	0.3	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	455	457	458	0.7	0.2	--	--
NORTE	ÁREA I	172 495	177 573	178 353	3.4	0.4	27.2	27.7
	ÁREA II	171 262	177 563	178 343	4.1	0.4	27.1	27.7
	PRODUÇÃO	164 070	162 411	163 113	-0.6	0.4	57.0	55.3
	REND. MÉDIO	958	915	915	-4.5	0.0	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	6 951	6 582	6 582	-5.3	0.0	1.1	1.0
	ÁREA II	6 935	6 574	6 574	-5.2	0.0	1.1	1.0
	PRODUÇÃO	8 677	8 334	8 324	-4.1	-0.1	3.0	2.8
	REND. MÉDIO	1 251	1 268	1 266	1.2	-0.2	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	1 254	1 222	1 222	-2.6	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	1 252	1 220	1 220	-2.6	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	743	796	796	7.1	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	593	652	652	9.9	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	272	260	210	-22.8	-19.2	0.0	0.0
	ÁREA II	272	260	210	-22.8	-19.2	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	662	442	354	-46.5	-19.9	0.2	0.1
	REND. MÉDIO	2 434	1 700	1 686	-30.7	-0.8	--	--
PARÁ	ÁREA I	164 018	169 509	170 339	3.9	0.5	25.9	26.5
	ÁREA II	162 803	169 509	170 339	4.6	0.5	25.7	26.5
	PRODUÇÃO	153 988	152 839	153 639	-0.2	0.5	53.5	52.1
	REND. MÉDIO	946	902	902	-4.7	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	445 050	449 100	449 100	0.9	0.0	70.2	69.8
	ÁREA II	445 050	449 100	449 100	0.9	0.0	70.4	69.8
	PRODUÇÃO	111 288	119 063	119 063	7.0	0.0	38.7	40.4
	REND. MÉDIO	250	265	265	6.0	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	445 050	449 100	449 100	0.9	0.0	70.2	69.8
	ÁREA II	445 050	449 100	449 100	0.9	0.0	70.4	69.8
	PRODUÇÃO	111 288	119 063	119 063	7.0	0.0	38.7	40.4
	REND. MÉDIO	250	265	265	6.0	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	15 925	16 013	16 091	1.0	0.5	2.5	2.5
	ÁREA II	15 925	16 010	16 085	1.0	0.5	2.5	2.5
	PRODUÇÃO	12 271	12 443	12 528	2.1	0.7	4.3	4.2
	REND. MÉDIO	771	777	779	1.0	0.3	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	141	-	-	-100.0	-	0.0	-
	ÁREA II	141	-	-	-100.0	-	0.0	-
	PRODUÇÃO	107	-	-	-100.0	-	0.0	-
	REND. MÉDIO	759	-	-	-100.0	-	--	--

CACAU (em amêndoa)

Setembro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	15 784	16 013	16 091	1.9	0.5	2.5	2.5
	ÁREA II	15 784	16 010	16 085	1.9	0.5	2.5	2.5
	PRODUÇÃO	12 164	12 443	12 528	3.0	0.7	4.2	4.2
	REND. MÉDIO	771	777	779	1.0	0.3	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	229	228	228	-0.4	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	229	228	228	-0.4	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	155	151	151	-2.6	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	677	662	662	-2.2	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	229	228	228	-0.4	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	229	228	228	-0.4	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	155	151	151	-2.6	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	677	662	662	-2.2	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Setembro/2025.

CAFÉ (em grão) - TOTAL

Setembro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	1 958 072	1 966 112	1 957 492	-0.0	-0.4	100.0	100.0
	ÁREA II	1 955 136	1 961 393	1 952 824	-0.1	-0.4	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	3 425 399	3 405 036	3 437 539	0.4	1.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	1 752	1 736	1 760	0.5	1.4	--	--
NORTE	ÁREA I	50 167	52 241	52 301	4.3	0.1	2.6	2.7
	ÁREA II	50 070	52 018	52 199	4.3	0.3	2.6	2.7
	PRODUÇÃO	174 317	166 895	170 777	-2.0	2.3	5.1	5.0
	REND. MÉDIO	3 481	3 208	3 272	-6.0	2.0	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	48 267	49 718	49 767	3.1	0.1	2.5	2.5
	ÁREA II	48 186	49 636	49 685	3.1	0.1	2.5	2.5
	PRODUÇÃO	170 235	160 854	164 276	-3.5	2.1	5.0	4.8
	REND. MÉDIO	3 533	3 241	3 306	-6.4	2.0	--	--
ACRE	ÁREA I	1 115	1 734	1 745	56.5	0.6	0.1	0.1
	ÁREA II	1 115	1 608	1 740	56.1	8.2	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	3 079	4 903	5 363	74.2	9.4	0.1	0.2
	REND. MÉDIO	2 761	3 049	3 082	11.6	1.1	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	638	631	631	-1.1	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	637	616	616	-3.3	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	897	1 004	1 004	11.9	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 408	1 630	1 630	15.8	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	147	158	158	7.5	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	132	158	158	19.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	106	134	134	26.4	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	803	848	848	5.6	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	132 267	135 298	130 294	-1.5	-3.7	6.8	6.7
	ÁREA II	132 255	135 288	130 284	-1.5	-3.7	6.8	6.7
	PRODUÇÃO	249 891	282 145	262 445	5.0	-7.0	7.3	7.6
	REND. MÉDIO	1 889	2 086	2 014	6.6	-3.5	--	--
CEARÁ	ÁREA I	1 285	1 303	1 299	1.1	-0.3	0.1	0.1
	ÁREA II	1 283	1 303	1 299	1.2	-0.3	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	511	533	531	3.9	-0.4	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	398	409	409	2.8	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	982	995	995	1.3	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	972	985	985	1.3	0.0	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	440	452	314	-28.6	-30.5	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	453	459	319	-29.6	-30.5	--	--
BAHIA	ÁREA I	130 000	133 000	128 000	-1.5	-3.8	6.6	6.5
	ÁREA II	130 000	133 000	128 000	-1.5	-3.8	6.6	6.6
	PRODUÇÃO	248 940	281 160	261 600	5.1	-7.0	7.3	7.6
	REND. MÉDIO	1 915	2 114	2 044	6.7	-3.3	--	--
SUDESTE	ÁREA I	1 734 052	1 734 087	1 730 411	-0.2	-0.2	88.6	88.4
	ÁREA II	1 731 235	1 729 607	1 725 861	-0.3	-0.2	88.5	88.4
	PRODUÇÃO	2 931 096	2 883 534	2 931 655	0.0	1.7	85.6	85.3
	REND. MÉDIO	1 693	1 667	1 699	0.4	1.9	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	1 100 093	1 088 573	1 088 573	-1.0	0.0	56.2	55.6
	ÁREA II	1 100 093	1 088 555	1 088 555	-1.0	0.0	56.3	55.7
	PRODUÇÃO	1 687 329	1 568 927	1 568 927	-7.0	0.0	49.3	45.6
	REND. MÉDIO	1 534	1 441	1 441	-6.1	0.0	--	--

CAFÉ (em grão) - TOTAL

Setembro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	425 168	433 281	429 605	1.0	-0.8	21.7	21.9
	ÁREA II	425 018	433 181	429 435	1.0	-0.9	21.7	22.0
	PRODUÇÃO	887 016	998 459	1 044 400	17.7	4.6	25.9	30.4
	REND. MÉDIO	2 087	2 305	2 432	16.5	5.5	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	11 485	12 305	12 305	7.1	0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	11 485	11 747	11 747	2.3	0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	19 516	21 954	24 134	23.7	9.9	0.6	0.7
	REND. MÉDIO	1 699	1 869	2 054	20.9	9.9	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	197 306	199 928	199 928	1.3	0.0	10.1	10.2
	ÁREA II	194 639	196 124	196 124	0.8	0.0	10.0	10.0
	PRODUÇÃO	337 235	294 194	294 194	-12.8	0.0	9.8	8.6
	REND. MÉDIO	1 733	1 500	1 500	-13.4	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	25 200	25 400	25 400	0.8	0.0	1.3	1.3
	ÁREA II	25 200	25 400	25 400	0.8	0.0	1.3	1.3
	PRODUÇÃO	40 400	44 700	44 900	11.1	0.4	1.2	1.3
	REND. MÉDIO	1 603	1 760	1 768	10.3	0.5	--	--
PARANÁ	ÁREA I	25 200	25 400	25 400	0.8	0.0	1.3	1.3
	ÁREA II	25 200	25 400	25 400	0.8	0.0	1.3	1.3
	PRODUÇÃO	40 400	44 700	44 900	11.1	0.4	1.2	1.3
	REND. MÉDIO	1 603	1 760	1 768	10.3	0.5	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	16 386	19 086	19 086	16.5	0.0	0.8	1.0
	ÁREA II	16 376	19 080	19 080	16.5	0.0	0.8	1.0
	PRODUÇÃO	29 695	27 762	27 762	-6.5	0.0	0.9	0.8
	REND. MÉDIO	1 813	1 455	1 455	-19.7	0.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	159	158	158	-0.6	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	155	158	158	1.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	77	99	99	28.6	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	497	627	627	26.2	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	9 506	9 471	9 471	-0.4	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	9 500	9 465	9 465	-0.4	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	11 762	9 459	9 459	-19.6	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	1 238	999	999	-19.3	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	6 304	9 040	9 040	43.4	0.0	0.3	0.5
	ÁREA II	6 304	9 040	9 040	43.4	0.0	0.3	0.5
	PRODUÇÃO	16 758	17 188	17 188	2.6	0.0	0.5	0.5
	REND. MÉDIO	2 658	1 901	1 901	-28.5	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	417	417	417	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	417	417	417	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 098	1 016	1 016	-7.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 633	2 436	2 436	-7.5	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Setembro/2025.

CAFÉ (em grão) - ARÁBICA

Setembro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	1 552 279	1 544 171	1 539 248	-0.8	-0.3	100.0	100.0
	ÁREA II	1 549 490	1 539 675	1 534 732	-1.0	-0.3	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	2 401 279	2 218 631	2 201 621	-8.3	-0.8	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	1 550	1 441	1 435	-7.4	-0.4	--	--
NORDESTE	ÁREA I	83 239	85 270	82 266	-1.2	-3.5	5.4	5.3
	ÁREA II	83 227	85 260	82 256	-1.2	-3.5	5.4	5.4
	PRODUÇÃO	104 976	111 135	89 635	-14.6	-19.3	4.4	4.1
	REND. MÉDIO	1 261	1 303	1 090	-13.6	-16.3	--	--
CEARÁ	ÁREA I	1 257	1 275	1 271	1.1	-0.3	0.1	0.1
	ÁREA II	1 255	1 275	1 271	1.3	-0.3	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	496	523	521	5.0	-0.4	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	395	410	410	3.8	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	982	995	995	1.3	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	972	985	985	1.3	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	440	452	314	-28.6	-30.5	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	453	459	319	-29.6	-30.5	--	--
BAHIA	ÁREA I	81 000	83 000	80 000	-1.2	-3.6	5.2	5.2
	ÁREA II	81 000	83 000	80 000	-1.2	-3.6	5.2	5.2
	PRODUÇÃO	104 040	110 160	88 800	-14.6	-19.4	4.3	4.0
	REND. MÉDIO	1 284	1 327	1 110	-13.6	-16.4	--	--
SUDESTE	ÁREA I	1 436 934	1 423 860	1 421 941	-1.0	-0.1	92.6	92.4
	ÁREA II	1 434 167	1 419 380	1 417 441	-1.2	-0.1	92.6	92.4
	PRODUÇÃO	2 237 945	2 044 458	2 048 748	-8.5	0.2	93.2	93.1
	REND. MÉDIO	1 560	1 440	1 445	-7.4	0.3	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	1 089 738	1 077 877	1 077 877	-1.1	0.0	70.2	70.0
	ÁREA II	1 089 738	1 077 859	1 077 859	-1.1	0.0	70.3	70.2
	PRODUÇÃO	1 663 992	1 539 000	1 539 000	-7.5	0.0	69.3	69.9
	REND. MÉDIO	1 527	1 428	1 428	-6.5	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	138 485	133 849	131 930	-4.7	-1.4	8.9	8.6
	ÁREA II	138 385	133 749	131 810	-4.8	-1.4	8.9	8.6
	PRODUÇÃO	217 325	189 466	191 576	-11.8	1.1	9.1	8.7
	REND. MÉDIO	1 570	1 417	1 453	-7.5	2.5	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	11 485	12 305	12 305	7.1	0.0	0.7	0.8
	ÁREA II	11 485	11 747	11 747	2.3	0.0	0.7	0.8
	PRODUÇÃO	19 516	21 954	24 134	23.7	9.9	0.8	1.1
	REND. MÉDIO	1 699	1 869	2 054	20.9	9.9	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	197 226	199 829	199 829	1.3	0.0	12.7	13.0
	ÁREA II	194 559	196 025	196 025	0.8	0.0	12.6	12.8
	PRODUÇÃO	337 112	294 038	294 038	-12.8	0.0	14.0	13.4
	REND. MÉDIO	1 733	1 500	1 500	-13.4	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	25 200	25 400	25 400	0.8	0.0	1.6	1.7
	ÁREA II	25 200	25 400	25 400	0.8	0.0	1.6	1.7
	PRODUÇÃO	40 400	44 700	44 900	11.1	0.4	1.7	2.0
	REND. MÉDIO	1 603	1 760	1 768	10.3	0.5	--	--
PARANÁ	ÁREA I	25 200	25 400	25 400	0.8	0.0	1.6	1.7
	ÁREA II	25 200	25 400	25 400	0.8	0.0	1.6	1.7
	PRODUÇÃO	40 400	44 700	44 900	11.1	0.4	1.7	2.0
	REND. MÉDIO	1 603	1 760	1 768	10.3	0.5	--	--

CAFÉ (em grão) - ARÁBICA

Setembro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CENTRO-OESTE	ÁREA I	6 906	9 641	9 641	39.6	0.0	0.4	0.6
	ÁREA II	6 896	9 635	9 635	39.7	0.0	0.4	0.6
	PRODUÇÃO	17 958	18 338	18 338	2.1	0.0	0.7	0.8
	REND. MÉDIO	2 604	1 903	1 903	-26.9	0.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	159	158	158	-0.6	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	155	158	158	1.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	77	99	99	28.6	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	497	627	627	26.2	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	26	26	26	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	20	20	20	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	25	35	35	40.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 250	1 750	1 750	40.0	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	6 304	9 040	9 040	43.4	0.0	0.4	0.6
	ÁREA II	6 304	9 040	9 040	43.4	0.0	0.4	0.6
	PRODUÇÃO	16 758	17 188	17 188	2.6	0.0	0.7	0.8
	REND. MÉDIO	2 658	1 901	1 901	-28.5	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	417	417	417	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	417	417	417	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 098	1 016	1 016	-7.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 633	2 436	2 436	-7.5	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Setembro/2025.

CAFÉ (em grão) - CANEPHORA

Setembro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	405 793	421 941	418 244	3.1	-0.9	100.0	100.0
	ÁREA II	405 646	421 718	418 092	3.1	-0.9	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 024 120	1 186 405	1 235 918	20.7	4.2	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	2 525	2 813	2 956	17.1	5.1	--	--
NORTE	ÁREA I	50 167	52 241	52 301	4.3	0.1	12.4	12.5
	ÁREA II	50 070	52 018	52 199	4.3	0.3	12.3	12.5
	PRODUÇÃO	174 317	166 895	170 777	-2.0	2.3	17.0	13.8
	REND. MÉDIO	3 481	3 208	3 272	-6.0	2.0	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	48 267	49 718	49 767	3.1	0.1	11.9	11.9
	ÁREA II	48 186	49 636	49 685	3.1	0.1	11.9	11.9
	PRODUÇÃO	170 235	160 854	164 276	-3.5	2.1	16.6	13.3
	REND. MÉDIO	3 533	3 241	3 306	-6.4	2.0	--	--
ACRE	ÁREA I	1 115	1 734	1 745	56.5	0.6	0.3	0.4
	ÁREA II	1 115	1 608	1 740	56.1	8.2	0.3	0.4
	PRODUÇÃO	3 079	4 903	5 363	74.2	9.4	0.3	0.4
	REND. MÉDIO	2 761	3 049	3 082	11.6	1.1	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	638	631	631	-1.1	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	637	616	616	-3.3	0.0	0.2	0.1
	PRODUÇÃO	897	1 004	1 004	11.9	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	1 408	1 630	1 630	15.8	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	147	158	158	7.5	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	132	158	158	19.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	106	134	134	26.4	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	803	848	848	5.6	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	49 028	50 028	48 028	-2.0	-4.0	12.1	11.5
	ÁREA II	49 028	50 028	48 028	-2.0	-4.0	12.1	11.5
	PRODUÇÃO	144 915	171 010	172 810	19.2	1.1	14.2	14.0
	REND. MÉDIO	2 956	3 418	3 598	21.7	5.3	--	--
CEARÁ	ÁREA I	28	28	28	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	28	28	28	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	15	10	10	-33.3	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	536	357	357	-33.4	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	49 000	50 000	48 000	-2.0	-4.0	12.1	11.5
	ÁREA II	49 000	50 000	48 000	-2.0	-4.0	12.1	11.5
	PRODUÇÃO	144 900	171 000	172 800	19.3	1.1	14.1	14.0
	REND. MÉDIO	2 957	3 420	3 600	21.7	5.3	--	--
SUDESTE	ÁREA I	297 118	310 227	308 470	3.8	-0.6	73.2	73.8
	ÁREA II	297 068	310 227	308 420	3.8	-0.6	73.2	73.8
	PRODUÇÃO	693 151	839 076	882 907	27.4	5.2	67.7	71.4
	REND. MÉDIO	2 333	2 705	2 863	22.7	5.8	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	10 355	10 696	10 696	3.3	0.0	2.6	2.6
	ÁREA II	10 355	10 696	10 696	3.3	0.0	2.6	2.6
	PRODUÇÃO	23 337	29 927	29 927	28.2	0.0	2.3	2.4
	REND. MÉDIO	2 254	2 798	2 798	24.1	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	286 683	299 432	297 675	3.8	-0.6	70.6	71.2
	ÁREA II	286 633	299 432	297 625	3.8	-0.6	70.7	71.2
	PRODUÇÃO	669 691	808 993	852 824	27.3	5.4	65.4	69.0
	REND. MÉDIO	2 336	2 702	2 865	22.6	6.0	--	--

CAFÉ (em grão) - CANEPHORA

Setembro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
SÃO PAULO	ÁREA I	80	99	99	23.8	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	80	99	99	23.8	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	123	156	156	26.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 538	1 576	1 576	2.5	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	9 480	9 445	9 445	-0.4	0.0	2.3	2.3
	ÁREA II	9 480	9 445	9 445	-0.4	0.0	2.3	2.3
	PRODUÇÃO	11 737	9 424	9 424	-19.7	0.0	1.1	0.8
	REND. MÉDIO	1 238	998	998	-19.4	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	9 480	9 445	9 445	-0.4	0.0	2.3	2.3
	ÁREA II	9 480	9 445	9 445	-0.4	0.0	2.3	2.3
	PRODUÇÃO	11 737	9 424	9 424	-19.7	0.0	1.1	0.8
	REND. MÉDIO	1 238	998	998	-19.4	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).
Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.
ÁREA I é a área plantada.
ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Setembro/2025.

CANA-DE-AÇÚCAR

Setembro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	9 265 181	9 437 182	9 447 643	2.0	0.1	100.0	100.0
	ÁREA II	9 219 524	9 358 284	9 355 219	1.5	-0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	706 720 425	695 491 113	695 532 937	-1.6	0.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	76 655	74 318	74 347	-3.0	0.0	--	--
NORTE	ÁREA I	60 611	58 607	58 574	-3.4	-0.1	0.7	0.6
	ÁREA II	60 557	58 580	58 547	-3.3	-0.1	0.7	0.6
	PRODUÇÃO	4 450 892	4 327 292	4 326 884	-2.8	-0.0	0.6	0.6
	REND. MÉDIO	73 499	73 870	73 904	0.6	0.0	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	483	416	416	-13.9	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	469	416	416	-11.3	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	16 172	14 571	14 571	-9.9	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	34 482	35 026	35 026	1.6	0.0	--	--
ACRE	ÁREA I	418	418	418	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	401	398	398	-0.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	10 198	10 320	10 119	-0.8	-1.9	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	25 431	25 930	25 425	-0.0	-1.9	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	5 801	3 938	3 938	-32.1	0.0	0.1	0.0
	ÁREA II	5 800	3 938	3 938	-32.1	0.0	0.1	0.0
	PRODUÇÃO	258 959	177 596	177 596	-31.4	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	44 648	45 098	45 098	1.0	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	125	190	155	24.0	-18.4	0.0	0.0
	ÁREA II	117	190	155	32.5	-18.4	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	2 125	2 486	2 304	8.4	-7.3	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	18 162	13 084	14 865	-18.2	13.6	--	--
PARÁ	ÁREA I	17 516	17 463	17 465	-0.3	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	17 516	17 463	17 465	-0.3	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	1 213 434	1 202 845	1 202 820	-0.9	-0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	69 276	68 880	68 870	-0.6	-0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	220	215	215	-2.3	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	213	215	215	0.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	4 845	4 982	4 982	2.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	22 746	23 172	23 172	1.9	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	36 048	35 967	35 967	-0.2	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	36 041	35 960	35 960	-0.2	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	2 945 159	2 914 492	2 914 492	-1.0	0.0	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	81 717	81 048	81 048	-0.8	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	938 675	892 491	906 027	-3.5	1.5	10.1	9.6
	ÁREA II	936 299	892 052	898 399	-4.0	0.7	10.2	9.6
	PRODUÇÃO	58 917 874	54 124 740	55 307 606	-6.1	2.2	8.3	8.0
	REND. MÉDIO	62 926	60 674	61 562	-2.2	1.5	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	45 788	45 072	45 072	-1.6	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	45 788	45 072	45 072	-1.6	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	2 673 413	2 655 920	2 655 929	-0.7	0.0	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	58 387	58 926	58 926	0.9	0.0	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	18 010	18 063	18 063	0.3	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	18 010	18 061	18 061	0.3	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	1 171 702	1 159 463	1 159 463	-1.0	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	65 058	64 197	64 197	-1.3	0.0	--	--

CANA-DE-AÇÚCAR

Setembro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CEARÁ	ÁREA I	8 883	8 947	8 940	0.6	-0.1	0.1	0.1
	ÁREA II	8 873	8 947	8 940	0.8	-0.1	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	557 898	485 168	483 973	-13.3	-0.2	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	62 876	54 227	54 136	-13.9	-0.2	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	82 678	65 159	71 199	-13.9	9.3	0.9	0.8
	ÁREA II	82 398	64 829	70 930	-13.9	9.4	0.9	0.8
	PRODUÇÃO	4 795 246	3 839 544	4 632 528	-3.4	20.7	0.7	0.7
	REND. MÉDIO	58 196	59 226	65 311	12.2	10.3	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	110 780	120 402	120 402	8.7	0.0	1.2	1.3
	ÁREA II	110 760	120 402	120 402	8.7	0.0	1.2	1.3
	PRODUÇÃO	7 129 237	7 115 958	7 115 958	-0.2	0.0	1.0	1.0
	REND. MÉDIO	64 367	59 102	59 102	-8.2	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	264 146	254 510	261 222	-1.1	2.6	2.9	2.8
	ÁREA II	264 126	254 403	261 122	-1.1	2.6	2.9	2.8
	PRODUÇÃO	16 028 077	15 123 749	15 115 838	-5.7	-0.1	2.3	2.2
	REND. MÉDIO	60 683	59 448	57 888	-4.6	-2.6	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	290 394	260 602	260 602	-10.3	0.0	3.1	2.8
	ÁREA II	290 259	260 602	260 602	-10.2	0.0	3.1	2.8
	PRODUÇÃO	18 966 867	16 031 989	16 031 364	-15.5	-0.0	2.7	2.3
	REND. MÉDIO	65 345	61 519	61 517	-5.9	-0.0	--	--
SERGIPE	ÁREA I	38 996	40 736	41 527	6.5	1.9	0.4	0.4
	ÁREA II	37 085	40 736	34 270	-7.6	-15.9	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	2 053 434	2 224 674	1 871 553	-8.9	-15.9	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	55 371	54 612	54 612	-1.4	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	79 000	79 000	79 000	0.0	0.0	0.9	0.8
	ÁREA II	79 000	79 000	79 000	0.0	0.0	0.9	0.8
	PRODUÇÃO	5 542 000	5 488 275	6 241 000	12.6	13.7	0.8	0.9
	REND. MÉDIO	70 152	69 472	79 000	12.6	13.7	--	--
SUDESTE	ÁREA I	5 818 948	5 869 028	5 868 866	0.9	-0.0	62.8	62.1
	ÁREA II	5 788 426	5 792 054	5 791 873	0.1	-0.0	62.8	61.9
	PRODUÇÃO	455 088 107	440 024 344	440 016 194	-3.3	-0.0	64.4	63.3
	REND. MÉDIO	78 620	75 970	75 971	-3.4	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	1 118 810	1 169 630	1 169 630	4.5	0.0	12.1	12.4
	ÁREA II	1 118 810	1 169 630	1 169 630	4.5	0.0	12.1	12.5
	PRODUÇÃO	83 764 720	84 777 067	84 777 067	1.2	0.0	11.9	12.2
	REND. MÉDIO	74 869	72 482	72 482	-3.2	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	53 441	53 408	53 259	-0.3	-0.3	0.6	0.6
	ÁREA II	53 441	53 408	53 240	-0.4	-0.3	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	3 336 653	3 365 452	3 357 831	0.6	-0.2	0.5	0.5
	REND. MÉDIO	62 436	63 014	63 070	1.0	0.1	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	52 852	51 848	51 835	-1.9	-0.0	0.6	0.5
	ÁREA II	52 852	51 791	51 778	-2.0	-0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	2 411 431	2 328 934	2 328 405	-3.4	-0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	45 626	44 968	44 969	-1.4	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	4 593 845	4 594 142	4 594 142	0.0	0.0	49.6	48.6
	ÁREA II	4 563 323	4 517 225	4 517 225	-1.0	0.0	49.5	48.3
	PRODUÇÃO	365 575 303	349 552 891	349 552 891	-4.4	0.0	51.7	50.3
	REND. MÉDIO	80 112	77 382	77 382	-3.4	0.0	--	--

CANA-DE-AÇÚCAR

Setembro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
SUL	ÁREA I	516 220	521 017	521 017	0.9	0.0	5.6	5.5
	ÁREA II	514 786	519 705	519 705	1.0	0.0	5.6	5.6
	PRODUÇÃO	36 482 219	37 475 204	37 335 584	2.3	-0.4	5.2	5.4
	REND. MÉDIO	70 869	72 109	71 840	1.4	-0.4	--	--
PARANÁ	ÁREA I	499 800	504 900	504 900	1.0	0.0	5.4	5.3
	ÁREA II	499 800	504 900	504 900	1.0	0.0	5.4	5.4
	PRODUÇÃO	35 839 700	36 831 400	36 691 800	2.4	-0.4	5.1	5.3
	REND. MÉDIO	71 708	72 948	72 671	1.3	-0.4	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	3 538	3 543	3 543	0.1	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	3 523	3 538	3 538	0.4	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	169 826	175 751	175 751	3.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	48 205	49 675	49 675	3.0	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	12 882	12 574	12 574	-2.4	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	11 463	11 267	11 267	-1.7	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	472 693	468 053	468 033	-1.0	-0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	41 236	41 542	41 540	0.7	-0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	1 930 727	2 096 039	2 093 159	8.4	-0.1	20.8	22.2
	ÁREA II	1 919 456	2 095 893	2 086 695	8.7	-0.4	20.8	22.3
	PRODUÇÃO	151 781 333	159 539 533	158 546 669	4.5	-0.6	21.5	22.8
	REND. MÉDIO	79 075	76 120	75 980	-3.9	-0.2	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	672 523	672 511	672 511	-0.0	0.0	7.3	7.1
	ÁREA II	672 523	672 511	672 511	-0.0	0.0	7.3	7.2
	PRODUÇÃO	52 496 052	52 496 981	52 496 981	0.0	0.0	7.4	7.5
	REND. MÉDIO	78 058	78 061	78 061	0.0	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	245 057	261 426	258 546	5.5	-1.1	2.6	2.7
	ÁREA II	241 946	261 280	252 082	4.2	-3.5	2.6	2.7
	PRODUÇÃO	19 713 635	21 500 903	20 508 039	4.0	-4.6	2.8	2.9
	REND. MÉDIO	81 479	82 291	81 355	-0.2	-1.1	--	--
GOIÁS	ÁREA I	1 012 942	1 161 897	1 161 897	14.7	0.0	10.9	12.3
	ÁREA II	1 004 782	1 161 897	1 161 897	15.6	0.0	10.9	12.4
	PRODUÇÃO	79 554 265	85 524 271	85 524 271	7.5	0.0	11.3	12.3
	REND. MÉDIO	79 176	73 607	73 607	-7.0	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	205	205	205	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	205	205	205	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	17 381	17 378	17 378	-0.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	84 785	84 771	84 771	-0.0	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Setembro/2025.

CASTANHA-DE-CAJU

Setembro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	451 424	452 949	452 370	0.2	-0.1	100.0	100.0
	ÁREA II	450 054	449 922	450 826	0.2	0.2	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	161 014	147 327	147 889	-8.2	0.4	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	358	327	328	-8.4	0.3	--	--
NORTE	ÁREA I	824	924	924	12.1	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	824	924	924	12.1	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	553	707	707	27.8	0.0	0.3	0.5
	REND. MÉDIO	671	765	765	14.0	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	820	920	920	12.2	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	820	920	920	12.2	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	549	704	704	28.2	0.0	0.3	0.5
	REND. MÉDIO	670	765	765	14.2	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	4	4	4	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	4	4	4	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	4	3	3	-25.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 000	750	750	-25.0	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	450 450	451 875	451 296	0.2	-0.1	99.8	99.8
	ÁREA II	449 080	448 848	449 752	0.1	0.2	99.8	99.8
	PRODUÇÃO	160 373	146 532	147 094	-8.3	0.4	99.6	99.5
	REND. MÉDIO	357	326	327	-8.4	0.3	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	8 691	7 856	7 856	-9.6	0.0	1.9	1.7
	ÁREA II	8 691	7 856	7 856	-9.6	0.0	1.9	1.7
	PRODUÇÃO	4 115	2 727	2 727	-33.7	0.0	2.6	1.8
	REND. MÉDIO	473	347	347	-26.6	0.0	--	--
PIAUI	ÁREA I	75 987	74 054	74 054	-2.5	0.0	16.8	16.4
	ÁREA II	75 987	74 054	74 054	-2.5	0.0	16.9	16.4
	PRODUÇÃO	26 172	28 845	28 845	10.2	0.0	16.3	19.5
	REND. MÉDIO	344	390	390	13.4	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	282 596	286 473	286 472	1.4	-0.0	62.6	63.3
	ÁREA II	282 595	286 473	286 472	1.4	-0.0	62.8	63.5
	PRODUÇÃO	101 930	87 976	87 976	-13.7	0.0	63.3	59.5
	REND. MÉDIO	361	307	307	-15.0	0.0	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	62 070	62 610	62 032	-0.1	-0.9	13.7	13.7
	ÁREA II	61 739	60 586	61 491	-0.4	1.5	13.7	13.6
	PRODUÇÃO	20 881	19 896	20 509	-1.8	3.1	13.0	13.9
	REND. MÉDIO	338	328	334	-1.2	1.8	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	2 191	2 033	2 033	-7.2	0.0	0.5	0.4
	ÁREA II	2 173	2 033	2 033	-6.4	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	511	487	487	-4.7	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	235	240	240	2.1	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	2 287	2 208	2 208	-3.5	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	2 274	2 205	2 205	-3.0	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	3 193	3 030	2 974	-6.9	-1.8	2.0	2.0
	REND. MÉDIO	1 404	1 374	1 349	-3.9	-1.8	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	628	641	641	2.1	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	621	641	641	3.2	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	631	646	651	3.2	0.8	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	1 016	1 008	1 016	0.0	0.8	--	--

CASTANHA-DE-CAJU

Setembro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
BAHIA	ÁREA I	16 000	16 000	16 000	0.0	0.0	3.5	3.5
	ÁREA II	15 000	15 000	15 000	0.0	0.0	3.3	3.3
	PRODUÇÃO	2 940	2 925	2 925	-0.5	0.0	1.8	2.0
	REND. MÉDIO	196	195	195	-0.5	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	150	150	150	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	150	150	150	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	88	88	88	0.0	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	587	587	587	0.0	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	150	150	150	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	150	150	150	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	88	88	88	0.0	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	587	587	587	0.0	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Setembro/2025.

FEIJÃO (em grão) - TOTAL

Setembro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	2 821 789	2 691 579	2 725 932	-3.4	1.3	100.0	100.0
	ÁREA II	2 732 659	2 551 678	2 583 344	-5.5	1.2	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	3 099 161	3 085 164	3 084 192	-0.5	-0.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	1 134	1 209	1 194	5.3	-1.2	--	--
NORTE	ÁREA I	114 971	117 682	127 286	10.7	8.2	4.1	4.7
	ÁREA II	113 779	117 635	127 237	11.8	8.2	4.2	4.9
	PRODUÇÃO	145 728	137 489	151 160	3.7	9.9	4.7	4.9
	REND. MÉDIO	1 281	1 169	1 188	-7.3	1.6	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	2 802	2 389	2 387	-14.8	-0.1	0.1	0.1
	ÁREA II	1 872	2 389	2 385	27.4	-0.2	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 355	2 040	2 038	50.4	-0.1	0.0	0.1
	REND. MÉDIO	724	854	855	18.1	0.1	--	--
ACRE	ÁREA I	5 139	5 069	5 069	-1.4	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	5 139	5 069	5 069	-1.4	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	2 556	2 803	2 849	11.5	1.6	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	497	553	562	13.1	1.6	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	738	750	750	1.6	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	696	730	730	4.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	679	731	731	7.7	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	976	1 001	1 001	2.6	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	2 305	755	881	-61.8	16.7	0.1	0.0
	ÁREA II	2 305	755	881	-61.8	16.7	0.1	0.0
	PRODUÇÃO	9 165	1 057	1 250	-86.4	18.3	0.3	0.0
	REND. MÉDIO	3 976	1 400	1 419	-64.3	1.4	--	--
PARÁ	ÁREA I	21 167	17 318	17 365	-18.0	0.3	0.8	0.6
	ÁREA II	20 963	17 318	17 365	-17.2	0.3	0.8	0.7
	PRODUÇÃO	15 401	12 526	12 563	-18.4	0.3	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	735	723	723	-1.6	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	800	780	780	-2.5	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	791	760	760	-3.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	745	730	730	-2.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	942	961	961	2.0	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	82 020	90 621	100 054	22.0	10.4	2.9	3.7
	ÁREA II	82 013	90 614	100 047	22.0	10.4	3.0	3.9
	PRODUÇÃO	115 827	117 602	130 999	13.1	11.4	3.7	4.2
	REND. MÉDIO	1 412	1 298	1 309	-7.3	0.8	--	--
NORDESTE	ÁREA I	1 297 686	1 210 469	1 212 180	-6.6	0.1	46.0	44.5
	ÁREA II	1 234 597	1 071 410	1 070 250	-13.3	-0.1	45.2	41.4
	PRODUÇÃO	493 101	423 628	410 447	-16.8	-3.1	15.9	13.3
	REND. MÉDIO	399	395	384	-3.8	-2.8	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	46 795	41 016	41 167	-12.0	0.4	1.7	1.5
	ÁREA II	46 795	41 016	41 167	-12.0	0.4	1.7	1.6
	PRODUÇÃO	27 483	25 060	25 243	-8.2	0.7	0.9	0.8
	REND. MÉDIO	587	611	613	4.4	0.3	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	181 507	163 444	163 444	-10.0	0.0	6.4	6.0
	ÁREA II	175 063	110 664	110 664	-36.8	0.0	6.4	4.3
	PRODUÇÃO	52 894	36 820	36 820	-30.4	0.0	1.7	1.2
	REND. MÉDIO	302	333	333	10.3	0.0	--	--

FEIJÃO (em grão) - TOTAL

Setembro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CEARÁ	ÁREA I	346 596	336 469	337 187	-2.7	0.2	12.3	12.4
	ÁREA II	346 246	335 130	335 848	-3.0	0.2	12.7	13.0
	PRODUÇÃO	81 150	86 025	75 685	-6.7	-12.0	2.6	2.5
	REND. MÉDIO	234	257	225	-3.8	-12.5	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	48 260	44 988	44 614	-7.6	-0.8	1.7	1.6
	ÁREA II	33 943	18 552	16 858	-50.3	-9.1	1.2	0.7
	PRODUÇÃO	12 065	6 970	5 948	-50.7	-14.7	0.4	0.2
	REND. MÉDIO	355	376	353	-0.6	-6.1	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	87 598	75 481	75 481	-13.8	0.0	3.1	2.8
	ÁREA II	77 766	71 976	71 976	-7.4	0.0	2.8	2.8
	PRODUÇÃO	19 741	21 166	21 166	7.2	0.0	0.6	0.7
	REND. MÉDIO	254	294	294	15.7	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	176 303	161 977	163 193	-7.4	0.8	6.2	6.0
	ÁREA II	153 653	107 262	106 957	-30.4	-0.3	5.6	4.1
	PRODUÇÃO	64 142	50 532	48 543	-24.3	-3.9	2.1	1.6
	REND. MÉDIO	417	471	454	8.9	-3.6	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	28 113	24 668	24 668	-12.3	0.0	1.0	0.9
	ÁREA II	18 652	24 384	24 384	30.7	0.0	0.7	0.9
	PRODUÇÃO	12 047	18 484	18 484	53.4	0.0	0.4	0.6
	REND. MÉDIO	646	758	758	17.3	0.0	--	--
SERGIPE	ÁREA I	2 514	2 426	2 426	-3.5	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	2 479	2 426	2 396	-3.3	-1.2	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 279	1 271	1 258	-1.6	-1.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	516	524	525	1.7	0.2	--	--
BAHIA	ÁREA I	380 000	360 000	360 000	-5.3	0.0	13.5	13.2
	ÁREA II	380 000	360 000	360 000	-5.3	0.0	13.9	13.9
	PRODUÇÃO	222 300	177 300	177 300	-20.2	0.0	7.2	5.7
	REND. MÉDIO	585	492	492	-15.9	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	405 216	365 016	365 027	-9.9	0.0	14.4	13.4
	ÁREA II	384 908	364 780	364 977	-5.2	0.1	14.1	14.1
	PRODUÇÃO	751 540	688 272	685 994	-8.7	-0.3	24.2	22.2
	REND. MÉDIO	1 953	1 887	1 880	-3.7	-0.4	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	307 895	284 059	284 048	-7.7	-0.0	10.9	10.4
	ÁREA II	299 586	283 833	284 008	-5.2	0.1	11.0	11.0
	PRODUÇÃO	531 031	476 550	474 237	-10.7	-0.5	17.1	15.4
	REND. MÉDIO	1 773	1 679	1 670	-5.8	-0.5	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	9 043	8 886	8 890	-1.7	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	9 023	8 876	8 880	-1.6	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	9 709	9 732	9 745	0.4	0.1	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	1 076	1 096	1 097	2.0	0.1	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	895	827	845	-5.6	2.2	0.0	0.0
	ÁREA II	895	827	845	-5.6	2.2	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 268	1 075	1 097	-13.5	2.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 417	1 300	1 298	-8.4	-0.2	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	87 383	71 244	71 244	-18.5	0.0	3.1	2.6
	ÁREA II	75 404	71 244	71 244	-5.5	0.0	2.8	2.8
	PRODUÇÃO	209 532	200 915	200 915	-4.1	0.0	6.8	6.5
	REND. MÉDIO	2 779	2 820	2 820	1.5	0.0	--	--

FEIJÃO (em grão) - TOTAL

Setembro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
SUL	ÁREA I	653 817	615 642	629 342	-3.7	2.2	23.2	23.1
	ÁREA II	651 137	615 102	628 802	-3.4	2.2	23.8	24.3
	PRODUÇÃO	994 924	1 059 227	1 038 627	4.4	-1.9	32.1	33.7
	REND. MÉDIO	1 528	1 722	1 652	8.1	-4.1	--	--
PARANÁ	ÁREA I	538 700	503 100	516 800	-4.1	2.7	19.1	19.0
	ÁREA II	538 700	503 100	516 800	-4.1	2.7	19.7	20.0
	PRODUÇÃO	826 300	861 600	841 000	1.8	-2.4	26.7	27.3
	REND. MÉDIO	1 534	1 713	1 627	6.1	-5.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	65 227	63 548	63 548	-2.6	0.0	2.3	2.3
	ÁREA II	63 670	63 548	63 548	-0.2	0.0	2.3	2.5
	PRODUÇÃO	105 275	119 271	119 271	13.3	0.0	3.4	3.9
	REND. MÉDIO	1 653	1 877	1 877	13.6	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	49 890	48 994	48 994	-1.8	0.0	1.8	1.8
	ÁREA II	48 767	48 454	48 454	-0.6	0.0	1.8	1.9
	PRODUÇÃO	63 349	78 356	78 356	23.7	0.0	2.0	2.5
	REND. MÉDIO	1 299	1 617	1 617	24.5	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	350 099	382 770	392 097	12.0	2.4	12.4	14.4
	ÁREA II	348 238	382 751	392 078	12.6	2.4	12.7	15.2
	PRODUÇÃO	713 868	776 548	797 964	11.8	2.8	23.0	25.9
	REND. MÉDIO	2 050	2 029	2 035	-0.7	0.3	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	14 574	9 936	9 936	-31.8	0.0	0.5	0.4
	ÁREA II	13 013	9 917	9 917	-23.8	0.0	0.5	0.4
	PRODUÇÃO	12 278	13 535	13 535	10.2	0.0	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	944	1 365	1 365	44.6	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	171 879	220 943	222 723	29.6	0.8	6.1	8.2
	ÁREA II	171 579	220 943	222 723	29.8	0.8	6.3	8.6
	PRODUÇÃO	285 270	357 466	365 059	28.0	2.1	9.2	11.8
	REND. MÉDIO	1 663	1 618	1 639	-1.4	1.3	--	--
GOIÁS	ÁREA I	145 546	135 791	143 338	-1.5	5.6	5.2	5.3
	ÁREA II	145 546	135 791	143 338	-1.5	5.6	5.3	5.5
	PRODUÇÃO	363 984	359 814	373 637	2.7	3.8	11.7	12.1
	REND. MÉDIO	2 501	2 650	2 607	4.2	-1.6	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	18 100	16 100	16 100	-11.0	0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	18 100	16 100	16 100	-11.0	0.0	0.7	0.6
	PRODUÇÃO	52 336	45 733	45 733	-12.6	0.0	1.7	1.5
	REND. MÉDIO	2 891	2 841	2 841	-1.7	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Setembro/2025.

FEIJÃO (em grão) 1ª safra

Setembro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	1 307 774	1 300 079	1 303 987	-0.3	0.3	100.0	100.0
	ÁREA II	1 250 982	1 173 320	1 174 595	-6.1	0.1	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	894 234	1 043 131	995 498	11.3	-4.6	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	715	889	848	18.6	-4.6	--	--
NORTE	ÁREA I	17 532	16 231	17 694	0.9	9.0	1.3	1.4
	ÁREA II	16 425	16 209	17 670	7.6	9.0	1.3	1.5
	PRODUÇÃO	19 701	13 111	14 729	-25.2	12.3	2.2	1.5
	REND. MÉDIO	1 199	809	834	-30.4	3.1	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	2 649	2 389	2 387	-9.9	-0.1	0.2	0.2
	ÁREA II	1 779	2 389	2 385	34.1	-0.2	0.1	0.2
	PRODUÇÃO	1 254	2 040	2 038	62.5	-0.1	0.1	0.2
	REND. MÉDIO	705	854	855	21.3	0.1	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	681	739	739	8.5	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	646	719	719	11.3	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	622	718	718	15.4	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	963	999	999	3.7	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	2 305	755	881	-61.8	16.7	0.2	0.1
	ÁREA II	2 305	755	881	-61.8	16.7	0.2	0.1
	PRODUÇÃO	9 165	1 057	1 250	-86.4	18.3	1.0	0.1
	REND. MÉDIO	3 976	1 400	1 419	-64.3	1.4	--	--
PARÁ	ÁREA I	6 882	7 372	7 227	5.0	-2.0	0.5	0.6
	ÁREA II	6 682	7 372	7 227	8.2	-2.0	0.5	0.6
	PRODUÇÃO	5 093	5 495	5 409	6.2	-1.6	0.6	0.5
	REND. MÉDIO	762	745	748	-1.8	0.4	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	5 015	4 976	6 460	28.8	29.8	0.4	0.5
	ÁREA II	5 013	4 974	6 458	28.8	29.8	0.4	0.5
	PRODUÇÃO	3 567	3 801	5 314	49.0	39.8	0.4	0.5
	REND. MÉDIO	712	764	823	15.6	7.7	--	--
NORDESTE	ÁREA I	934 430	862 829	864 904	-7.4	0.2	71.5	66.3
	ÁREA II	887 991	736 297	735 741	-17.1	-0.1	71.0	62.6
	PRODUÇÃO	318 549	242 073	229 247	-28.0	-5.3	35.6	23.0
	REND. MÉDIO	359	329	312	-13.1	-5.2	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	16 155	14 810	14 810	-8.3	0.0	1.2	1.1
	ÁREA II	16 155	14 810	14 810	-8.3	0.0	1.3	1.3
	PRODUÇÃO	8 171	7 682	7 682	-6.0	0.0	0.9	0.8
	REND. MÉDIO	506	519	519	2.6	0.0	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	177 734	158 653	158 653	-10.7	0.0	13.6	12.2
	ÁREA II	171 290	105 873	105 873	-38.2	0.0	13.7	9.0
	PRODUÇÃO	50 443	33 857	33 857	-32.9	0.0	5.6	3.4
	REND. MÉDIO	294	320	320	8.8	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	341 024	331 603	332 371	-2.5	0.2	26.1	25.5
	ÁREA II	340 674	330 264	331 032	-2.8	0.2	27.2	28.2
	PRODUÇÃO	72 975	79 405	69 115	-5.3	-13.0	8.2	6.9
	REND. MÉDIO	214	240	209	-2.3	-12.9	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	48 160	44 938	44 564	-7.5	-0.8	3.7	3.4
	ÁREA II	33 843	18 502	16 808	-50.3	-9.2	2.7	1.4
	PRODUÇÃO	11 961	6 880	5 858	-51.0	-14.9	1.3	0.6
	REND. MÉDIO	353	372	349	-1.1	-6.2	--	--

FEIJÃO (em grão) 1ª safra

Setembro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
PARAÍBA	ÁREA I	63 481	57 402	57 402	-9.6	0.0	4.9	4.4
	ÁREA II	55 140	55 956	55 956	1.5	0.0	4.4	4.8
	PRODUÇÃO	13 682	16 856	16 856	23.2	0.0	1.5	1.7
	REND. MÉDIO	248	301	301	21.4	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	87 876	75 423	77 104	-12.3	2.2	6.7	5.9
	ÁREA II	70 889	30 892	31 262	-55.9	1.2	5.7	2.7
	PRODUÇÃO	24 217	10 993	9 479	-60.9	-13.8	2.7	1.0
	REND. MÉDIO	342	356	303	-11.4	-14.9	--	--
BAHIA	ÁREA I	200 000	180 000	180 000	-10.0	0.0	15.3	13.8
	ÁREA II	200 000	180 000	180 000	-10.0	0.0	16.0	15.3
	PRODUÇÃO	137 100	86 400	86 400	-37.0	0.0	15.3	8.7
	REND. MÉDIO	686	480	480	-30.0	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	133 721	125 577	125 972	-5.8	0.3	10.2	9.7
	ÁREA II	124 922	125 567	125 962	0.8	0.3	10.0	10.7
	PRODUÇÃO	184 682	184 772	183 547	-0.6	-0.7	20.7	18.4
	REND. MÉDIO	1 478	1 472	1 457	-1.4	-1.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	118 477	112 064	112 459	-5.1	0.4	9.1	8.6
	ÁREA II	110 318	112 064	112 459	1.9	0.4	8.8	9.6
	PRODUÇÃO	157 983	159 801	158 570	0.4	-0.8	17.7	15.9
	REND. MÉDIO	1 432	1 426	1 410	-1.5	-1.1	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	4 555	4 566	4 566	0.2	0.0	0.3	0.4
	ÁREA II	4 545	4 556	4 556	0.2	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	5 376	5 571	5 577	3.7	0.1	0.6	0.6
	REND. MÉDIO	1 183	1 223	1 224	3.5	0.1	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	299	295	295	-1.3	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	299	295	295	-1.3	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	252	260	260	3.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	843	881	881	4.5	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	10 390	8 652	8 652	-16.7	0.0	0.8	0.7
	ÁREA II	9 760	8 652	8 652	-11.4	0.0	0.8	0.7
	PRODUÇÃO	21 071	19 140	19 140	-9.2	0.0	2.4	1.9
	REND. MÉDIO	2 159	2 212	2 212	2.5	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	163 964	235 538	235 538	43.7	0.0	12.5	18.1
	ÁREA II	163 519	235 343	235 343	43.9	0.0	13.1	20.0
	PRODUÇÃO	246 535	473 434	435 934	76.8	-7.9	27.6	43.8
	REND. MÉDIO	1 508	2 012	1 852	22.8	-8.0	--	--
PARANÁ	ÁREA I	107 800	168 000	168 000	55.8	0.0	8.2	12.9
	ÁREA II	107 800	168 000	168 000	55.8	0.0	8.6	14.3
	PRODUÇÃO	160 400	339 400	301 900	88.2	-11.0	17.9	30.3
	REND. MÉDIO	1 488	2 020	1 797	20.8	-11.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	28 525	36 741	36 741	28.8	0.0	2.2	2.8
	ÁREA II	28 173	36 741	36 741	30.4	0.0	2.3	3.1
	PRODUÇÃO	45 469	77 936	77 936	71.4	0.0	5.1	7.8
	REND. MÉDIO	1 614	2 121	2 121	31.4	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	27 639	30 797	30 797	11.4	0.0	2.1	2.4
	ÁREA II	27 546	30 602	30 602	11.1	0.0	2.2	2.6
	PRODUÇÃO	40 666	56 098	56 098	37.9	0.0	4.5	5.6
	REND. MÉDIO	1 476	1 833	1 833	24.2	0.0	--	--

FEIJÃO (em grão) 1ª safra

Setembro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CENTRO-OESTE	ÁREA I	58 127	59 904	59 879	3.0	-0.0	4.4	4.6
	ÁREA II	58 125	59 904	59 879	3.0	-0.0	4.6	5.1
	PRODUÇÃO	124 767	129 741	132 041	5.8	1.8	14.0	13.3
	REND. MÉDIO	2 147	2 166	2 205	2.7	1.8	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	452	1 324	1 324	192.9	0.0	0.0	0.1
	ÁREA II	450	1 324	1 324	194.2	0.0	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	326	2 046	2 046	527.6	0.0	0.0	0.2
	REND. MÉDIO	724	1 545	1 545	113.4	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	9 195	10 610	10 610	15.4	0.0	0.7	0.8
	ÁREA II	9 195	10 610	10 610	15.4	0.0	0.7	0.9
	PRODUÇÃO	11 304	14 917	14 917	32.0	0.0	1.3	1.5
	REND. MÉDIO	1 229	1 406	1 406	14.4	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	40 480	39 970	39 945	-1.3	-0.1	3.1	3.1
	ÁREA II	40 480	39 970	39 945	-1.3	-0.1	3.2	3.4
	PRODUÇÃO	93 937	93 578	95 878	2.1	2.5	10.5	9.6
	REND. MÉDIO	2 321	2 341	2 400	3.4	2.5	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	8 000	8 000	8 000	0.0	0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	8 000	8 000	8 000	0.0	0.0	0.6	0.7
	PRODUÇÃO	19 200	19 200	19 200	0.0	0.0	2.1	1.9
	REND. MÉDIO	2 400	2 400	2 400	0.0	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Setembro/2025.

FEIJÃO (em grão) 2ª safra

Setembro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	1 215 134	1 096 078	1 126 707	-7.3	2.8	100.0	100.0
	ÁREA II	1 193 804	1 082 936	1 113 511	-6.7	2.8	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 395 083	1 245 068	1 285 164	-7.9	3.2	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	1 169	1 150	1 154	-1.3	0.3	--	--
NORTE	ÁREA I	82 019	86 231	94 372	15.1	9.4	6.7	8.4
	ÁREA II	81 934	86 206	94 347	15.1	9.4	6.9	8.5
	PRODUÇÃO	83 174	81 705	93 758	12.7	14.8	6.0	7.3
	REND. MÉDIO	1 015	948	994	-2.1	4.9	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	153	-	-	-100.0	-	0.0	-
	ÁREA II	93	-	-	-100.0	-	0.0	-
	PRODUÇÃO	101	-	-	-100.0	-	0.0	-
	REND. MÉDIO	1 086	-	-	-100.0	-	--	--
ACRE	ÁREA I	5 139	5 069	5 069	-1.4	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	5 139	5 069	5 069	-1.4	0.0	0.4	0.5
	PRODUÇÃO	2 556	2 803	2 849	11.5	1.6	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	497	553	562	13.1	1.6	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	57	11	11	-80.7	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	50	11	11	-78.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	57	13	13	-77.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 140	1 182	1 182	3.7	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	14 285	9 946	10 138	-29.0	1.9	1.2	0.9
	ÁREA II	14 281	9 946	10 138	-29.0	1.9	1.2	0.9
	PRODUÇÃO	10 308	7 031	7 154	-30.6	1.7	0.7	0.6
	REND. MÉDIO	722	707	706	-2.2	-0.1	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	800	780	780	-2.5	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	791	760	760	-3.9	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	745	730	730	-2.0	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	942	961	961	2.0	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	61 585	70 425	78 374	27.3	11.3	5.1	7.0
	ÁREA II	61 580	70 420	78 369	27.3	11.3	5.2	7.0
	PRODUÇÃO	69 407	71 128	83 012	19.6	16.7	5.0	6.5
	REND. MÉDIO	1 127	1 010	1 059	-6.0	4.9	--	--
NORDESTE	ÁREA I	363 256	347 640	347 276	-4.4	-0.1	29.9	30.8
	ÁREA II	346 606	335 113	334 509	-3.5	-0.2	29.0	30.0
	PRODUÇÃO	174 552	181 555	181 200	3.8	-0.2	12.5	14.1
	REND. MÉDIO	504	542	542	7.5	0.0	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	30 640	26 206	26 357	-14.0	0.6	2.5	2.3
	ÁREA II	30 640	26 206	26 357	-14.0	0.6	2.6	2.4
	PRODUÇÃO	19 312	17 378	17 561	-9.1	1.1	1.4	1.4
	REND. MÉDIO	630	663	666	5.7	0.5	--	--
PIAUI	ÁREA I	3 773	4 791	4 791	27.0	0.0	0.3	0.4
	ÁREA II	3 773	4 791	4 791	27.0	0.0	0.3	0.4
	PRODUÇÃO	2 451	2 963	2 963	20.9	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	650	618	618	-4.9	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	5 572	4 866	4 816	-13.6	-1.0	0.5	0.4
	ÁREA II	5 572	4 866	4 816	-13.6	-1.0	0.5	0.4
	PRODUÇÃO	8 175	6 620	6 570	-19.6	-0.8	0.6	0.5
	REND. MÉDIO	1 467	1 360	1 364	-7.0	0.3	--	--

FEIJÃO (em grão) 2ª safra

Setembro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	100	50	50	-50.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	100	50	50	-50.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	104	90	90	-13.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 040	1 800	1 800	73.1	0.0	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	24 117	18 079	18 079	-25.0	0.0	2.0	1.6
	ÁREA II	22 626	16 020	16 020	-29.2	0.0	1.9	1.4
	PRODUÇÃO	6 059	4 310	4 310	-28.9	0.0	0.4	0.3
	REND. MÉDIO	268	269	269	0.4	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	88 427	86 554	86 089	-2.6	-0.5	7.3	7.6
	ÁREA II	82 764	76 370	75 695	-8.5	-0.9	6.9	6.8
	PRODUÇÃO	39 925	39 539	39 064	-2.2	-1.2	2.9	3.0
	REND. MÉDIO	482	518	516	7.1	-0.4	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	28 113	24 668	24 668	-12.3	0.0	2.3	2.2
	ÁREA II	18 652	24 384	24 384	30.7	0.0	1.6	2.2
	PRODUÇÃO	12 047	18 484	18 484	53.4	0.0	0.9	1.4
	REND. MÉDIO	646	758	758	17.3	0.0	--	--
SERGIPE	ÁREA I	2 514	2 426	2 426	-3.5	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	2 479	2 426	2 396	-3.3	-1.2	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	1 279	1 271	1 258	-1.6	-1.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	516	524	525	1.7	0.2	--	--
BAHIA	ÁREA I	180 000	180 000	180 000	0.0	0.0	14.8	16.0
	ÁREA II	180 000	180 000	180 000	0.0	0.0	15.1	16.2
	PRODUÇÃO	85 200	90 900	90 900	6.7	0.0	6.1	7.1
	REND. MÉDIO	473	505	505	6.8	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	136 677	127 567	128 019	-6.3	0.4	11.2	11.4
	ÁREA II	136 176	127 341	127 979	-6.0	0.5	11.4	11.5
	PRODUÇÃO	213 183	211 962	213 700	0.2	0.8	15.3	16.6
	REND. MÉDIO	1 565	1 665	1 670	6.7	0.3	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	116 050	107 749	108 178	-6.8	0.4	9.6	9.6
	ÁREA II	115 900	107 523	108 138	-6.7	0.6	9.7	9.7
	PRODUÇÃO	166 727	167 262	168 970	1.3	1.0	12.0	13.1
	REND. MÉDIO	1 439	1 556	1 563	8.6	0.4	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	4 021	3 853	3 858	-4.1	0.1	0.3	0.3
	ÁREA II	4 011	3 853	3 858	-3.8	0.1	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	3 641	3 469	3 477	-4.5	0.2	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	908	900	901	-0.8	0.1	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	596	532	550	-7.7	3.4	0.0	0.0
	ÁREA II	596	532	550	-7.7	3.4	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 016	815	837	-17.6	2.7	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	1 705	1 532	1 522	-10.7	-0.7	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	16 010	15 433	15 433	-3.6	0.0	1.3	1.4
	ÁREA II	15 669	15 433	15 433	-1.5	0.0	1.3	1.4
	PRODUÇÃO	41 799	40 416	40 416	-3.3	0.0	3.0	3.1
	REND. MÉDIO	2 668	2 619	2 619	-1.8	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	488 953	379 604	393 304	-19.6	3.6	40.2	34.9
	ÁREA II	486 718	379 259	392 959	-19.3	3.6	40.8	35.3
	PRODUÇÃO	747 689	585 293	602 193	-19.5	2.9	53.6	46.9
	REND. MÉDIO	1 536	1 543	1 532	-0.3	-0.7	--	--

FEIJÃO (em grão) 2ª safra

Setembro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
PARANÁ	ÁREA I	430 000	334 600	348 300	-19.0	4.1	35.4	30.9
	ÁREA II	430 000	334 600	348 300	-19.0	4.1	36.0	31.3
	PRODUÇÃO	665 200	521 700	538 600	-19.0	3.2	47.7	41.9
	REND. MÉDIO	1 547	1 559	1 546	-0.1	-0.8	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	36 702	26 807	26 807	-27.0	0.0	3.0	2.4
	ÁREA II	35 497	26 807	26 807	-24.5	0.0	3.0	2.4
	PRODUÇÃO	59 806	41 335	41 335	-30.9	0.0	4.3	3.2
	REND. MÉDIO	1 685	1 542	1 542	-8.5	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	22 251	18 197	18 197	-18.2	0.0	1.8	1.6
	ÁREA II	21 221	17 852	17 852	-15.9	0.0	1.8	1.6
	PRODUÇÃO	22 683	22 258	22 258	-1.9	0.0	1.6	1.7
	REND. MÉDIO	1 069	1 247	1 247	16.7	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	144 229	155 036	163 736	13.5	5.6	11.9	14.5
	ÁREA II	142 370	155 017	163 717	15.0	5.6	11.9	14.7
	PRODUÇÃO	176 485	184 553	194 313	10.1	5.3	12.7	15.1
	REND. MÉDIO	1 240	1 191	1 187	-4.3	-0.3	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	13 609	7 962	7 962	-41.5	0.0	1.1	0.7
	ÁREA II	12 050	7 943	7 943	-34.1	0.0	1.0	0.7
	PRODUÇÃO	11 026	9 929	9 929	-9.9	0.0	0.8	0.8
	REND. MÉDIO	915	1 250	1 250	36.6	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	105 875	140 304	143 004	35.1	1.9	8.7	12.7
	ÁREA II	105 575	140 304	143 004	35.5	1.9	8.8	12.8
	PRODUÇÃO	121 598	162 418	165 974	36.5	2.2	8.7	12.9
	REND. MÉDIO	1 152	1 158	1 161	0.8	0.3	--	--
GOIÁS	ÁREA I	24 645	6 670	12 670	-48.6	90.0	2.0	1.1
	ÁREA II	24 645	6 670	12 670	-48.6	90.0	2.1	1.1
	PRODUÇÃO	43 725	12 073	18 277	-58.2	51.4	3.1	1.4
	REND. MÉDIO	1 774	1 810	1 443	-18.7	-20.3	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	100	100	100	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	100	100	100	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	136	133	133	-2.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 360	1 330	1 330	-2.2	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Setembro/2025.

FEIJÃO (em grão) 3ª safra

Setembro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	298 881	295 422	295 238	-1.2	-0.1	100.0	100.0
	ÁREA II	287 873	295 422	295 238	2.6	-0.1	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	809 844	796 965	803 530	-0.8	0.8	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	2 813	2 698	2 722	-3.2	0.9	--	--
NORTE	ÁREA I	15 420	15 220	15 220	-1.3	0.0	5.2	5.2
	ÁREA II	15 420	15 220	15 220	-1.3	0.0	5.4	5.2
	PRODUÇÃO	42 853	42 673	42 673	-0.4	0.0	5.3	5.3
	REND. MÉDIO	2 779	2 804	2 804	0.9	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	15 420	15 220	15 220	-1.3	0.0	5.2	5.2
	ÁREA II	15 420	15 220	15 220	-1.3	0.0	5.4	5.2
	PRODUÇÃO	42 853	42 673	42 673	-0.4	0.0	5.3	5.3
	REND. MÉDIO	2 779	2 804	2 804	0.9	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	134 818	111 872	111 036	-17.6	-0.7	45.1	37.6
	ÁREA II	123 810	111 872	111 036	-10.3	-0.7	43.0	37.6
	PRODUÇÃO	353 675	291 538	288 747	-18.4	-1.0	43.7	35.9
	REND. MÉDIO	2 857	2 606	2 600	-9.0	-0.2	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	73 368	64 246	63 411	-13.6	-1.3	24.5	21.5
	ÁREA II	73 368	64 246	63 411	-13.6	-1.3	25.5	21.5
	PRODUÇÃO	206 321	149 487	146 697	-28.9	-1.9	25.5	18.3
	REND. MÉDIO	2 812	2 327	2 313	-17.7	-0.6	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	467	467	466	-0.2	-0.2	0.2	0.2
	ÁREA II	467	467	466	-0.2	-0.2	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	692	692	691	-0.1	-0.1	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	1 482	1 482	1 483	0.1	0.1	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	60 983	47 159	47 159	-22.7	0.0	20.4	16.0
	ÁREA II	49 975	47 159	47 159	-5.6	0.0	17.4	16.0
	PRODUÇÃO	146 662	141 359	141 359	-3.6	0.0	18.1	17.6
	REND. MÉDIO	2 935	2 997	2 997	2.1	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	900	500	500	-44.4	0.0	0.3	0.2
	ÁREA II	900	500	500	-44.4	0.0	0.3	0.2
	PRODUÇÃO	700	500	500	-28.6	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	778	1 000	1 000	28.5	0.0	--	--
PARANÁ	ÁREA I	900	500	500	-44.4	0.0	0.3	0.2
	ÁREA II	900	500	500	-44.4	0.0	0.3	0.2
	PRODUÇÃO	700	500	500	-28.6	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	778	1 000	1 000	28.5	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	147 743	167 830	168 482	14.0	0.4	49.4	57.1
	ÁREA II	147 743	167 830	168 482	14.0	0.4	51.3	57.1
	PRODUÇÃO	412 616	462 254	471 610	14.3	2.0	51.0	58.7
	REND. MÉDIO	2 793	2 754	2 799	0.2	1.6	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	513	650	650	26.7	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	513	650	650	26.7	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	926	1 560	1 560	68.5	0.0	0.1	0.2
	REND. MÉDIO	1 805	2 400	2 400	33.0	0.0	--	--

FEIJÃO (em grão) 3ª safra

Setembro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
MATO GROSSO	ÁREA I	56 809	70 029	69 109	21.7	-1.3	19.0	23.4
	ÁREA II	56 809	70 029	69 109	21.7	-1.3	19.7	23.4
	PRODUÇÃO	152 368	180 131	184 168	20.9	2.2	18.8	22.9
	REND. MÉDIO	2 682	2 572	2 665	-0.6	3.6	--	--
GOIÁS	ÁREA I	80 421	89 151	90 723	12.8	1.8	26.9	30.7
	ÁREA II	80 421	89 151	90 723	12.8	1.8	27.9	30.7
	PRODUÇÃO	226 322	254 163	259 482	14.7	2.1	27.9	32.3
	REND. MÉDIO	2 814	2 851	2 860	1.6	0.3	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	10 000	8 000	8 000	-20.0	0.0	3.3	2.7
	ÁREA II	10 000	8 000	8 000	-20.0	0.0	3.5	2.7
	PRODUÇÃO	33 000	26 400	26 400	-20.0	0.0	4.1	3.3
	REND. MÉDIO	3 300	3 300	3 300	0.0	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Setembro/2025.

FUMO (em folhas)

Setembro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	330 953	359 081	359 081	8.5	0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	329 677	357 384	357 384	8.4	0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	626 649	790 282	790 536	26.2	0.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	1 901	2 211	2 212	16.4	0.0	--	--
NORTE	ÁREA I	163	168	168	3.1	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	163	168	168	3.1	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	126	141	140	11.1	-0.7	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	773	839	833	7.8	-0.7	--	--
ACRE	ÁREA I	133	133	133	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	133	133	133	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	112	113	112	0.0	-0.9	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	842	850	842	0.0	-0.9	--	--
PARÁ	ÁREA I	30	35	35	16.7	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	30	35	35	16.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	14	28	28	100.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	467	800	800	71.3	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	18 974	21 275	21 275	12.1	0.0	5.7	5.9
	ÁREA II	17 782	21 275	21 275	19.6	0.0	5.4	6.0
	PRODUÇÃO	24 673	32 464	32 719	32.6	0.8	3.9	4.1
	REND. MÉDIO	1 388	1 526	1 538	10.8	0.8	--	--
CEARÁ	ÁREA I	67	70	70	4.5	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	67	70	70	4.5	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	51	57	57	11.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	761	814	814	7.0	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	0	-	-	-	-	-	-
	ÁREA II	0	-	-	-	-	-	-
	PRODUÇÃO	0	-	-	-	-	-	-
	REND. MÉDIO	nan	-	-	-100.0	-	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	11 057	13 355	13 355	20.8	0.0	3.3	3.7
	ÁREA II	9 865	13 355	13 355	35.4	0.0	3.0	3.7
	PRODUÇÃO	14 221	21 833	22 088	55.3	1.2	2.3	2.8
	REND. MÉDIO	1 442	1 635	1 654	14.7	1.2	--	--
BAHIA	ÁREA I	7 850	7 850	7 850	0.0	0.0	2.4	2.2
	ÁREA II	7 850	7 850	7 850	0.0	0.0	2.4	2.2
	PRODUÇÃO	10 401	10 574	10 574	1.7	0.0	1.7	1.3
	REND. MÉDIO	1 325	1 347	1 347	1.7	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	13	13	13	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	13	13	13	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	11	12	12	9.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	846	923	923	9.1	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	13	13	13	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	13	13	13	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	11	12	12	9.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	846	923	923	9.1	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	311 803	337 625	337 625	8.3	0.0	94.2	94.0
	ÁREA II	311 719	335 928	335 928	7.8	0.0	94.6	94.0
	PRODUÇÃO	601 839	757 665	757 665	25.9	0.0	96.0	95.8
	REND. MÉDIO	1 931	2 255	2 255	16.8	0.0	--	--

FUMO (em folhas)

Setembro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
PARANÁ	ÁREA I	72 900	82 900	82 900	13.7	0.0	22.0	23.1
	ÁREA II	72 900	82 900	82 900	13.7	0.0	22.1	23.2
	PRODUÇÃO	148 400	195 100	195 100	31.5	0.0	23.7	24.7
	REND. MÉDIO	2 036	2 353	2 353	15.6	0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	87 282	94 370	94 370	8.1	0.0	26.4	26.3
	ÁREA II	87 277	94 298	94 298	8.0	0.0	26.5	26.4
	PRODUÇÃO	166 516	219 273	219 273	31.7	0.0	26.6	27.7
	REND. MÉDIO	1 908	2 325	2 325	21.9	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	151 621	160 355	160 355	5.8	0.0	45.8	44.7
	ÁREA II	151 542	158 730	158 730	4.7	0.0	46.0	44.4
	PRODUÇÃO	286 923	343 292	343 292	19.6	0.0	45.8	43.4
	REND. MÉDIO	1 893	2 163	2 163	14.3	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Setembro/2025.

LARANJA

Setembro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	548 365	539 563	539 480	-1.6	-0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	524 086	528 631	528 554	0.9	-0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	12 216 934	12 847 835	12 837 244	5.1	-0.1	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	23 311	24 304	24 287	4.2	-0.1	--	--
NORTE	ÁREA I	19 074	23 172	22 894	20.0	-1.2	3.5	4.2
	ÁREA II	18 867	22 994	22 714	20.4	-1.2	3.6	4.3
	PRODUÇÃO	319 647	391 462	387 807	21.3	-0.9	2.6	3.0
	REND. MÉDIO	16 942	17 025	17 073	0.8	0.3	--	--
ACRE	ÁREA I	389	387	387	-0.5	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	375	375	375	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	5 144	5 260	5 260	2.3	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	13 717	14 027	14 027	2.3	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	2 186	2 806	2 806	28.4	0.0	0.4	0.5
	ÁREA II	2 023	2 644	2 644	30.7	0.0	0.4	0.5
	PRODUÇÃO	40 132	53 760	53 760	34.0	0.0	0.3	0.4
	REND. MÉDIO	19 838	20 333	20 333	2.5	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	837	1 423	1 150	37.4	-19.2	0.2	0.2
	ÁREA II	817	1 423	1 150	40.8	-19.2	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	9 106	17 961	14 375	57.9	-20.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	11 146	12 622	12 500	12.1	-1.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	15 098	17 993	17 986	19.1	-0.0	2.8	3.3
	ÁREA II	15 096	17 993	17 986	19.1	-0.0	2.9	3.4
	PRODUÇÃO	261 208	310 348	310 259	18.8	-0.0	2.1	2.4
	REND. MÉDIO	17 303	17 248	17 250	-0.3	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	483	480	480	-0.6	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	479	480	480	0.2	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	3 139	3 182	3 182	1.4	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	6 553	6 629	6 629	1.2	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	81	83	85	4.9	2.4	0.0	0.0
	ÁREA II	77	79	79	2.6	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	918	951	971	5.8	2.1	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	11 922	12 038	12 291	3.1	2.1	--	--
NORDESTE	ÁREA I	94 455	99 468	99 464	5.3	-0.0	17.2	18.4
	ÁREA II	92 916	91 154	91 150	-1.9	-0.0	17.7	17.2
	PRODUÇÃO	1 113 469	1 143 952	1 139 099	2.3	-0.4	9.1	8.9
	REND. MÉDIO	11 984	12 550	12 497	4.3	-0.4	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	55	48	48	-12.7	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	55	48	48	-12.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	268	236	236	-11.9	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 873	4 917	4 917	0.9	0.0	--	--
PIAUI	ÁREA I	147	336	336	128.6	0.0	0.0	0.1
	ÁREA II	147	336	336	128.6	0.0	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	1 317	3 207	3 207	143.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	8 959	9 545	9 545	6.5	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	947	962	962	1.6	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	947	962	962	1.6	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	9 080	7 833	7 828	-13.8	-0.1	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	9 588	8 142	8 137	-15.1	-0.1	--	--

LARANJA

Setembro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	27	27	25	-7.4	-7.4	0.0	0.0
	ÁREA II	27	27	25	-7.4	-7.4	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	210	225	184	-12.4	-18.2	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	7 778	8 333	7 360	-5.4	-11.7	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	659	644	644	-2.3	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	659	644	644	-2.3	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	4 654	4 482	4 482	-3.7	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	7 062	6 960	6 960	-1.4	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	846	834	832	-1.7	-0.2	0.2	0.2
	ÁREA II	806	819	817	1.4	-0.2	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	4 392	7 748	4 132	-5.9	-46.7	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	5 449	9 460	5 058	-7.2	-46.5	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	8 440	7 417	7 417	-12.1	0.0	1.5	1.4
	ÁREA II	7 820	7 417	7 417	-5.2	0.0	1.5	1.4
	PRODUÇÃO	85 086	86 396	85 205	0.1	-1.4	0.7	0.7
	REND. MÉDIO	10 881	11 648	11 488	5.6	-1.4	--	--
SERGIPE	ÁREA I	31 834	31 700	31 700	-0.4	0.0	5.8	5.9
	ÁREA II	30 955	30 901	30 901	-0.2	0.0	5.9	5.8
	PRODUÇÃO	378 462	402 004	402 004	6.2	0.0	3.1	3.1
	REND. MÉDIO	12 226	13 009	13 009	6.4	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	51 500	57 500	57 500	11.7	0.0	9.4	10.7
	ÁREA II	51 500	50 000	50 000	-2.9	0.0	9.8	9.5
	PRODUÇÃO	630 000	631 821	631 821	0.3	0.0	5.2	4.9
	REND. MÉDIO	12 233	12 636	12 636	3.3	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	378 082	358 916	359 133	-5.0	0.1	68.9	66.6
	ÁREA II	357 916	358 850	359 067	0.3	0.1	68.3	67.9
	PRODUÇÃO	9 432 307	9 891 016	9 885 144	4.8	-0.1	77.2	77.0
	REND. MÉDIO	26 353	27 563	27 530	4.5	-0.1	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	40 456	41 397	41 621	2.9	0.5	7.4	7.7
	ÁREA II	40 456	41 397	41 621	2.9	0.5	7.7	7.9
	PRODUÇÃO	842 705	1 091 017	1 084 712	28.7	-0.6	6.9	8.4
	REND. MÉDIO	20 830	26 355	26 062	25.1	-1.1	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	1 715	1 586	1 579	-7.9	-0.4	0.3	0.3
	ÁREA II	1 715	1 586	1 579	-7.9	-0.4	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	20 274	20 146	20 582	1.5	2.2	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	11 822	12 702	13 035	10.3	2.6	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	4 407	4 429	4 429	0.5	0.0	0.8	0.8
	ÁREA II	4 307	4 429	4 429	2.8	0.0	0.8	0.8
	PRODUÇÃO	68 648	60 485	60 482	-11.9	-0.0	0.6	0.5
	REND. MÉDIO	15 939	13 657	13 656	-14.3	-0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	331 504	311 504	311 504	-6.0	0.0	60.5	57.7
	ÁREA II	311 438	311 438	311 438	0.0	0.0	59.4	58.9
	PRODUÇÃO	8 500 680	8 719 368	8 719 368	2.6	0.0	69.6	67.9
	REND. MÉDIO	27 295	27 997	27 997	2.6	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	46 179	46 678	46 660	1.0	-0.0	8.4	8.6
	ÁREA II	43 826	44 304	44 294	1.1	-0.0	8.4	8.4
	PRODUÇÃO	1 125 155	1 192 441	1 196 230	6.3	0.3	9.2	9.3
	REND. MÉDIO	25 673	26 915	27 007	5.2	0.3	--	--

LARANJA

Setembro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
PARANÁ	ÁREA I	22 500	22 500	22 500	0.0	0.0	4.1	4.2
	ÁREA II	22 500	22 500	22 500	0.0	0.0	4.3	4.3
	PRODUÇÃO	803 250	804 330	804 330	0.1	0.0	6.6	6.3
	REND. MÉDIO	35 700	35 748	35 748	0.1	0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	1 668	1 646	1 646	-1.3	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	1 668	1 646	1 646	-1.3	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	26 751	29 654	29 654	10.9	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	16 038	18 016	18 016	12.3	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	22 011	22 532	22 514	2.3	-0.1	4.0	4.2
	ÁREA II	19 658	20 158	20 148	2.5	-0.0	3.8	3.8
	PRODUÇÃO	295 154	358 457	362 246	22.7	1.1	2.4	2.8
	REND. MÉDIO	15 014	17 782	17 979	19.7	1.1	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	10 575	11 329	11 329	7.1	0.0	1.9	2.1
	ÁREA II	10 561	11 329	11 329	7.3	0.0	2.0	2.1
	PRODUÇÃO	226 356	228 964	228 964	1.2	0.0	1.9	1.8
	REND. MÉDIO	21 433	20 210	20 210	-5.7	0.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	1 492	1 463	1 463	-1.9	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	1 478	1 463	1 463	-1.0	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	31 687	29 473	29 473	-7.0	0.0	0.3	0.2
	REND. MÉDIO	21 439	20 146	20 146	-6.0	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	438	406	406	-7.3	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	438	406	406	-7.3	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	5 364	5 057	5 057	-5.7	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	12 247	12 456	12 456	1.7	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	8 581	9 393	9 393	9.5	0.0	1.6	1.7
	ÁREA II	8 581	9 393	9 393	9.5	0.0	1.6	1.8
	PRODUÇÃO	187 236	192 826	192 826	3.0	0.0	1.5	1.5
	REND. MÉDIO	21 820	20 529	20 529	-5.9	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	64	67	67	4.7	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	64	67	67	4.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	2 069	1 608	1 608	-22.3	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	32 328	24 000	24 000	-25.8	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Setembro/2025.

MANDIOCA

Setembro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	1 258 715	1 309 090	1 332 678	5.9	1.8	100.0	100.0
	ÁREA II	1 231 516	1 271 469	1 290 384	4.8	1.5	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	19 059 194	20 319 597	20 572 917	7.9	1.2	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	15 476	15 981	15 943	3.0	-0.2	--	--
NORTE	ÁREA I	409 488	420 995	431 689	5.4	2.5	32.5	32.4
	ÁREA II	404 404	417 442	428 134	5.9	2.6	32.8	33.2
	PRODUÇÃO	6 018 607	6 301 822	6 337 878	5.3	0.6	31.6	30.8
	REND. MÉDIO	14 883	15 096	14 803	-0.5	-1.9	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	17 597	14 225	14 219	-19.2	-0.0	1.4	1.1
	ÁREA II	17 597	14 211	14 196	-19.3	-0.1	1.4	1.1
	PRODUÇÃO	361 016	288 830	289 462	-19.8	0.2	1.9	1.4
	REND. MÉDIO	20 516	20 324	20 390	-0.6	0.3	--	--
ACRE	ÁREA I	21 945	22 284	22 284	1.5	0.0	1.7	1.7
	ÁREA II	21 865	22 184	22 184	1.5	0.0	1.8	1.7
	PRODUÇÃO	495 940	508 133	503 211	1.5	-1.0	2.6	2.4
	REND. MÉDIO	22 682	22 905	22 684	0.0	-1.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	68 726	73 895	73 895	7.5	0.0	5.5	5.5
	ÁREA II	66 533	72 948	72 948	9.6	0.0	5.4	5.7
	PRODUÇÃO	743 292	782 828	782 828	5.3	0.0	3.9	3.8
	REND. MÉDIO	11 172	10 731	10 731	-3.9	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	5 181	5 550	6 500	25.5	17.1	0.4	0.5
	ÁREA II	5 181	5 550	6 500	25.5	17.1	0.4	0.5
	PRODUÇÃO	71 014	101 010	106 509	50.0	5.4	0.4	0.5
	REND. MÉDIO	13 707	18 200	16 386	19.5	-10.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	269 883	276 630	286 922	6.3	3.7	21.4	21.5
	ÁREA II	267 468	276 630	286 922	7.3	3.7	21.7	22.2
	PRODUÇÃO	3 992 172	4 279 521	4 323 348	8.3	1.0	20.9	21.0
	REND. MÉDIO	14 926	15 470	15 068	1.0	-2.6	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	11 200	13 460	13 460	20.2	0.0	0.9	1.0
	ÁREA II	11 143	11 314	11 314	1.5	0.0	0.9	0.9
	PRODUÇÃO	108 520	107 077	107 077	-1.3	0.0	0.6	0.5
	REND. MÉDIO	9 739	9 464	9 464	-2.8	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	14 956	14 951	14 409	-3.7	-3.6	1.2	1.1
	ÁREA II	14 617	14 605	14 070	-3.7	-3.7	1.2	1.1
	PRODUÇÃO	246 653	234 423	225 443	-8.6	-3.8	1.3	1.1
	REND. MÉDIO	16 874	16 051	16 023	-5.0	-0.2	--	--
NORDESTE	ÁREA I	429 422	455 755	466 737	8.7	2.4	34.1	35.0
	ÁREA II	420 204	432 099	438 410	4.3	1.5	34.1	34.0
	PRODUÇÃO	4 236 317	4 574 205	4 725 973	11.6	3.3	22.2	23.0
	REND. MÉDIO	10 082	10 586	10 780	6.9	1.8	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	49 725	47 311	47 311	-4.9	0.0	4.0	3.6
	ÁREA II	49 397	47 311	47 311	-4.2	0.0	4.0	3.7
	PRODUÇÃO	392 691	617 728	617 725	57.3	-0.0	2.1	3.0
	REND. MÉDIO	7 950	13 057	13 057	64.2	0.0	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	46 014	46 857	46 857	1.8	0.0	3.7	3.5
	ÁREA II	44 825	45 641	45 641	1.8	0.0	3.6	3.5
	PRODUÇÃO	460 157	433 583	433 583	-5.8	0.0	2.4	2.1
	REND. MÉDIO	10 266	9 500	9 500	-7.5	0.0	--	--

MANDIOCA

Setembro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CEARÁ	ÁREA I	74 423	90 275	90 272	21.3	-0.0	5.9	6.8
	ÁREA II	74 423	90 275	90 272	21.3	-0.0	6.0	7.0
	PRODUÇÃO	817 857	959 703	958 797	17.2	-0.1	4.3	4.7
	REND. MÉDIO	10 989	10 631	10 621	-3.3	-0.1	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	27 265	24 320	35 482	30.1	45.9	2.2	2.7
	ÁREA II	26 255	22 372	28 863	9.9	29.0	2.1	2.2
	PRODUÇÃO	282 822	219 410	374 299	32.3	70.6	1.5	1.8
	REND. MÉDIO	10 772	9 807	12 968	20.4	32.2	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	15 873	15 906	15 906	0.2	0.0	1.3	1.2
	ÁREA II	15 873	15 874	15 874	0.0	0.0	1.3	1.2
	PRODUÇÃO	162 333	167 570	167 570	3.2	0.0	0.9	0.8
	REND. MÉDIO	10 227	10 556	10 556	3.2	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	56 592	55 707	55 530	-1.9	-0.3	4.5	4.2
	ÁREA II	55 889	52 065	51 888	-7.2	-0.3	4.5	4.0
	PRODUÇÃO	665 761	573 105	571 075	-14.2	-0.4	3.5	2.8
	REND. MÉDIO	11 912	11 007	11 006	-7.6	-0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	37 580	36 406	36 406	-3.1	0.0	3.0	2.7
	ÁREA II	37 032	36 406	36 406	-1.7	0.0	3.0	2.8
	PRODUÇÃO	513 102	520 798	520 616	1.5	-0.0	2.7	2.5
	REND. MÉDIO	13 856	14 305	14 300	3.2	-0.0	--	--
SERGIPE	ÁREA I	15 950	15 973	15 973	0.1	0.0	1.3	1.2
	ÁREA II	10 510	13 155	13 155	25.2	0.0	0.9	1.0
	PRODUÇÃO	151 094	175 660	175 660	16.3	0.0	0.8	0.9
	REND. MÉDIO	14 376	13 353	13 353	-7.1	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	106 000	123 000	123 000	16.0	0.0	8.4	9.2
	ÁREA II	106 000	109 000	109 000	2.8	0.0	8.6	8.4
	PRODUÇÃO	790 500	906 648	906 648	14.7	0.0	4.1	4.4
	REND. MÉDIO	7 458	8 318	8 318	11.5	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	132 408	125 563	126 875	-4.2	1.0	10.5	9.5
	ÁREA II	130 463	123 869	125 181	-4.0	1.1	10.6	9.7
	PRODUÇÃO	2 521 545	2 386 182	2 451 465	-2.8	2.7	13.2	11.9
	REND. MÉDIO	19 328	19 264	19 583	1.3	1.7	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	40 115	39 039	40 335	0.5	3.3	3.2	3.0
	ÁREA II	40 115	39 039	40 335	0.5	3.3	3.3	3.1
	PRODUÇÃO	561 735	551 825	616 407	9.7	11.7	2.9	3.0
	REND. MÉDIO	14 003	14 135	15 282	9.1	8.1	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	7 530	7 516	7 493	-0.5	-0.3	0.6	0.6
	ÁREA II	7 530	7 516	7 493	-0.5	-0.3	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	128 120	127 298	127 107	-0.8	-0.2	0.7	0.6
	REND. MÉDIO	17 015	16 937	16 963	-0.3	0.2	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	13 030	12 771	12 810	-1.7	0.3	1.0	1.0
	ÁREA II	11 432	11 404	11 443	0.1	0.3	0.9	0.9
	PRODUÇÃO	167 708	166 282	167 174	-0.3	0.5	0.9	0.8
	REND. MÉDIO	14 670	14 581	14 609	-0.4	0.2	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	71 733	66 237	66 237	-7.7	0.0	5.7	5.0
	ÁREA II	71 386	65 910	65 910	-7.7	0.0	5.8	5.1
	PRODUÇÃO	1 663 982	1 540 777	1 540 777	-7.4	0.0	8.7	7.5
	REND. MÉDIO	23 310	23 377	23 377	0.3	0.0	--	--

MANDIOCA

Setembro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
SUL	ÁREA I	204 752	214 591	215 191	5.1	0.3	16.3	16.1
	ÁREA II	193 815	205 884	206 484	6.5	0.3	15.7	16.0
	PRODUÇÃO	4 590 107	5 254 964	5 255 222	14.5	0.0	24.1	25.5
	REND. MÉDIO	23 683	25 524	25 451	7.5	-0.3	--	--
PARANÁ	ÁREA I	138 600	149 900	150 500	8.6	0.4	11.0	11.3
	ÁREA II	138 600	149 900	150 500	8.6	0.4	11.3	11.7
	PRODUÇÃO	3 664 600	4 256 000	4 256 300	16.1	0.0	19.2	20.7
	REND. MÉDIO	26 440	28 392	28 281	7.0	-0.4	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	14 684	14 754	14 754	0.5	0.0	1.2	1.1
	ÁREA II	14 290	14 754	14 754	3.2	0.0	1.2	1.1
	PRODUÇÃO	278 949	300 434	300 434	7.7	0.0	1.5	1.5
	REND. MÉDIO	19 521	20 363	20 363	4.3	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	51 468	49 937	49 937	-3.0	0.0	4.1	3.7
	ÁREA II	40 925	41 230	41 230	0.7	0.0	3.3	3.2
	PRODUÇÃO	646 558	698 530	698 488	8.0	-0.0	3.4	3.4
	REND. MÉDIO	15 799	16 942	16 941	7.2	-0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	82 645	92 186	92 186	11.5	0.0	6.6	6.9
	ÁREA II	82 630	92 175	92 175	11.6	0.0	6.7	7.1
	PRODUÇÃO	1 692 618	1 802 424	1 802 379	6.5	-0.0	8.9	8.8
	REND. MÉDIO	20 484	19 554	19 554	-4.5	0.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	55 556	60 875	60 875	9.6	0.0	4.4	4.6
	ÁREA II	55 555	60 870	60 870	9.6	0.0	4.5	4.7
	PRODUÇÃO	1 271 682	1 405 193	1 405 193	10.5	0.0	6.7	6.8
	REND. MÉDIO	22 891	23 085	23 085	0.8	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	14 657	13 114	13 114	-10.5	0.0	1.2	1.0
	ÁREA II	14 643	13 108	13 108	-10.5	0.0	1.2	1.0
	PRODUÇÃO	212 705	183 757	183 712	-13.6	-0.0	1.1	0.9
	REND. MÉDIO	14 526	14 019	14 015	-3.5	-0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	11 549	17 314	17 314	49.9	0.0	0.9	1.3
	ÁREA II	11 549	17 314	17 314	49.9	0.0	0.9	1.3
	PRODUÇÃO	189 077	195 607	195 607	3.5	0.0	1.0	1.0
	REND. MÉDIO	16 372	11 298	11 298	-31.0	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	883	883	883	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	883	883	883	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	19 154	17 867	17 867	-6.7	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	21 692	20 234	20 234	-6.7	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Setembro/2025.

MILHO (em grão) - TOTAL

Setembro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	21 511 271	22 373 085	22 407 825	4.2	0.2	100.0	100.0
	ÁREA II	21 351 224	22 124 226	22 163 263	3.8	0.2	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	114 703 192	138 023 987	138 438 440	20.7	0.3	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	5 372	6 239	6 246	16.3	0.1	--	--
NORTE	ÁREA I	1 357 666	1 747 317	1 762 830	29.8	0.9	6.3	7.9
	ÁREA II	1 356 212	1 746 200	1 761 813	29.9	0.9	6.4	7.9
	PRODUÇÃO	5 903 523	7 711 224	7 818 404	32.4	1.4	5.1	5.6
	REND. MÉDIO	4 353	4 416	4 438	2.0	0.5	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	349 693	474 949	491 045	40.4	3.4	1.6	2.2
	ÁREA II	349 089	474 043	490 239	40.4	3.4	1.6	2.2
	PRODUÇÃO	1 721 743	2 318 886	2 400 933	39.4	3.5	1.5	1.7
	REND. MÉDIO	4 932	4 892	4 897	-0.7	0.1	--	--
ACRE	ÁREA I	37 625	38 811	38 811	3.2	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	37 625	38 811	38 811	3.2	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	119 066	123 855	118 983	-0.1	-3.9	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	3 165	3 191	3 066	-3.1	-3.9	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	2 350	2 748	2 748	16.9	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	2 316	2 727	2 727	17.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	7 005	7 675	7 675	9.6	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 025	2 814	2 814	-7.0	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	17 859	21 762	21 762	21.9	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	17 859	21 762	21 762	21.9	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	115 976	109 898	109 898	-5.2	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	6 494	5 050	5 050	-22.2	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	477 908	662 046	661 899	38.5	-0.0	2.2	3.0
	ÁREA II	477 508	662 046	661 899	38.6	-0.0	2.2	3.0
	PRODUÇÃO	1 758 990	2 580 832	2 580 271	46.7	-0.0	1.5	1.9
	REND. MÉDIO	3 684	3 898	3 898	5.8	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	1 800	1 950	1 950	8.3	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	1 794	1 950	1 950	8.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 818	1 890	1 890	4.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 013	969	969	-4.3	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	470 431	545 051	544 615	15.8	-0.1	2.2	2.4
	ÁREA II	470 021	544 861	544 425	15.8	-0.1	2.2	2.5
	PRODUÇÃO	2 178 925	2 568 188	2 598 754	19.3	1.2	1.9	1.9
	REND. MÉDIO	4 636	4 713	4 773	3.0	1.3	--	--
NORDESTE	ÁREA I	2 728 297	2 727 413	2 733 618	0.2	0.2	12.7	12.2
	ÁREA II	2 627 571	2 493 155	2 497 281	-5.0	0.2	12.3	11.3
	PRODUÇÃO	8 003 100	8 925 601	8 938 210	11.7	0.1	7.0	6.5
	REND. MÉDIO	3 046	3 580	3 579	17.5	-0.0	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	503 302	530 076	530 356	5.4	0.1	2.3	2.4
	ÁREA II	503 302	530 076	530 132	5.3	0.0	2.4	2.4
	PRODUÇÃO	2 344 151	2 706 564	2 700 757	15.2	-0.2	2.0	2.0
	REND. MÉDIO	4 658	5 106	5 094	9.4	-0.2	--	--
PIAUI	ÁREA I	442 105	462 858	462 858	4.7	0.0	2.1	2.1
	ÁREA II	430 509	370 164	370 164	-14.0	0.0	2.0	1.7
	PRODUÇÃO	1 667 605	1 839 058	1 839 058	10.3	0.0	1.5	1.3
	REND. MÉDIO	3 874	4 968	4 968	28.2	0.0	--	--

MILHO (em grão) - TOTAL

Setembro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CEARÁ	ÁREA I	572 432	580 475	579 021	1.2	-0.3	2.7	2.6
	ÁREA II	572 172	580 475	579 021	1.2	-0.3	2.7	2.6
	PRODUÇÃO	399 825	447 339	418 161	4.6	-6.5	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	699	771	722	3.3	-6.4	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	68 032	61 241	62 557	-8.0	2.1	0.3	0.3
	ÁREA II	44 779	26 539	26 475	-40.9	-0.2	0.2	0.1
	PRODUÇÃO	21 630	13 365	13 157	-39.2	-1.6	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	483	504	497	2.9	-1.4	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	106 543	90 049	90 049	-15.5	0.0	0.5	0.4
	ÁREA II	95 869	87 376	87 376	-8.9	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	49 867	47 285	47 285	-5.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	520	541	541	4.0	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	191 262	174 952	175 107	-8.4	0.1	0.9	0.8
	ÁREA II	151 880	70 779	70 459	-53.6	-0.5	0.7	0.3
	PRODUÇÃO	116 481	44 386	43 474	-62.7	-2.1	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	767	627	617	-19.6	-1.6	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	52 624	52 882	52 882	0.5	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	37 773	52 866	52 866	40.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	81 644	127 996	127 996	56.8	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	2 161	2 421	2 421	12.0	0.0	--	--
SERGIPE	ÁREA I	187 497	184 880	190 788	1.8	3.2	0.9	0.9
	ÁREA II	186 787	184 880	190 788	2.1	3.2	0.9	0.9
	PRODUÇÃO	1 004 727	1 005 008	1 053 722	4.9	4.8	0.9	0.8
	REND. MÉDIO	5 379	5 436	5 523	2.7	1.6	--	--
BAHIA	ÁREA I	604 500	590 000	590 000	-2.4	0.0	2.8	2.6
	ÁREA II	604 500	590 000	590 000	-2.4	0.0	2.8	2.7
	PRODUÇÃO	2 317 170	2 694 600	2 694 600	16.3	0.0	2.0	1.9
	REND. MÉDIO	3 833	4 567	4 567	19.1	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	1 892 700	1 868 132	1 868 134	-1.3	0.0	8.8	8.3
	ÁREA II	1 867 112	1 858 063	1 864 341	-0.1	0.3	8.7	8.4
	PRODUÇÃO	10 298 027	11 111 360	11 192 040	8.7	0.7	9.0	8.1
	REND. MÉDIO	5 515	5 980	6 003	8.8	0.4	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	1 115 757	1 103 147	1 103 234	-1.1	0.0	5.2	4.9
	ÁREA II	1 092 993	1 094 608	1 100 971	0.7	0.6	5.1	5.0
	PRODUÇÃO	6 599 875	7 026 246	7 108 184	7.7	1.2	5.8	5.1
	REND. MÉDIO	6 038	6 419	6 456	6.9	0.6	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	16 714	16 527	16 417	-1.8	-0.7	0.1	0.1
	ÁREA II	16 694	16 507	16 397	-1.8	-0.7	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	58 300	61 642	60 273	3.4	-2.2	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	3 492	3 734	3 676	5.3	-1.6	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	2 225	2 148	2 173	-2.3	1.2	0.0	0.0
	ÁREA II	2 225	2 148	2 173	-2.3	1.2	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	11 752	11 672	11 783	0.3	1.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	5 282	5 434	5 422	2.7	-0.2	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	758 004	746 310	746 310	-1.5	0.0	3.5	3.3
	ÁREA II	755 200	744 800	744 800	-1.4	0.0	3.5	3.4
	PRODUÇÃO	3 628 100	4 011 800	4 011 800	10.6	0.0	3.2	2.9
	REND. MÉDIO	4 804	5 386	5 386	12.1	0.0	--	--

MILHO (em grão) - TOTAL

Setembro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
SUL	ÁREA I	3 932 036	4 046 474	4 058 774	3.2	0.3	18.3	18.1
	ÁREA II	3 921 526	4 045 288	4 057 588	3.5	0.3	18.4	18.3
	PRODUÇÃO	21 387 782	28 049 206	28 094 106	31.4	0.2	18.6	20.3
	REND. MÉDIO	5 454	6 934	6 924	27.0	-0.1	--	--
PARANÁ	ÁREA I	2 827 800	3 070 400	3 082 700	9.0	0.4	13.1	13.8
	ÁREA II	2 827 800	3 070 400	3 082 700	9.0	0.4	13.2	13.9
	PRODUÇÃO	15 081 400	20 375 000	20 420 800	35.4	0.2	13.1	14.8
	REND. MÉDIO	5 333	6 636	6 624	24.2	-0.2	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	295 320	257 884	257 884	-12.7	0.0	1.4	1.2
	ÁREA II	294 926	257 884	257 884	-12.6	0.0	1.4	1.2
	PRODUÇÃO	1 796 485	2 384 155	2 384 155	32.7	0.0	1.6	1.7
	REND. MÉDIO	6 091	9 245	9 245	51.8	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	808 916	718 190	718 190	-11.2	0.0	3.8	3.2
	ÁREA II	798 800	717 004	717 004	-10.2	0.0	3.7	3.2
	PRODUÇÃO	4 509 897	5 290 051	5 289 151	17.3	-0.0	3.9	3.8
	REND. MÉDIO	5 646	7 378	7 377	30.7	-0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	11 600 572	11 983 749	11 984 469	3.3	0.0	53.9	53.5
	ÁREA II	11 578 803	11 981 520	11 982 240	3.5	0.0	54.2	54.1
	PRODUÇÃO	69 110 760	82 226 596	82 395 680	19.2	0.2	60.3	59.5
	REND. MÉDIO	5 969	6 863	6 876	15.2	0.2	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	2 216 501	2 212 685	2 212 685	-0.2	0.0	10.3	9.9
	ÁREA II	2 195 532	2 212 660	2 212 660	0.8	0.0	10.3	10.0
	PRODUÇÃO	7 881 086	11 203 288	11 203 288	42.2	0.0	6.9	8.1
	REND. MÉDIO	3 590	5 063	5 063	41.0	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	7 171 296	7 341 209	7 340 614	2.4	-0.0	33.3	32.8
	ÁREA II	7 171 196	7 339 005	7 338 410	2.3	-0.0	33.6	33.1
	PRODUÇÃO	47 871 098	54 684 450	54 820 225	14.5	0.2	41.7	39.6
	REND. MÉDIO	6 675	7 451	7 470	11.9	0.3	--	--
GOIÁS	ÁREA I	2 159 775	2 370 555	2 371 870	9.8	0.1	10.0	10.6
	ÁREA II	2 159 075	2 370 555	2 371 870	9.9	0.1	10.1	10.7
	PRODUÇÃO	13 030 376	15 902 778	15 936 087	22.3	0.2	11.4	11.5
	REND. MÉDIO	6 035	6 708	6 719	11.3	0.2	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	53 000	59 300	59 300	11.9	0.0	0.2	0.3
	ÁREA II	53 000	59 300	59 300	11.9	0.0	0.2	0.3
	PRODUÇÃO	328 200	436 080	436 080	32.9	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	6 192	7 354	7 354	18.8	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Setembro/2025.

MILHO (em grão) 1ª safra

Setembro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	4 784 800	4 643 857	4 648 757	-2.8	0.1	100.0	100.0
	ÁREA II	4 676 634	4 424 068	4 426 776	-5.3	0.1	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	22 912 466	26 048 886	26 110 459	14.0	0.2	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	4 899	5 888	5 898	20.4	0.2	--	--
NORTE	ÁREA I	353 310	429 775	428 262	21.2	-0.4	7.4	9.2
	ÁREA II	353 216	429 564	428 051	21.2	-0.4	7.6	9.7
	PRODUÇÃO	1 384 529	1 714 086	1 707 824	23.4	-0.4	6.0	6.5
	REND. MÉDIO	3 920	3 990	3 990	1.8	0.0	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	16 054	14 012	14 012	-12.7	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	16 010	14 012	14 012	-12.5	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	59 013	47 724	47 895	-18.8	0.4	0.3	0.2
	REND. MÉDIO	3 686	3 406	3 418	-7.3	0.4	--	--
ACRE	ÁREA I	29 730	28 670	28 670	-3.6	0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	29 730	28 670	28 670	-3.6	0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	86 633	79 817	79 817	-7.9	0.0	0.4	0.3
	REND. MÉDIO	2 914	2 784	2 784	-4.5	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	2 350	2 748	2 748	16.9	0.0	0.0	0.1
	ÁREA II	2 316	2 727	2 727	17.7	0.0	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	7 005	7 675	7 675	9.6	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 025	2 814	2 814	-7.0	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	17 859	21 762	21 762	21.9	0.0	0.4	0.5
	ÁREA II	17 859	21 762	21 762	21.9	0.0	0.4	0.5
	PRODUÇÃO	115 976	109 898	109 898	-5.2	0.0	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	6 494	5 050	5 050	-22.2	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	214 858	293 986	293 839	36.8	-0.1	4.5	6.3
	ÁREA II	214 858	293 986	293 839	36.8	-0.1	4.6	6.6
	PRODUÇÃO	797 737	1 184 621	1 184 060	48.4	-0.0	3.5	4.5
	REND. MÉDIO	3 713	4 030	4 030	8.5	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	1 800	1 950	1 950	8.3	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	1 794	1 950	1 950	8.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 818	1 890	1 890	4.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 013	969	969	-4.3	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	70 659	66 647	65 281	-7.6	-2.0	1.5	1.4
	ÁREA II	70 649	66 457	65 091	-7.9	-2.1	1.5	1.5
	PRODUÇÃO	316 347	282 461	276 589	-12.6	-2.1	1.4	1.1
	REND. MÉDIO	4 478	4 250	4 249	-5.1	-0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	1 851 948	1 807 150	1 806 527	-2.5	-0.0	38.7	38.9
	ÁREA II	1 779 010	1 591 733	1 588 921	-10.7	-0.2	38.0	35.9
	PRODUÇÃO	5 031 986	5 603 888	5 565 406	10.6	-0.7	22.0	21.3
	REND. MÉDIO	2 829	3 521	3 503	23.8	-0.5	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	308 076	315 562	315 002	2.2	-0.2	6.4	6.8
	ÁREA II	308 076	315 562	314 778	2.2	-0.2	6.6	7.1
	PRODUÇÃO	1 573 121	1 794 937	1 785 980	13.5	-0.5	6.9	6.8
	REND. MÉDIO	5 106	5 688	5 674	11.1	-0.2	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	381 838	374 542	374 542	-1.9	0.0	8.0	8.1
	ÁREA II	370 242	281 848	281 848	-23.9	0.0	7.9	6.4
	PRODUÇÃO	1 364 288	1 363 568	1 363 568	-0.1	0.0	6.0	5.2
	REND. MÉDIO	3 685	4 838	4 838	31.3	0.0	--	--

MILHO (em grão) 1ª safra

Setembro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CEARÁ	ÁREA I	572 331	580 360	578 906	1.1	-0.3	12.0	12.5
	ÁREA II	572 071	580 360	578 906	1.2	-0.3	12.2	13.1
	PRODUÇÃO	399 370	446 649	417 471	4.5	-6.5	1.7	1.6
	REND. MÉDIO	698	770	721	3.3	-6.4	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	68 032	61 241	62 557	-8.0	2.1	1.4	1.3
	ÁREA II	44 779	26 539	26 475	-40.9	-0.2	1.0	0.6
	PRODUÇÃO	21 630	13 365	13 157	-39.2	-1.6	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	483	504	497	2.9	-1.4	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	106 543	90 049	90 049	-15.5	0.0	2.2	1.9
	ÁREA II	95 869	87 376	87 376	-8.9	0.0	2.0	2.0
	PRODUÇÃO	49 867	47 285	47 285	-5.2	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	520	541	541	4.0	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	114 628	105 396	105 471	-8.0	0.1	2.4	2.3
	ÁREA II	87 473	20 048	19 538	-77.7	-2.5	1.9	0.4
	PRODUÇÃO	72 620	6 084	5 945	-91.8	-2.3	0.3	0.0
	REND. MÉDIO	830	303	304	-63.4	0.3	--	--
BAHIA	ÁREA I	300 500	280 000	280 000	-6.8	0.0	6.3	6.0
	ÁREA II	300 500	280 000	280 000	-6.8	0.0	6.4	6.3
	PRODUÇÃO	1 551 090	1 932 000	1 932 000	24.6	0.0	6.8	7.4
	REND. MÉDIO	5 162	6 900	6 900	33.7	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	931 828	903 524	909 835	-2.4	0.7	19.5	19.6
	ÁREA II	907 205	900 574	906 882	-0.0	0.7	19.4	20.5
	PRODUÇÃO	5 801 626	5 961 609	6 057 701	4.4	1.6	25.3	23.2
	REND. MÉDIO	6 395	6 620	6 680	4.5	0.9	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	628 585	622 094	628 490	-0.0	1.0	13.1	13.5
	ÁREA II	605 921	619 864	626 257	3.4	1.0	13.0	14.1
	PRODUÇÃO	4 176 712	4 331 644	4 428 995	6.0	2.2	18.2	17.0
	REND. MÉDIO	6 893	6 988	7 072	2.6	1.2	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	13 714	13 551	13 441	-2.0	-0.8	0.3	0.3
	ÁREA II	13 694	13 531	13 421	-2.0	-0.8	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	44 694	47 925	46 556	4.2	-2.9	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	3 264	3 542	3 469	6.3	-2.1	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	1 590	1 479	1 504	-5.4	1.7	0.0	0.0
	ÁREA II	1 590	1 479	1 504	-5.4	1.7	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	7 220	6 940	7 050	-2.4	1.6	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 541	4 692	4 688	3.2	-0.1	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	287 939	266 400	266 400	-7.5	0.0	6.0	5.7
	ÁREA II	286 000	265 700	265 700	-7.1	0.0	6.1	6.0
	PRODUÇÃO	1 573 000	1 575 100	1 575 100	0.1	0.0	6.9	6.0
	REND. MÉDIO	5 500	5 928	5 928	7.8	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	1 388 694	1 247 223	1 247 423	-10.2	0.0	29.0	26.8
	ÁREA II	1 378 184	1 246 037	1 246 237	-9.6	0.0	29.5	28.2
	PRODUÇÃO	8 777 236	10 669 239	10 671 539	21.6	0.0	38.3	40.9
	REND. MÉDIO	6 369	8 563	8 563	34.4	0.0	--	--
PARANÁ	ÁREA I	294 400	281 100	281 300	-4.4	0.1	6.2	6.1
	ÁREA II	294 400	281 100	281 300	-4.4	0.1	6.3	6.4
	PRODUÇÃO	2 525 000	3 055 800	3 059 000	21.1	0.1	11.0	11.7
	REND. MÉDIO	8 577	10 871	10 875	26.8	0.0	--	--

MILHO (em grão) 1ª safra

Setembro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
SANTA CATARINA	ÁREA I	285 378	247 933	247 933	-13.1	0.0	6.0	5.3
	ÁREA II	284 984	247 933	247 933	-13.0	0.0	6.1	5.6
	PRODUÇÃO	1 742 339	2 323 388	2 323 388	33.3	0.0	7.6	8.9
	REND. MÉDIO	6 114	9 371	9 371	53.3	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	808 916	718 190	718 190	-11.2	0.0	16.9	15.4
	ÁREA II	798 800	717 004	717 004	-10.2	0.0	17.1	16.2
	PRODUÇÃO	4 509 897	5 290 051	5 289 151	17.3	-0.0	19.7	20.3
	REND. MÉDIO	5 646	7 378	7 377	30.7	-0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	259 020	256 185	256 710	-0.9	0.2	5.4	5.5
	ÁREA II	259 019	256 160	256 685	-0.9	0.2	5.5	5.8
	PRODUÇÃO	1 917 089	2 100 064	2 107 989	10.0	0.4	8.4	8.1
	REND. MÉDIO	7 401	8 198	8 212	11.0	0.2	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	15 252	12 685	12 685	-16.8	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	15 251	12 660	12 660	-17.0	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	121 566	115 288	115 288	-5.2	0.0	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	7 971	9 106	9 106	14.2	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	64 021	66 126	66 126	3.3	0.0	1.3	1.4
	ÁREA II	64 021	66 126	66 126	3.3	0.0	1.4	1.5
	PRODUÇÃO	362 021	395 464	395 464	9.2	0.0	1.6	1.5
	REND. MÉDIO	5 655	5 980	5 980	5.7	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	164 747	162 374	162 899	-1.1	0.3	3.4	3.5
	ÁREA II	164 747	162 374	162 899	-1.1	0.3	3.5	3.7
	PRODUÇÃO	1 298 502	1 427 312	1 435 237	10.5	0.6	5.7	5.5
	REND. MÉDIO	7 882	8 790	8 811	11.8	0.2	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	15 000	15 000	15 000	0.0	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	15 000	15 000	15 000	0.0	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	135 000	162 000	162 000	20.0	0.0	0.6	0.6
	REND. MÉDIO	9 000	10 800	10 800	20.0	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Setembro/2025.

MILHO (em grão) 2ª safra

Setembro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	16 726 471	17 729 228	17 759 068	6.2	0.2	100.0	100.0
	ÁREA II	16 674 590	17 700 158	17 736 487	6.4	0.2	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	91 790 726	111 975 101	112 327 981	22.4	0.3	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	5 505	6 326	6 333	15.0	0.1	--	--
NORTE	ÁREA I	1 004 356	1 317 542	1 334 568	32.9	1.3	6.0	7.5
	ÁREA II	1 002 996	1 316 636	1 333 762	33.0	1.3	6.0	7.5
	PRODUÇÃO	4 518 994	5 997 138	6 110 580	35.2	1.9	4.9	5.4
	REND. MÉDIO	4 505	4 555	4 581	1.7	0.6	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	333 639	460 937	477 033	43.0	3.5	2.0	2.7
	ÁREA II	333 079	460 031	476 227	43.0	3.5	2.0	2.7
	PRODUÇÃO	1 662 730	2 271 162	2 353 038	41.5	3.6	1.8	2.1
	REND. MÉDIO	4 992	4 937	4 941	-1.0	0.1	--	--
ACRE	ÁREA I	7 895	10 141	10 141	28.4	0.0	0.0	0.1
	ÁREA II	7 895	10 141	10 141	28.4	0.0	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	32 433	44 038	39 166	20.8	-11.1	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 108	4 343	3 862	-6.0	-11.1	--	--
PARÁ	ÁREA I	263 050	368 060	368 060	39.9	0.0	1.6	2.1
	ÁREA II	262 650	368 060	368 060	40.1	0.0	1.6	2.1
	PRODUÇÃO	961 253	1 396 211	1 396 211	45.2	0.0	1.0	1.2
	REND. MÉDIO	3 660	3 793	3 793	3.6	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	399 772	478 404	479 334	19.9	0.2	2.4	2.7
	ÁREA II	399 372	478 404	479 334	20.0	0.2	2.4	2.7
	PRODUÇÃO	1 862 578	2 285 727	2 322 165	24.7	1.6	2.0	2.1
	REND. MÉDIO	4 664	4 778	4 845	3.9	1.4	--	--
NORDESTE	ÁREA I	876 349	920 263	927 091	5.8	0.7	5.2	5.2
	ÁREA II	848 561	901 422	908 360	7.0	0.8	5.1	5.1
	PRODUÇÃO	2 971 114	3 321 713	3 372 804	13.5	1.5	3.2	3.0
	REND. MÉDIO	3 501	3 685	3 713	6.1	0.8	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	195 226	214 514	215 354	10.3	0.4	1.2	1.2
	ÁREA II	195 226	214 514	215 354	10.3	0.4	1.2	1.2
	PRODUÇÃO	771 030	911 627	914 777	18.6	0.3	0.8	0.8
	REND. MÉDIO	3 949	4 250	4 248	7.6	-0.0	--	--
PIAUI	ÁREA I	60 267	88 316	88 316	46.5	0.0	0.4	0.5
	ÁREA II	60 267	88 316	88 316	46.5	0.0	0.4	0.5
	PRODUÇÃO	303 317	475 490	475 490	56.8	0.0	0.3	0.4
	REND. MÉDIO	5 033	5 384	5 384	7.0	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	101	115	115	13.9	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	101	115	115	13.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	455	690	690	51.6	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 505	6 000	6 000	33.2	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	76 634	69 556	69 636	-9.1	0.1	0.5	0.4
	ÁREA II	64 407	50 731	50 921	-20.9	0.4	0.4	0.3
	PRODUÇÃO	43 861	38 302	37 529	-14.4	-2.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	681	755	737	8.2	-2.4	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	52 624	52 882	52 882	0.5	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	37 773	52 866	52 866	40.0	0.0	0.2	0.3
	PRODUÇÃO	81 644	127 996	127 996	56.8	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	2 161	2 421	2 421	12.0	0.0	--	--

MILHO (em grão) 2ª safra

Setembro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
SERGIPE	ÁREA I	187 497	184 880	190 788	1.8	3.2	1.1	1.1
	ÁREA II	186 787	184 880	190 788	2.1	3.2	1.1	1.1
	PRODUÇÃO	1 004 727	1 005 008	1 053 722	4.9	4.8	1.1	0.9
	REND. MÉDIO	5 379	5 436	5 523	2.7	1.6	--	--
BAHIA	ÁREA I	304 000	310 000	310 000	2.0	0.0	1.8	1.7
	ÁREA II	304 000	310 000	310 000	2.0	0.0	1.8	1.7
	PRODUÇÃO	766 080	762 600	762 600	-0.5	0.0	0.8	0.7
	REND. MÉDIO	2 520	2 460	2 460	-2.4	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	960 872	964 608	958 299	-0.3	-0.7	5.7	5.4
	ÁREA II	959 907	957 489	957 459	-0.3	-0.0	5.8	5.4
	PRODUÇÃO	4 496 401	5 149 751	5 134 339	14.2	-0.3	4.9	4.6
	REND. MÉDIO	4 684	5 378	5 362	14.5	-0.3	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	487 172	481 053	474 744	-2.6	-1.3	2.9	2.7
	ÁREA II	487 072	474 744	474 714	-2.5	-0.0	2.9	2.7
	PRODUÇÃO	2 423 163	2 694 602	2 679 189	10.6	-0.6	2.6	2.4
	REND. MÉDIO	4 975	5 676	5 644	13.4	-0.6	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	3 000	2 976	2 976	-0.8	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	3 000	2 976	2 976	-0.8	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	13 606	13 717	13 717	0.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 535	4 609	4 609	1.6	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	635	669	669	5.4	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	635	669	669	5.4	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	4 532	4 732	4 733	4.4	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	7 137	7 073	7 075	-0.9	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	470 065	479 910	479 910	2.1	0.0	2.8	2.7
	ÁREA II	469 200	479 100	479 100	2.1	0.0	2.8	2.7
	PRODUÇÃO	2 055 100	2 436 700	2 436 700	18.6	0.0	2.2	2.2
	REND. MÉDIO	4 380	5 086	5 086	16.1	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	2 543 342	2 799 251	2 811 351	10.5	0.4	15.2	15.8
	ÁREA II	2 543 342	2 799 251	2 811 351	10.5	0.4	15.3	15.9
	PRODUÇÃO	12 610 546	17 379 967	17 422 567	38.2	0.2	13.7	15.5
	REND. MÉDIO	4 958	6 209	6 197	25.0	-0.2	--	--
PARANÁ	ÁREA I	2 533 400	2 789 300	2 801 400	10.6	0.4	15.1	15.8
	ÁREA II	2 533 400	2 789 300	2 801 400	10.6	0.4	15.2	15.8
	PRODUÇÃO	12 556 400	17 319 200	17 361 800	38.3	0.2	13.7	15.5
	REND. MÉDIO	4 956	6 209	6 198	25.1	-0.2	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	9 942	9 951	9 951	0.1	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	9 942	9 951	9 951	0.1	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	54 146	60 767	60 767	12.2	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	5 446	6 107	6 107	12.1	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	11 341 552	11 727 564	11 727 759	3.4	0.0	67.8	66.0
	ÁREA II	11 319 784	11 725 360	11 725 555	3.6	0.0	67.9	66.1
	PRODUÇÃO	67 193 671	80 126 532	80 287 691	19.5	0.2	73.2	71.5
	REND. MÉDIO	5 936	6 834	6 847	15.3	0.2	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	2 201 249	2 200 000	2 200 000	-0.1	0.0	13.2	12.4
	ÁREA II	2 180 281	2 200 000	2 200 000	0.9	0.0	13.1	12.4
	PRODUÇÃO	7 759 520	11 088 000	11 088 000	42.9	0.0	8.5	9.9
	REND. MÉDIO	3 559	5 040	5 040	41.6	0.0	--	--

MILHO (em grão) 2ª safra

Setembro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
MATO GROSSO	ÁREA I	7 107 275	7 275 083	7 274 488	2.4	-0.0	42.5	41.0
	ÁREA II	7 107 175	7 272 879	7 272 284	2.3	-0.0	42.6	41.0
	PRODUÇÃO	47 509 077	54 288 986	54 424 761	14.6	0.3	51.8	48.5
	REND. MÉDIO	6 685	7 465	7 484	12.0	0.3	--	--
GOIÁS	ÁREA I	1 995 028	2 208 181	2 208 971	10.7	0.0	11.9	12.4
	ÁREA II	1 994 328	2 208 181	2 208 971	10.8	0.0	12.0	12.5
	PRODUÇÃO	11 731 874	14 475 466	14 500 850	23.6	0.2	12.8	12.9
	REND. MÉDIO	5 883	6 555	6 565	11.6	0.2	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	38 000	44 300	44 300	16.6	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	38 000	44 300	44 300	16.6	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	193 200	274 080	274 080	41.9	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	5 084	6 187	6 187	21.7	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Setembro/2025.

SOJA (em grão)

Setembro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	46 328 794	47 678 741	47 709 079	3.0	0.1	100.0	100.0
	ÁREA II	46 036 036	47 666 743	47 696 481	3.6	0.1	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	144 946 662	165 892 097	165 865 717	14.4	-0.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	3 149	3 480	3 478	10.4	-0.1	--	--
NORTE	ÁREA I	3 431 505	3 676 166	3 703 204	7.9	0.7	7.4	7.8
	ÁREA II	3 415 303	3 673 800	3 700 838	8.4	0.7	7.4	7.8
	PRODUÇÃO	10 859 066	12 774 082	12 910 505	18.9	1.1	7.5	7.8
	REND. MÉDIO	3 180	3 477	3 489	9.7	0.3	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	643 639	698 918	698 918	8.6	0.0	1.4	1.5
	ÁREA II	634 079	696 676	696 676	9.9	0.0	1.4	1.5
	PRODUÇÃO	2 221 813	2 612 535	2 615 394	17.7	0.1	1.5	1.6
	REND. MÉDIO	3 504	3 750	3 754	7.1	0.1	--	--
ACRE	ÁREA I	17 578	17 080	17 080	-2.8	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	17 550	16 956	16 956	-3.4	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	60 554	63 138	63 138	4.3	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 450	3 724	3 724	7.9	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	11 937	10 420	10 420	-12.7	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	11 937	10 420	10 420	-12.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	32 872	33 770	33 770	2.7	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 754	3 241	3 241	17.7	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	116 174	137 288	137 288	18.2	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	116 174	137 288	137 288	18.2	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	415 315	491 101	491 101	18.2	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	3 575	3 577	3 577	0.1	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	1 191 424	1 335 615	1 334 615	12.0	-0.1	2.6	2.8
	ÁREA II	1 189 624	1 335 615	1 334 615	12.2	-0.1	2.6	2.8
	PRODUÇÃO	3 725 419	4 460 842	4 458 442	19.7	-0.1	2.6	2.7
	REND. MÉDIO	3 132	3 340	3 341	6.7	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	7 500	10 000	10 000	33.3	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	7 500	10 000	10 000	33.3	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	20 300	26 182	26 182	29.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 707	2 618	2 618	-3.3	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	1 443 253	1 466 845	1 494 883	3.6	1.9	3.1	3.1
	ÁREA II	1 438 439	1 466 845	1 494 883	3.9	1.9	3.1	3.1
	PRODUÇÃO	4 382 793	5 086 514	5 222 478	19.2	2.7	3.0	3.1
	REND. MÉDIO	3 047	3 468	3 494	14.7	0.7	--	--
NORDESTE	ÁREA I	4 403 973	4 593 820	4 592 090	4.3	-0.0	9.5	9.6
	ÁREA II	4 403 973	4 593 720	4 591 390	4.3	-0.1	9.6	9.6
	PRODUÇÃO	15 349 839	16 685 549	16 658 793	8.5	-0.2	10.6	10.0
	REND. MÉDIO	3 485	3 632	3 628	4.1	-0.1	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	1 282 877	1 376 448	1 374 718	7.2	-0.1	2.8	2.9
	ÁREA II	1 282 877	1 376 448	1 374 118	7.1	-0.2	2.8	2.9
	PRODUÇÃO	3 978 222	4 468 162	4 441 701	11.7	-0.6	2.7	2.7
	REND. MÉDIO	3 101	3 246	3 232	4.2	-0.4	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	1 080 496	1 067 573	1 067 573	-1.2	0.0	2.3	2.2
	ÁREA II	1 080 496	1 067 473	1 067 473	-1.2	0.0	2.3	2.2
	PRODUÇÃO	3 811 694	3 588 075	3 588 075	-5.9	0.0	2.6	2.2
	REND. MÉDIO	3 528	3 361	3 361	-4.7	0.0	--	--

SOJA (em grão)

Setembro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CEARÁ	ÁREA I	3 546	3 839	3 839	8.3	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	3 546	3 839	3 839	8.3	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	11 822	14 394	14 394	21.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 334	3 749	3 749	12.4	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	5 054	2 460	2 460	-51.3	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	5 054	2 460	2 460	-51.3	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	16 001	8 728	8 433	-47.3	-3.4	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 166	3 548	3 428	8.3	-3.4	--	--
BAHIA	ÁREA I	2 032 000	2 143 500	2 143 500	5.5	0.0	4.4	4.5
	ÁREA II	2 032 000	2 143 500	2 143 500	5.5	0.0	4.4	4.5
	PRODUÇÃO	7 532 100	8 606 190	8 606 190	14.3	0.0	5.2	5.2
	REND. MÉDIO	3 707	4 015	4 015	8.3	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	3 606 083	3 734 498	3 732 178	3.5	-0.1	7.8	7.8
	ÁREA II	3 578 905	3 732 028	3 729 708	4.2	-0.1	7.8	7.8
	PRODUÇÃO	11 396 079	14 226 923	14 177 462	24.4	-0.3	7.9	8.5
	REND. MÉDIO	3 184	3 812	3 801	19.4	-0.3	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	2 274 950	2 373 109	2 370 789	4.2	-0.1	4.9	5.0
	ÁREA II	2 273 439	2 373 109	2 370 789	4.3	-0.1	4.9	5.0
	PRODUÇÃO	7 740 542	9 199 642	9 150 180	18.2	-0.5	5.3	5.5
	REND. MÉDIO	3 405	3 877	3 860	13.4	-0.4	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	766	891	891	16.3	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	766	891	891	16.3	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	2 337	2 674	2 675	14.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 051	3 001	3 002	-1.6	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	1 330 367	1 360 498	1 360 498	2.3	0.0	2.9	2.9
	ÁREA II	1 304 700	1 358 028	1 358 028	4.1	0.0	2.8	2.8
	PRODUÇÃO	3 653 200	5 024 607	5 024 607	37.5	0.0	2.5	3.0
	REND. MÉDIO	2 800	3 700	3 700	32.1	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	13 357 345	13 461 773	13 469 073	0.8	0.1	28.8	28.2
	ÁREA II	13 145 046	13 454 711	13 462 011	2.4	0.1	28.6	28.2
	PRODUÇÃO	39 617 511	38 126 073	38 168 873	-3.7	0.1	27.3	23.0
	REND. MÉDIO	3 014	2 834	2 835	-5.9	0.0	--	--
PARANÁ	ÁREA I	5 835 000	5 837 900	5 845 200	0.2	0.1	12.6	12.3
	ÁREA II	5 835 000	5 837 900	5 845 200	0.2	0.1	12.7	12.3
	PRODUÇÃO	18 643 000	21 331 500	21 374 300	14.7	0.2	12.9	12.9
	REND. MÉDIO	3 195	3 654	3 657	14.5	0.1	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	814 598	826 957	826 957	1.5	0.0	1.8	1.7
	ÁREA II	811 193	826 957	826 957	1.9	0.0	1.8	1.7
	PRODUÇÃO	2 722 233	3 150 637	3 150 637	15.7	0.0	1.9	1.9
	REND. MÉDIO	3 356	3 810	3 810	13.5	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	6 707 747	6 796 916	6 796 916	1.3	0.0	14.5	14.2
	ÁREA II	6 498 853	6 789 854	6 789 854	4.5	0.0	14.1	14.2
	PRODUÇÃO	18 252 278	13 643 936	13 643 936	-25.2	0.0	12.6	8.2
	REND. MÉDIO	2 809	2 009	2 009	-28.5	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	21 529 888	22 212 484	22 212 534	3.2	0.0	46.5	46.6
	ÁREA II	21 492 809	22 212 484	22 212 534	3.3	0.0	46.7	46.6
	PRODUÇÃO	67 724 167	84 079 470	83 950 084	24.0	-0.2	46.7	50.6
	REND. MÉDIO	3 151	3 785	3 779	19.9	-0.2	--	--

SOJA (em grão)

Setembro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	4 043 539	4 262 465	4 262 465	5.4	0.0	8.7	8.9
	ÁREA II	4 039 160	4 262 465	4 262 465	5.5	0.0	8.8	8.9
	PRODUÇÃO	11 303 640	13 298 891	13 298 891	17.7	0.0	7.8	8.0
	REND. MÉDIO	2 799	3 120	3 120	11.5	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	12 438 219	12 788 611	12 788 611	2.8	0.0	26.8	26.8
	ÁREA II	12 407 105	12 788 611	12 788 611	3.1	0.0	27.0	26.8
	PRODUÇÃO	39 141 176	50 303 496	50 173 532	28.2	-0.3	27.0	30.2
	REND. MÉDIO	3 155	3 933	3 923	24.3	-0.3	--	--
GOIÁS	ÁREA I	4 963 130	5 074 408	5 074 458	2.2	0.0	10.7	10.6
	ÁREA II	4 961 544	5 074 408	5 074 458	2.3	0.0	10.8	10.6
	PRODUÇÃO	16 988 651	20 148 223	20 148 801	18.6	0.0	11.7	12.1
	REND. MÉDIO	3 424	3 971	3 971	16.0	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	85 000	87 000	87 000	2.4	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	85 000	87 000	87 000	2.4	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	290 700	328 860	328 860	13.1	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	3 420	3 780	3 780	10.5	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Setembro/2025.

SORGO (em grão)

Setembro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	1 348 646	1 482 515	1 484 920	10.1	0.2	100.0	100.0
	ÁREA II	1 330 201	1 479 815	1 482 220	11.4	0.2	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	3 985 503	4 970 088	4 974 805	24.8	0.1	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	2 996	3 359	3 356	12.0	-0.1	--	--
NORTE	ÁREA I	59 443	76 885	78 220	31.6	1.7	4.4	5.3
	ÁREA II	59 443	76 885	78 220	31.6	1.7	4.5	5.3
	PRODUÇÃO	131 522	194 266	202 539	54.0	4.3	3.3	4.1
	REND. MÉDIO	2 213	2 527	2 589	17.0	2.5	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	-	14 214	14 214	inf	0.0	-	1.0
	ÁREA II	-	14 214	14 214	inf	0.0	-	1.0
	PRODUÇÃO	-	41 088	41 123	inf	0.1	-	0.8
	REND. MÉDIO	-	2 891	2 893	inf	0.1	--	--
PARÁ	ÁREA I	22 945	22 850	22 850	-0.4	0.0	1.7	1.5
	ÁREA II	22 945	22 850	22 850	-0.4	0.0	1.7	1.5
	PRODUÇÃO	59 218	68 893	69 050	16.6	0.2	1.5	1.4
	REND. MÉDIO	2 581	3 015	3 022	17.1	0.2	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	36 498	39 821	41 156	12.8	3.4	2.7	2.8
	ÁREA II	36 498	39 821	41 156	12.8	3.4	2.7	2.8
	PRODUÇÃO	72 304	84 285	92 366	27.7	9.6	1.8	1.9
	REND. MÉDIO	1 981	2 117	2 244	13.3	6.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	152 650	148 802	148 802	-2.5	0.0	11.3	10.0
	ÁREA II	152 650	146 102	146 102	-4.3	0.0	11.5	9.9
	PRODUÇÃO	293 549	251 429	250 925	-14.5	-0.2	7.4	5.0
	REND. MÉDIO	1 923	1 721	1 717	-10.7	-0.2	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	13 691	15 877	15 877	16.0	0.0	1.0	1.1
	ÁREA II	13 691	15 877	15 877	16.0	0.0	1.0	1.1
	PRODUÇÃO	25 059	31 091	30 587	22.1	-1.6	0.6	0.6
	REND. MÉDIO	1 830	1 958	1 926	5.2	-1.6	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	39 848	34 312	34 312	-13.9	0.0	3.0	2.3
	ÁREA II	39 848	34 312	34 312	-13.9	0.0	3.0	2.3
	PRODUÇÃO	101 770	76 313	76 313	-25.0	0.0	2.6	1.5
	REND. MÉDIO	2 554	2 224	2 224	-12.9	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	40	15	15	-62.5	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	40	15	15	-62.5	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	174	6	6	-96.6	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 350	400	400	-90.8	0.0	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	211	-	-	-100.0	-	0.0	-
	ÁREA II	211	-	-	-100.0	-	0.0	-
	PRODUÇÃO	249	-	-	-100.0	-	0.0	-
	REND. MÉDIO	1 180	-	-	-100.0	-	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	3 000	3 000	3 000	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	3 000	300	300	-90.0	0.0	0.2	0.0
	PRODUÇÃO	3 000	18	18	-99.4	0.0	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	1 000	60	60	-94.0	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	710	448	448	-36.9	0.0	0.1	0.0
	ÁREA II	710	448	448	-36.9	0.0	0.1	0.0
	PRODUÇÃO	1 807	1 021	1 021	-43.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 545	2 279	2 279	-10.5	0.0	--	--

SORGO (em grão)

Setembro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
BAHIA	ÁREA I	95 150	95 150	95 150	0.0	0.0	7.1	6.4
	ÁREA II	95 150	95 150	95 150	0.0	0.0	7.2	6.4
	PRODUÇÃO	161 490	142 980	142 980	-11.5	0.0	4.1	2.9
	REND. MÉDIO	1 697	1 503	1 503	-11.4	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	494 887	494 167	494 589	-0.1	0.1	36.7	33.3
	ÁREA II	477 032	494 167	494 589	3.7	0.1	35.9	33.4
	PRODUÇÃO	1 535 107	1 881 930	1 882 497	22.6	0.0	38.5	37.8
	REND. MÉDIO	3 218	3 808	3 806	18.3	-0.1	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	337 296	355 267	355 689	5.5	0.1	25.0	24.0
	ÁREA II	319 966	355 267	355 689	11.2	0.1	24.1	24.0
	PRODUÇÃO	1 057 993	1 421 933	1 422 500	34.5	0.0	26.5	28.6
	REND. MÉDIO	3 307	4 002	3 999	20.9	-0.1	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	157 591	138 900	138 900	-11.9	0.0	11.7	9.4
	ÁREA II	157 066	138 900	138 900	-11.6	0.0	11.8	9.4
	PRODUÇÃO	477 114	459 997	459 997	-3.6	0.0	12.0	9.2
	REND. MÉDIO	3 038	3 312	3 312	9.0	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	408	2 000	2 000	390.2	0.0	0.0	0.1
	ÁREA II	408	2 000	2 000	390.2	0.0	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	1 234	4 000	4 000	224.1	0.0	0.0	0.1
	REND. MÉDIO	3 025	2 000	2 000	-33.9	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	408	2 000	2 000	390.2	0.0	0.0	0.1
	ÁREA II	408	2 000	2 000	390.2	0.0	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	1 234	4 000	4 000	224.1	0.0	0.0	0.1
	REND. MÉDIO	3 025	2 000	2 000	-33.9	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	641 258	760 661	761 309	18.7	0.1	47.5	51.3
	ÁREA II	640 668	760 661	761 309	18.8	0.1	48.2	51.4
	PRODUÇÃO	2 024 091	2 638 463	2 634 844	30.2	-0.1	50.8	53.0
	REND. MÉDIO	3 159	3 469	3 461	9.6	-0.2	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	83 852	130 228	130 228	55.3	0.0	6.2	8.8
	ÁREA II	83 262	130 228	130 228	56.4	0.0	6.3	8.8
	PRODUÇÃO	206 520	443 094	443 094	114.6	0.0	5.2	8.9
	REND. MÉDIO	2 480	3 402	3 402	37.2	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	71 515	91 900	91 900	28.5	0.0	5.3	6.2
	ÁREA II	71 515	91 900	91 900	28.5	0.0	5.4	6.2
	PRODUÇÃO	211 587	288 276	278 273	31.5	-3.5	5.3	5.6
	REND. MÉDIO	2 959	3 137	3 028	2.3	-3.5	--	--
GOIÁS	ÁREA I	463 891	515 533	516 181	11.3	0.1	34.4	34.8
	ÁREA II	463 891	515 533	516 181	11.3	0.1	34.9	34.8
	PRODUÇÃO	1 513 584	1 810 493	1 816 877	20.0	0.4	38.0	36.5
	REND. MÉDIO	3 263	3 512	3 520	7.9	0.2	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	22 000	23 000	23 000	4.5	0.0	1.6	1.5
	ÁREA II	22 000	23 000	23 000	4.5	0.0	1.7	1.6
	PRODUÇÃO	92 400	96 600	96 600	4.5	0.0	2.3	1.9
	REND. MÉDIO	4 200	4 200	4 200	0.0	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Setembro/2025.

TOMATE

Setembro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	62 372	62 326	62 218	-0.2	-0.2	100.0	100.0
	ÁREA II	61 686	62 128	62 020	0.5	-0.2	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	4 666 924	4 460 356	4 650 066	-0.4	4.3	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	75 656	71 793	74 977	-0.9	4.4	--	--
NORTE	ÁREA I	420	450	457	8.8	1.6	0.7	0.7
	ÁREA II	416	444	451	8.4	1.6	0.7	0.7
	PRODUÇÃO	10 385	10 162	10 035	-3.4	-1.2	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	24 964	22 887	22 251	-10.9	-2.8	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	140	143	150	7.1	4.9	0.2	0.2
	ÁREA II	136	137	144	5.9	5.1	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	4 583	4 234	4 299	-6.2	1.5	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	33 699	30 905	29 854	-11.4	-3.4	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	10	50	50	400.0	0.0	0.0	0.1
	ÁREA II	10	50	50	400.0	0.0	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	115	726	726	531.3	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	11 500	14 520	14 520	26.3	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	143	150	150	4.9	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	143	150	150	4.9	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	2 885	2 855	2 663	-7.7	-6.7	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	20 175	19 033	17 753	-12.0	-6.7	--	--
PARÁ	ÁREA I	127	107	107	-15.7	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	127	107	107	-15.7	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	2 802	2 347	2 347	-16.2	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	22 063	21 935	21 935	-0.6	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	12 787	10 669	10 727	-16.1	0.5	20.5	17.2
	ÁREA II	12 573	10 494	10 552	-16.1	0.6	20.4	17.0
	PRODUÇÃO	729 910	553 298	556 800	-23.7	0.6	15.6	12.0
	REND. MÉDIO	58 054	52 725	52 767	-9.1	0.1	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	128	149	149	16.4	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	128	149	149	16.4	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	2 792	3 170	3 170	13.5	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	21 812	21 275	21 275	-2.5	0.0	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	182	162	162	-11.0	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	106	162	162	52.8	0.0	0.2	0.3
	PRODUÇÃO	3 041	5 140	5 140	69.0	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	28 689	31 728	31 728	10.6	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	2 734	2 759	2 759	0.9	0.0	4.4	4.4
	ÁREA II	2 734	2 759	2 759	0.9	0.0	4.4	4.4
	PRODUÇÃO	197 078	201 453	202 128	2.6	0.3	4.2	4.3
	REND. MÉDIO	72 084	73 017	73 261	1.6	0.3	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	222	220	220	-0.9	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	222	191	191	-14.0	0.0	0.4	0.3
	PRODUÇÃO	6 565	6 153	6 153	-6.3	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	29 572	32 215	32 215	8.9	0.0	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	775	632	632	-18.5	0.0	1.2	1.0
	ÁREA II	773	632	632	-18.2	0.0	1.3	1.0
	PRODUÇÃO	23 631	18 750	18 750	-20.7	0.0	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	30 571	29 668	29 668	-3.0	0.0	--	--

TOMATE

Setembro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
PERNAMBUCO	ÁREA I	2 251	2 309	2 367	5.2	2.5	3.6	3.8
	ÁREA II	2 115	2 163	2 221	5.0	2.7	3.4	3.6
	PRODUÇÃO	131 031	125 134	127 954	-2.3	2.3	2.8	2.8
	REND. MÉDIO	61 953	57 852	57 611	-7.0	-0.4	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	195	198	198	1.5	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	195	198	198	1.5	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	11 772	10 799	10 806	-8.2	0.1	0.3	0.2
	REND. MÉDIO	60 369	54 540	54 576	-9.6	0.1	--	--
BAHIA	ÁREA I	6 300	4 240	4 240	-32.7	0.0	10.1	6.8
	ÁREA II	6 300	4 240	4 240	-32.7	0.0	10.2	6.8
	PRODUÇÃO	354 000	182 699	182 699	-48.4	0.0	7.6	3.9
	REND. MÉDIO	56 190	43 089	43 089	-23.3	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	24 391	24 239	24 202	-0.8	-0.2	39.1	38.9
	ÁREA II	24 391	24 239	24 202	-0.8	-0.2	39.5	39.0
	PRODUÇÃO	1 952 017	1 919 036	1 917 267	-1.8	-0.1	41.8	41.2
	REND. MÉDIO	80 030	79 171	79 219	-1.0	0.1	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	7 622	7 408	7 408	-2.8	0.0	12.2	11.9
	ÁREA II	7 622	7 408	7 408	-2.8	0.0	12.4	11.9
	PRODUÇÃO	592 947	557 599	557 599	-6.0	0.0	12.7	12.0
	REND. MÉDIO	77 794	75 270	75 270	-3.2	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	2 372	2 508	2 530	6.7	0.9	3.8	4.1
	ÁREA II	2 372	2 508	2 530	6.7	0.9	3.8	4.1
	PRODUÇÃO	153 931	157 870	159 580	3.7	1.1	3.3	3.4
	REND. MÉDIO	64 895	62 947	63 075	-2.8	0.2	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	1 957	1 883	1 824	-6.8	-3.1	3.1	2.9
	ÁREA II	1 957	1 883	1 824	-6.8	-3.1	3.2	2.9
	PRODUÇÃO	127 884	126 312	122 833	-3.9	-2.8	2.7	2.6
	REND. MÉDIO	65 347	67 080	67 343	3.1	0.4	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	12 440	12 440	12 440	0.0	0.0	19.9	20.0
	ÁREA II	12 440	12 440	12 440	0.0	0.0	20.2	20.1
	PRODUÇÃO	1 077 255	1 077 255	1 077 255	0.0	0.0	23.1	23.2
	REND. MÉDIO	86 596	86 596	86 596	0.0	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	8 118	8 175	8 175	0.7	0.0	13.0	13.1
	ÁREA II	8 083	8 158	8 158	0.9	0.0	13.1	13.2
	PRODUÇÃO	477 999	507 123	507 323	6.1	0.0	10.2	10.9
	REND. MÉDIO	59 136	62 163	62 187	5.2	0.0	--	--
PARANÁ	ÁREA I	4 200	4 200	4 200	0.0	0.0	6.7	6.8
	ÁREA II	4 200	4 200	4 200	0.0	0.0	6.8	6.8
	PRODUÇÃO	261 900	266 500	266 700	1.8	0.1	5.6	5.7
	REND. MÉDIO	62 357	63 452	63 500	1.8	0.1	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	1 957	2 068	2 068	5.7	0.0	3.1	3.3
	ÁREA II	1 954	2 068	2 068	5.8	0.0	3.2	3.3
	PRODUÇÃO	124 079	140 174	140 174	13.0	0.0	2.7	3.0
	REND. MÉDIO	63 500	67 782	67 782	6.7	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	1 961	1 907	1 907	-2.8	0.0	3.1	3.1
	ÁREA II	1 929	1 890	1 890	-2.0	0.0	3.1	3.0
	PRODUÇÃO	92 020	100 449	100 449	9.2	0.0	2.0	2.2
	REND. MÉDIO	47 703	53 148	53 148	11.4	0.0	--	--

TOMATE

Setembro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CENTRO-OESTE	ÁREA I	16 656	18 793	18 657	12.0	-0.7	26.7	30.0
	ÁREA II	16 223	18 793	18 657	15.0	-0.7	26.3	30.1
	PRODUÇÃO	1 496 613	1 470 737	1 658 641	10.8	12.8	32.1	35.7
	REND. MÉDIO	92 253	78 260	88 902	-3.6	13.6	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	53	49	49	-7.5	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	50	49	49	-2.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 683	1 803	1 803	7.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	33 660	36 796	36 796	9.3	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	155	150	150	-3.2	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	155	150	150	-3.2	0.0	0.3	0.2
	PRODUÇÃO	3 437	3 307	3 319	-3.4	0.4	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	22 174	22 047	22 127	-0.2	0.4	--	--
GOIÁS	ÁREA I	16 098	18 244	18 108	12.5	-0.7	25.8	29.1
	ÁREA II	15 668	18 244	18 108	15.6	-0.7	25.4	29.2
	PRODUÇÃO	1 463 751	1 437 919	1 625 811	11.1	13.1	31.4	35.0
	REND. MÉDIO	93 423	78 816	89 784	-3.9	13.9	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	350	350	350	0.0	0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	350	350	350	0.0	0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	27 742	27 708	27 708	-0.1	0.0	0.6	0.6
	REND. MÉDIO	79 263	79 166	79 166	-0.1	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Setembro/2025.

TRIGO (em grão)

Setembro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	2 959 755	2 409 143	2 410 722	-18.5	0.1	100.0	100.0
	ÁREA II	2 956 080	2 408 833	2 410 382	-18.5	0.1	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	7 530 249	7 727 720	7 804 322	3.6	1.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	2 547	3 208	3 238	27.1	0.9	--	--
NORDESTE	ÁREA I	6 000	6 000	6 000	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	6 000	6 000	6 000	0.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	34 818	34 644	34 644	-0.5	0.0	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	5 803	5 774	5 774	-0.5	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	6 000	6 000	6 000	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	6 000	6 000	6 000	0.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	34 818	34 644	34 644	-0.5	0.0	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	5 803	5 774	5 774	-0.5	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	267 667	262 851	265 031	-1.0	0.8	9.0	11.0
	ÁREA II	264 407	262 741	264 891	0.2	0.8	8.9	11.0
	PRODUÇÃO	810 871	845 309	852 115	5.1	0.8	10.8	10.9
	REND. MÉDIO	3 067	3 217	3 217	4.9	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	143 947	136 451	138 631	-3.7	1.6	4.9	5.8
	ÁREA II	140 907	136 441	138 591	-1.6	1.6	4.8	5.7
	PRODUÇÃO	403 074	455 509	462 315	14.7	1.5	5.4	5.9
	REND. MÉDIO	2 861	3 339	3 336	16.6	-0.1	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	123 720	126 400	126 400	2.2	0.0	4.2	5.2
	ÁREA II	123 500	126 300	126 300	2.3	0.0	4.2	5.2
	PRODUÇÃO	407 797	389 800	389 800	-4.4	0.0	5.4	5.0
	REND. MÉDIO	3 302	3 086	3 086	-6.5	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	2 599 790	2 076 047	2 071 784	-20.3	-0.2	87.8	85.9
	ÁREA II	2 599 445	2 075 847	2 071 584	-20.3	-0.2	87.9	85.9
	PRODUÇÃO	6 490 017	6 620 569	6 666 924	2.7	0.7	86.2	85.4
	REND. MÉDIO	2 497	3 189	3 218	28.9	0.9	--	--
PARANÁ	ÁREA I	1 146 200	820 400	824 900	-28.0	0.5	38.7	34.2
	ÁREA II	1 146 200	820 400	824 900	-28.0	0.5	38.8	34.2
	PRODUÇÃO	2 363 300	2 624 600	2 678 900	13.4	2.1	31.4	34.3
	REND. MÉDIO	2 062	3 199	3 248	57.5	1.5	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	122 577	98 759	98 759	-19.4	0.0	4.1	4.1
	ÁREA II	122 547	98 759	98 759	-19.4	0.0	4.1	4.1
	PRODUÇÃO	426 196	347 327	347 327	-18.5	0.0	5.7	4.5
	REND. MÉDIO	3 478	3 517	3 517	1.1	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	1 331 013	1 156 888	1 148 125	-13.7	-0.8	45.0	47.6
	ÁREA II	1 330 698	1 156 688	1 147 925	-13.7	-0.8	45.0	47.6
	PRODUÇÃO	3 700 521	3 648 642	3 640 697	-1.6	-0.2	49.1	46.6
	REND. MÉDIO	2 781	3 154	3 172	14.1	0.6	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	86 298	64 245	67 907	-21.3	5.7	2.9	2.8
	ÁREA II	86 228	64 245	67 907	-21.2	5.7	2.9	2.8
	PRODUÇÃO	194 543	227 198	250 639	28.8	10.3	2.6	3.2
	REND. MÉDIO	2 256	3 536	3 691	63.6	4.4	--	--

TRIGO (em grão)

Setembro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	44 496	25 110	25 110	-43.6	0.0	1.5	1.0
	ÁREA II	44 426	25 110	25 110	-43.5	0.0	1.5	1.0
	PRODUÇÃO	43 150	56 575	56 575	31.1	0.0	0.6	0.7
	REND. MÉDIO	971	2 253	2 253	132.0	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	36 502	35 135	38 797	6.3	10.4	1.2	1.6
	ÁREA II	36 502	35 135	38 797	6.3	10.4	1.2	1.6
	PRODUÇÃO	132 253	153 223	176 664	33.6	15.3	1.8	2.3
	REND. MÉDIO	3 623	4 361	4 554	25.7	4.4	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	5 300	4 000	4 000	-24.5	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	5 300	4 000	4 000	-24.5	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	19 140	17 400	17 400	-9.1	0.0	0.3	0.2
	REND. MÉDIO	3 611	4 350	4 350	20.5	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Setembro/2025.

UVA

Setembro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	82 902	84 074	84 068	1.4	-0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	82 451	83 333	83 327	1.1	-0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 763 397	2 099 443	2 099 288	19.0	-0.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	21 387	25 193	25 193	17.8	0.0	--	--
NORTE	ÁREA I	2	2	2	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	2	2	2	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1	21	21	2000.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	500	10 500	10 500	2000.0	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	2	2	2	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	2	2	2	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1	21	21	2000.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	500	10 500	10 500	2000.0	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	17 506	18 683	18 683	6.7	0.0	21.1	22.2
	ÁREA II	17 506	18 683	18 683	6.7	0.0	21.2	22.4
	PRODUÇÃO	812 762	859 438	859 394	5.7	-0.0	46.1	40.9
	REND. MÉDIO	46 428	46 001	45 999	-0.9	-0.0	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	4	4	4	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	4	4	4	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	64	67	67	4.7	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	16 000	16 750	16 750	4.7	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	32	29	29	-9.4	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	32	29	29	-9.4	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	693	619	575	-17.0	-7.1	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	21 656	21 345	19 828	-8.4	-7.1	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	72	72	72	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	72	72	72	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 430	1 430	1 430	0.0	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	19 861	19 861	19 861	0.0	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	15 179	15 178	15 178	-0.0	0.0	18.3	18.1
	ÁREA II	15 179	15 178	15 178	-0.0	0.0	18.4	18.2
	PRODUÇÃO	755 266	755 322	755 322	0.0	0.0	42.8	36.0
	REND. MÉDIO	49 757	49 764	49 764	0.0	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	2 219	3 400	3 400	53.2	0.0	2.7	4.0
	ÁREA II	2 219	3 400	3 400	53.2	0.0	2.7	4.1
	PRODUÇÃO	55 309	102 000	102 000	84.4	0.0	3.1	4.9
	REND. MÉDIO	24 925	30 000	30 000	20.4	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	9 139	9 103	9 097	-0.5	-0.1	11.0	10.8
	ÁREA II	9 121	9 061	9 055	-0.7	-0.1	11.1	10.9
	PRODUÇÃO	166 772	161 405	161 294	-3.3	-0.1	9.5	7.7
	REND. MÉDIO	18 284	17 813	17 813	-2.6	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	1 376	1 335	1 335	-3.0	0.0	1.7	1.6
	ÁREA II	1 376	1 335	1 335	-3.0	0.0	1.7	1.6
	PRODUÇÃO	19 235	20 342	20 342	5.8	0.0	1.1	1.0
	REND. MÉDIO	13 979	15 237	15 237	9.0	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	170	163	157	-7.6	-3.7	0.2	0.2
	ÁREA II	169	163	157	-7.1	-3.7	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	2 734	2 645	2 526	-7.6	-4.5	0.2	0.1
	REND. MÉDIO	16 178	16 227	16 089	-0.6	-0.9	--	--

UVA

Setembro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	50	86	86	72.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	34	45	45	32.4	0.0	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	131	107	115	-12.2	7.5	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 853	2 378	2 556	-33.7	7.5	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	7 543	7 519	7 519	-0.3	0.0	9.1	8.9
	ÁREA II	7 542	7 518	7 518	-0.3	0.0	9.1	9.0
	PRODUÇÃO	144 672	138 311	138 311	-4.4	0.0	8.2	6.6
	REND. MÉDIO	19 182	18 397	18 397	-4.1	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	56 023	56 009	56 009	-0.0	0.0	67.6	66.6
	ÁREA II	55 590	55 310	55 310	-0.5	0.0	67.4	66.4
	PRODUÇÃO	779 987	1 073 582	1 073 582	37.6	0.0	44.2	51.1
	REND. MÉDIO	14 031	19 410	19 410	38.3	0.0	--	--
PARANÁ	ÁREA I	4 000	4 000	4 000	0.0	0.0	4.8	4.8
	ÁREA II	4 000	4 000	4 000	0.0	0.0	4.9	4.8
	PRODUÇÃO	56 700	56 872	56 872	0.3	0.0	3.2	2.7
	REND. MÉDIO	14 175	14 218	14 218	0.3	0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	3 742	3 715	3 715	-0.7	0.0	4.5	4.4
	ÁREA II	3 735	3 709	3 709	-0.7	0.0	4.5	4.5
	PRODUÇÃO	36 927	59 590	59 590	61.4	0.0	2.1	2.8
	REND. MÉDIO	9 887	16 066	16 066	62.5	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	48 281	48 294	48 294	0.0	0.0	58.2	57.4
	ÁREA II	47 855	47 601	47 601	-0.5	0.0	58.0	57.1
	PRODUÇÃO	686 360	957 120	957 120	39.4	0.0	38.9	45.6
	REND. MÉDIO	14 342	20 107	20 107	40.2	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	232	277	277	19.4	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	232	277	277	19.4	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	3 875	4 997	4 997	29.0	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	16 703	18 040	18 040	8.0	0.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	9	13	13	44.4	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	9	13	13	44.4	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	62	78	78	25.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	6 889	6 000	6 000	-12.9	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	21	20	20	-4.8	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	21	20	20	-4.8	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	168	166	166	-1.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	8 000	8 300	8 300	3.8	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	145	187	187	29.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	145	187	187	29.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	2 352	3 451	3 451	46.7	0.0	0.1	0.2
	REND. MÉDIO	16 221	18 455	18 455	13.8	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	57	57	57	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	57	57	57	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 293	1 302	1 302	0.7	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	22 684	22 842	22 842	0.7	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Setembro/2025.

Colaboradores externos

Governo Federal

Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB
Banco do Brasil - BB
Banco Central do Brasil - BACEN
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA
Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA
Banco do Nordeste do Brasil S/A
Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira - CEPLAC
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis- IBAMA
Instituto Nacional de Meteorologia – INMET

Rondônia

Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER/RO
Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira - CEPLAC/RO
Secretaria de Estado da Agricultura, Desenvolvimento, Regularização Fundiária – SEAGRI
Superintendência Federal de Agricultura - SFA/RO/MAPA
Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril de Rondônia – IDARON
BANCO DA AMAZÔNIA S.A. – BASA
Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia – SIPAM
Secretaria de Estado de Planejamento Orçamento e Gestão – SEPOG

Acre

Secretaria de Estado de Produção e Agronegócio – SEPA
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG
Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Acre- FAEAC
Superintendência Federal de Agricultura - SFA/Ac

Amazonas

Banco da Amazônia
Secretaria de Estado da Produção Rural
Secretaria de Estado de Planejamento, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação
Secretaria de Estado do Meio Ambiente
Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Amazonas - OCB-AM
Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA

Roraima

Agência de Defesa Agropecuária de Roraima - ADERR
Federação da Agricultura de Roraima - FAERR
Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria Estadual de Planejamento do Estado de Roraima - SEPLAN
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento
Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Boa Vista - STTR-BV
Superintendência Federal de Agricultura

Pará

Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará - ADEPARÁ
Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará – EMATER

Amapá

Banco da Amazônia
Centro de Pesquisa Agroflorestal do Amapá - CPAF-AP
Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Amapá - FAEAP
Instituto de Desenvolvimento Rural do Amapá - RURAP
Instituto de Estudos e Pesquisas do Estado do Amapá - IEPA
Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR
Superintendência Federal de Agricultura

Tocantins

Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins - ADAPEC
Instituto de Desenvolvimento Rural do Estado do Tocantins - RURALTINS
Secretaria do Planejamento e Orçamento do Estado do Tocantins

Maranhão

Agência Estadual de Defesa Agropecuária – AGED
Agência Estadual de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural – AGERP
Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias – Embrapa Cocais
Federação da Agricultura e Pecuária do Maranhão - FAEMA
Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos – IMESC
Ministério da Agricultura – Superintendência Federal no Maranhão – SFA
Secretaria de Estado de Agricultura Familiar – SAF

Piauí

Agência de Defesa Agropecuária do Piauí - ADAPI
Instituto de Assistência Técnica de Extensão Rural do Piauí - EMATER
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural

Ceará

Agência de Defesa Agropecuária – ADAGRI
Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará - EMATERCE
Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará – FAEC
Instituto de Desenvolvimento da Fruticultura e Agroindústria – Instituto Frutal
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE
Instituto Caju do Brasil - ICB
Serviço de Agricultura Familiar e Cooperativismo – SEAF
Secretaria de Desenvolvimento Agrário do Ceará - SDA
Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho do Estado do Ceará – SEDET

Rio Grande do Norte

Associação Norte-Rio-Grandense de Criadores do Rio Grande do Norte - ANORC
Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio Grande do Norte – EMATER
Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte - EMPARN
Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado do Rio Grande do Norte - FETARN
Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente - IDEMA
Secretaria Estadual de Agricultura e Pesca
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural e da Agricultura Familiar – SEDRAF

Paraíba

Embrapa Algodão
Secretaria do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca - ADAP
Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária - EMPAER
Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPLAG
Defesa Civil Estadual

Pernambuco

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - CODEVASF
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA Semiárido
Instituto Agrônomo de Pernambuco - IPA

Alagoas

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura - SEAGRI
Agência de Defesa e Inspeção Agropecuária de Alagoas - ADEAL
Instituto de Inovação para o Desenvolvimento Rural Sustentável de Alagoas - EMATER

Sergipe

Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe- EMDAGRO
Secretaria de Estado da Agricultura, Desenvolvimento Agrário e Pesca - SEAGRI
Banco do Estado de Sergipe - BANESE
Superintendência Federal de Agricultura
Secretaria de Estado Geral de Governo - SEGG

Bahia

Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura - SEAGRI
Secretaria de Desenvolvimento Rural – DAS
Superintendência De Estudos Econômicos E Sociais - SEI
Federação da Agricultura e Pecuária – FAEB

Minas Gerais

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais - EMATER
Federação de Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais - FAEMG
Centrais de Abastecimento de Minas Gerais - CEASA/MINAS
Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - EPAMIG
Fundação João Pinheiro - FJP
Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - SEAPA
Instituto Mineiro de Agropecuária - IMA

Espírito Santo

Instituto Capixaba de Pesquisa e Extensão Rural – INCAPER
Instituto Jones do Santos Neves – IJSN
Secretaria Estadual de Agricultura – SAEG-ES
Organização das Cooperativas do Brasil – OCB-ES

Rio de Janeiro

Centrais de Abastecimento do Estado do Rio de Janeiro - CEASA/RJ
Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro - CEPERJ
Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Rio de Janeiro - Emater-Rio
EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Agroindústria de Alimentos
EMBRAPA-Solos - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Solos – CNPS
Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do Estado do Rio de Janeiro – Faerj
Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro - FIPERJ
Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro - FIRJAN
Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro - Pesagro-Rio
Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento (Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural e Sustentável) - SEAPPA / CEDRUS.
Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Estado do Rio de Janeiro - SEBRAE/RJ

São Paulo

Associação Nacional dos Exportadores de Sucos Cítricos – CITRUSBR
Associação Paulista dos Produtores, Fornecedores e Consumidores de Florestas Plantadas – FLORESTAR SP;
Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo – CEAGESP;
Duratex S.A.;
Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – FSEADE;
Instituto de Economia Agrícola – IEA, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo – SAA-SP;
Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal – SINDIRAÇÕES;
União da Indústria de Cana de Açúcar – ÚNICA

Paraná

Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento (SEAB) - Departamento de Economia Rural (DERAL);
- Organização das Cooperativas no Estado do Paraná - OCEPAR;
- Federação da Agricultura no Estado do Paraná - FAEP;
- Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social - IPARDES.

Santa Catarina

Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina - EPAGRI
Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Santa Catarina - FETAESC
Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina – OCESC

Rio Grande do Sul

Associação Riograndense de Empreendimento de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER/RS - (Coordenação de Planejamento - CPLAN)
Companhia Estadual de Silos e Armazéns - CESA
Departamento de Planejamento e Fomento Agrícola da Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Agronegócio - DPFA
Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul – FARSUL
Federação das Associações dos Municípios do RS – FAMURS
Federação das Cooperativas Agropecuárias do RS LTDA - FECOAGRO/RS
Federação dos Trabalhadores da Agricultura no RS - FETAG
Fundação Estadual de Proteção Ambiental “Henrique Luís Roessler/RS” - FEPAM
Instituto Riograndense do Arroz – IRGA
Departamento de Economia e Estatística da SEPLAG - DEE
Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural – SEAPDR/RS

Mato Grosso do Sul

Secretária do Estado da Fazenda – SEFAZ-MS
Secretária do Estado do Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar – SEMAGRO-
Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural – Agraer-MS
Associação dos Produtores de Bioenergia do Mato Grosso do Sul Biosul-MS
Agência Estadual Sanitária e Vegetal – IAGRO-MS
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SFA-MS/MAPA
Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Mato Grosso do Sul – FAMASUL

Mato Grosso

Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária - IMEA
Associação Mato-grossense dos Produtores de Algodão - AMPA
Instituto de Defesa Agropecuária de Mato Grosso - INDEA/MT
Organização das Cooperativas do Brasil - OCB/MT
Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT
Empresa Mato-grossense de Pesquisa, assistência e Extensão Rural - EMPAER
Secretaria de Planejamento e Gestão do Governo do Estado - SEPLAG
Secretaria de Estado e Desenvolvimento Econômico do Estado - SEDEC
Observatório do Agronegócio do Governo do Estado de Mato Grosso
Secretaria da Agricultura Familiar do Governo do Estado - SEAF
Associação dos Produtores de Feijão - APROFIR

Goiás

Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária - EMATER-GO
Agência Goiana de Defesa Agropecuária – Agrodefesa
Universidade Federal de Goiás – UFG
Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás – FAEG
Associação Goiana dos Produtores de Algodão – AGOPA
Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB
Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SEAPA

Distrito Federal

Centrais de Abastecimento do Distrito Federal - CEASA-DF
Cooperativa Agrícola do Rio Preto - COARP
Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal - COOPA-DF
Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal - EMATER-DF
Secretaria de Estado da Agric., Abast. e Desenv. Rural, Subsecretaria de Defesa Agropecuária

Chefes de Seção de Pesquisas Agropecuárias

UF	Chefes / e-mail	ENDEREÇO	TELEFONE(S)
RO	AIRTON JOSÉ DALPIAS airton.dalpias@ibge.gov.br	Av. Duque de Caxias, nº 1.223 CEP 78900-040, Porto Velho	(69) 3533-9812 / Voip 769-9812
AC	GARDENIA DE OLIVEIRA SALES gardenia.sales@ibge.gov.br	Av. Benjamin Constant, nº 506 CEP 69900-160, Rio Branco	(68) 3224-1540/1382/1490
AM	DIRLEY MENESES DO NASCIMENTO dirley.nascimento@ibge.gov.br	Rua Nova Palma, 200, Bairro Nossa Senhora das Graças. CEP 69053-578, Manaus	(92) 3306-2044 / 2068 Fax 3306-2044
RR	JOSÉ NAGIB DA SILVA LIMA josenagib.lima@ibge.gov.br	Av. Getúlio Vargas, 5795 - Centro CEP 69301-031, Boa Vista	(95) 3212-2108/2126 / Voip 795-2108
PA	THELMO ARAUJO DARIVA thelmo.dariva@ibge.gov.br	Av. Serzedelo Correa, 331 – Nazaré, CEP 66025-240, Belém	(91) 3202-5616 Fax 3202-5632
AP	RAUL TABAJARA LIMA E SILVA raul.silva@ibge.gov.br	Rua São José, 2342 - Central CEP 68900-120, Macapá	(96) 3082-2717
TO	RONIGLESE PEREIRA DE CARVALHO TITO roniglese.tito@ibge.gov.br	Quadra 108 Norte, Alameda 4 nº 38 CEP 77006-100, Palmas	(63) 3215-1907/2001 r 2030 Fax 3215-2101
MA	RUAN CLAUDIO DA SILVA ROSA Ruan.rosa@ibge.gov.br	Rua de Nazaré/Odylio Costa Filho 49 - 3ºand CEP 65010-410, São Luís	(98) 2106-6029/6042 / Voip 798-6029/6042
PI	PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA pedro.oliveira@ibge.gov.br	Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro, CEP 64000-110, Teresina	(86) 2106 4166 / Fax 2106-4162
CE	REGINA LUCIA FEITOSA DIAS regina.dias@ibge.gov.br	Av. 13 de Maio 2901 – Benfica CEP 60040-531, Fortaleza	(85) 3464-5375/5376 Fax 3464-5369
RN	LEONARDO MEDEIROS JÚNIOR Leonardo.medeiros@ibge.gov.br	Pça Cívica (Antiga Pedro Velho,161) Bairro Petrópolis CEP59020-400 Natal	(84) 3203-6175/ VOIP: 784 6175
PB	JOSÉ RINALDO DE SOUZA José.souza@ibge.gov.br	Rua Irineu Pinto 94 – Centro CEP 58010-100, João Pessoa	(83) 2106-6635/6600 Fax 2106-6612
PE	REMONDE DE LOURDES GONDIM OLIVEIRA remonde.oliveira@ibge.gov.br	Pça Min.João Gonçalves de Souza s/n 4ºAla Sul,CEP 50670-900,Recife	(81) 3272-4050/4051 Fax 3272-4051
AL	WANDERSON JUNIO AZEVEDO DA SILVA wanderson.silva@ibge.gov.br	Av.Comendador Gustavo Paiva, 2789 Ed. Norcon Empresarial 2º and CEP 57031-360, Maceió	(82) 2123-4255 Fax 2123-4248
SE	HELLIE DE CASSIA NUNES MANSUR hellie.mansur@ibge.gov.br	Av Francisco Porto, 107 CEP 49025-230, Aracaju	(79) 3217-4357/ Fax 3217-6798
BA	RODRIGO GOMES ANUNCIAÇÃO rodrigo.anunciacao@ibge.gov.br	Av Estados Unidos nº50/4ºand, Comércio, CEP 40010-020, Salvador	(71) 3507-4700 ramais 2040/2062
MG	HUMBERTO SILVA AUGUSTO humberto.augusto@ibge.gov.br	Rua Oliveira 523, 4 and, sala s/n Cruzeiro CEP 30310-150,B.Horizonte	(31) 2105-2470 / 2471 / 2473
ES	DARCY ANDERSON DALTIO darcy.daltio@ibge.gov.br	Av.N.Governador Carlos Lindemberg, 596/Centro, CEP 29900-020, Vitória	(27) 3264-0128 / 3371-5857
RJ	MAURO ANDRÉ RATZSCH DE ANDREAZZI mauro.andreazzi@ibge.gov.br	Av. Beira Mar,436, 5º and,Castelo, CEP 20021-060, Rio de Janeiro	(21) 2142-3777
SP	BIANCA SCHMID bianca.schmid@ibge.gov.br	Rua Urussuí 93/9ºand., Itaim Bibi CEP 04542-050, São Paulo	(11) 2105-8329
PR	JORGE MRYCZKA jorge.mryczka@ibge.gov.br	Rua Carlos de Carvalho 75 Conj.22 CEP 80410-180, Curitiba	(41) 3595-4444
SC	JAIR AGUILAR QUARESMA Jair.quaresma@ibge.gov.br	Rua Tenente Silveira, 94/11ºandar CEP 88010-300, Florianópolis	(48) 3212-3202/3206 Fax 3212-3205
RS	FERNANDA ASSAIFE DE MELLO fernanda.mello@ibge.gov.br	Rua Augusto de Carvalho 1.205/4º and.CEP 90010-390, Porto Alegre	(51) 3778-5150/5152 Fax 3228-4116
MS	ALEXANDER BRUNO PEGORARE alexander.pegorare@ibge.gov.br	Rua Barão do Rio Branco 1.431 CEP 79002-174, Campo Grande	(67) 3320-4239 / Voip 727/4239
MT	PEDRO NESSI SNIZEK pedro.junior@ibge.gov.br	Av Ten Cel Duarte 407/1º andar CEP 78005-750, Cuiabá	(65) 3928-6135
GO	Daniel Ribeiro de Oliveira daniel.oliveira@ibge.gov.br	Rua 85, 759 Setor Sul CEP 74605-020, Goiânia	(62) 3239-8131/8116 / Fax 3239-8104
DF	ELTON MENDES FIOR elton.fior@ibge.gov.br	SCRS 509 – Bloco A - Lojas 1/5 CEP 70360-510, Brasília	(61) 3319-2159/2125 Voip 761/ 2125/2159